UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1932 — N. 4.301

As eleições de domingo na Allemanha melhoraram as condições do gabinete Von Papen

A situação

SERA' HOJE INSTALLADA EM SESSÃO PUBLICA, A COMMISSÃO ORGANIZADORA DO ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

Encontra-se novamente nesta capital o general Waldomiro Lima. — O interventor em Matto Grosso chegou hontem ao Rio. — E' esperado hoje o delegado do Governo Provisorio na Parahyba. — A posse do sr. Antunes Maciel, novo ministro da Justiça

TRANSFERIDOS PARA O "SIQUEIRA CAMPOS", OS EXILADOS POLITICOS JA' SE ENCONTRAM A CAMINHO DE PORTUGAL

O sr. Maciel Junior, cercado das pessoas que assistiram á sua posse

O general Waldomiro Lima, conforme se annunciára, veiu novamente a esta capital. Viajou o governador militar de S. Paulo e commandante da 2ª Região Militar em automovel, aqui chegando domingo, ás ultimas horas da noite.

Esquivou-se o ex-commandante do Exercito do Sul de fazer declarações, asseverando ter vindo ao Rio, para rever a nossa capital e tambem solucionar diversos problemas de sua administração. Nada de politica.

Os principaes casos administrativos que trouxeram ao Rio o general Waldomiro são, ao que conseguimos saber, a construcção da estrada de ferro Mayrink a Santos, cujas obras vão bem adeantadas com o impulso dado pelo sr. Gaspar Ricardo; o financiamento do café e as quotas de exportação desse producto, ás quaes S. Paulo têm direito e que foram perturbadas com a revolução.

Não está ainda fixada a data do regresso do general Waldomiro Lima a S. Paulo. Sabe-se, porém, que a sua demora aqui será breve.

Hontem mesmo o governador militar de S. Paulo conferenciou com diversas autoridades federaes.

O INTERVENTOR EM MATTO GROSSO ESTA' NO RIO

O sr. Leonidas Mattos, interventor federal em Matto Grosso, é desde hontem hospede do Rio. Chegou o delegado do Governo Provisorio no grande Estado central, pelo "Cruzeiro do Sul", sendo recebido na "gare" D. Pedro II por grande numero de pessoas amigas e representantes officiaes.

Ainda quando recebia cumprimentos dos amigos, o sr. Leonidas de Mattos foi abordado por um redactor d'O JORNAL.

Justificou o interventor mattogrossense a sua vinda a esta capital com a necessidade natural de vir ao Rio receber instrucções do governo central, depois de terminado o movimento revolucionario que attingiu tambem o seu Estado. Aproveitará, tambem, a sua vinda, para pleitear diversos beneficios para Matto Grosso, defendendo junto aos ministros da Fazenda, da Viação e da Agricultura, bem como outras autoridades federaes, medidas de interesse vital ao Estado cujo governo lhe está entregue.

Adeantou que o povo mattogrossense está satisfeito com a volta da normalidade ao paiz e deseja trabalhar com afinco para recuperar o tempo perdido.

Em companhia do dr. Leonidas de Mattos vieram o coronel Romão Viridiano da Silva, tenente José Sofiate e os drs. João Anthero de Mattos e Hildebrando Hervé.

O SR. GRATULIANO DE BRITO ESPERADO HOJE

Deve chegar hoje a esta capital o sr. Gratuliano de Brito, interventor federal na Parahyba.

O joven delegado do Governo Provisorio no pequeno Estado nordestino vem ao Rio pugnar por interesses desse Estado, principalmente os que se relacionam com a construcção do porto de Cabedello e a protecção á agricultura.

O sr. Gratuliano de Brito viaja no "Araçatuba", devendo ser recebido a bordo por numerosos amigos, entre os quaes o ministro José Americo.

O sr. Leonidas Mattos, ao desembarcar entre jornalistas e amigos

A CHEGADA DO "PEDRO I" A RECIFE

RECIFE, 6 (Do correspondente) — O "Pedro I" chegou mais ou menos á hora em que era esperado. O interventor federal havia tomado providencias rigorosas no sentido de isolar inteiramente o navio afim de evitar a approximação de pessoas outras que as das familias dos presos a bordo. Com relação aos jornalistas as ordens eram severas. Não podiam approximar-se de qualquer dos deportados. Quando o navio se approximou do porto, varios profissionaes de imprensa procuraram, em lanchas, ir a bordo. Mas foi inutil essa tentativa. As ordens policiaes foram cumpridas integralmente. Dessa fórma só os parentes dos que viajavam no "Pedro I" puderam falar-lhes.

A BOA DISPOSIÇÃO DE QUANTOS SEGUIRAM

RECIFE, 6 (Do correspondente) — Não obstante as ordens prohibitivas com relação aos presos politicos deportados, conseguiram-se alguns informes sobre a viagem até este porto, bem como sobre o estado de espirito de cada um dos exilados.

Assim é que se soube que o sr. Oswaldo Chateaubriand manteve-se sempre optimamente disposto, contando aos companheiros de jornada forçada episodios pittorescos da campanha revolucionaria occorridos na redacção do "Diario de S. Paulo". Nenhuma demonstração de abatimento. Assim tambem Austregesilo Athayde, que encarando a situação com espirito sportivo, diz que terá agora a satisfação de realizar um velho projecto, que não poria em pratica, talvez, se a tal não fosse obrigado: uma viagem á Europa. Lamenta apenas que não seja feita em "Zeppelin" ou mesmo avião. Guilherme de Almeida, Julio Mesquita Filho, Francisco Mesquita e Simões Filho, os outros jornalistas deportados, tambem mostram-se satisfeitos e recolhem apontamentos ou escrevem mesmo impressões do movimento revolucionario, da prisão na sala da Capella e de viagem.

O general Klinger, conforme nos declarou um dos tripulantes do "Pedro I", viaja satisfeito, sem qualquer demonstração de abatimento. A's vezes historia o movimento. Diz como foi preparado e iniciado. Os factos que o precipitaram. E relata diversos episodios da luta, elogiando a bravura civica do povo de S. Paulo.

Dentre todos, só o sr. Padua Salles não gozou perfeita saude. Accommettido de mal estar, durante a viagem, não poude deixar-se possuir da mesma animação dos companheiros.

O tenente Agildo Barata, que se entristece quando pensa na familia, que deixou no Rio, é retirado dessas apprehensões pelos companheiros, que o fazem abafar a saudade provocando a sua "verve".

Dessa fórma, ao que conseguimos

(Continua na 4ª pagina)

A INSTALLAÇÃO DA COMMISSÃO ORGANIZADORA DO ANTE-PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Presidida pelo sr. Antunes Maciel, terá logar hoje, em uma das salas do Monroe a ceremonia da installação da Commissão Organizadora do ante-projecto de Constituição.

A sessão será publica.

A composição do novo "Reichstag"

Melhorou a posição do gabinete mas aguarda-se a solução do "impasse" politico. — Decrescimo do eleitorado hitlerista e avanço dos communistas.—Resultados finaes

BERLIM, 6 (A. B.) Os resultados até agora colhidos das eleições para o Reichstag, realizadas hoje, mostram diminuição no eleitorado hitlerista e vantagens para os nacionalistas e partidos populares, bem como para os communistas.

Entretanto, reveste-se de maior importancia a victoria dos partidarios do chanceller Von Papen, especialmente nas provincias agricolas, como a Prussia Oriental, onde os nacional-socialistas perderam numerosos eleitores e o governo conseguiu melhorar sensivelmente.

Os catholicos centristas, populistas bavaros e socialistas, continuam a perder terreno, emquanto o Partido Constitucional e os christãos socialistas mostram pequeno declinio.

O NOVO REICHSTAG

BERLIM, 6 (H.)—O novo Reichstag comprehenderá, certamente, de 560 a 570 membros, dos quaes 195 hitleristas, 121 social-democratas, 100 communistas, 70 do centro, 49 nacional-allemães, 18 populistas bavaros.

As outras cadeiras serão repartidas pelos pequenos partidos.

O SR. HITLER DECLARA QUE FOI REPELLIDA "A VIOLENTA OFFENSIVA CONTRA OS DIREITOS DO POVO ALLEMÃO"

MUNICH, 7 (H.) — —O chefe racista, sr. Adolf Hitler, dirigiu aos membros do partido um appello em que declara que foi repellida "a violeta offensiva contra os direitos do povo allemão" e em seguida accrescenta:

"O governo Von Papen soffreu um fracasso definitivo. Os seus partidarios não representam nem 10 °|° da nação allemã. E', pois, claro, para os nazistas, o sentido destas eleições: proseguir na luta contra o regime viogrante até a completa anniquilação. Nada de transacções. Com taes elementos noã se poderia pensar em entendimento."

Hitler termina annunciando nova e mais intensa cruzada de propaganda.

APURAÇÃO EM BERLIM E HAMBURGO

BERLIM, 7 (H.) — São os seguintes os resultados completos das eleições legislativas nas duas mais importantes cidades da Allemanha, em comparação com o pleito de 31 de julho proximo passado:

Berlim: Nacionaes-socialistas, 719.745 contra 756.745 votos; Sociaes-Democratas, 648.266 contra 722.064; Communistas,..... 860.579 contra 721.983; Centristas, 123.410 contra 130.346; Nacionaes-Allemães, 313.811 contra 21.356; Partido Populista, 30.602 contra 19.798; Partido do Estado, 39.138 contra 41.024; Christãos-Sociaes, 14.033 contra 11.587; Partido Economico, 2.495 contra 5.615; Partido Agrario, 198 contra 410.

Hamburgo: Nazistas, 206.705 contra 235.465 votos; Sociaes-Democratas, 18.053 contra 220.741; Communistas, 166.650 contra.... 128.868; Centro, 13.303 contra 14.548; Nacionaes-Allemães,.... 71.914 contra 35.004; Partido Populista, 25.167 contra 13.384; Partido do Estado, 40.944 contra 43.441; Christãos-Sociaes, 7.176 contra 6.159; Partido Economico, 1.937 contra 3.069.

RESULTADOS FINAES COMMUNICADOS OFFICIALMENTE

BERLIM, 7 (H.) — Segundo os communicados da Repartição de Estatistica do Reich, são os seguintes os resultados officiaes das eleições para renovação do Reichstag.

(A primeira cifra indica o numero de votos; a segunda, a porcentagem; e a terceira ,o numero de mandatos). — Nacionaes-socialistas, 11.713.785 — 33,1 % — 195. — Sociaes-democratas 7.237.894 — 20,4 % — 121. — Communistas, 5.974.209 — 16.9 % — 100. — Centro 4.228.633 — 11,9 % — 69. — Nacionaes-allemães 3.064.977 — 8,7 % — 51 — Populistas bavaros, 1.081.932 — 3,1 % 19 — Populistas, 660.092 — 1,9 % — 11 — Partido do Estado, 338.064 — 0,9 % — 2 — Christãos-sociaes, 412.685— 1,2W — 5 — Partido Médio, 110.181 — 0,3 % — 2 — Partido do Hanovre, 63.999 — 0.2 % — 1 — Partido Agrario Allemão, 148.990 — 0.4 % — 3. — Partido Agrario da Thuringia, 60.065 — 0,2 % — 1 — Partido Agrario, 46.498 — 0,1 % — 0 — Partido Agrario do Wurtemberg, 105.188 — 0,3 % — 2. — Populistas da direita, 46.096 — 0.1 % — 6 — Diversos, 109.018 — 0,3 % — 0 — Total: 35.402.306 — 1000 % — 582.

BERLIM, 7 (H.) — A impressão predominante nos meios officiaes é a de que os resultados das eleições, sem alterar os dados essenciaes da situação politica, consolidaram, entretanto, a posição do gabinete.

O governo tenciona, pois, permanecer fiel á attitude até agora observada.

Nos circulos officiosos adeanta-se que é aos partidos que caberá esclarecer a questão de saber se o Reichstag está ou não apto a produzir trabalho positivo. O chanceller Von Papen estaria, porém, em qualquer hypothese, disposto a acolher no seio do gabinete os representantes dos partidos desejosos de collaborar lealmente com o governo. O caracter presidencial deste não poderia, no emtanto, soffrer nenhuma modificação.

UMA PERGUNTA DO "MORNING POST"

LONDRES, 7 (H.) — Commentando os resultados das eleições na Allemanha, os jornaes assignalam o recuo dos nazistas e o avanço dos communistas, assim como a persistencia do "impasse" politico em que se encontrava o Reich.

O "Morning Post" pergunta se, na realidade, o governo do Reich não estará procurando cansar o povo do regime democratico, afim de obrigal-o a acolher com um suspiro de allivio o restabelecimento da antiga ordem de coisas.

LIGEIRA ALTA NOS FUNDOS DE ESTADO

BERLIM, 7 (H.) — A Bolsa desta capital foi, ao que parece, favoravelmente influenciada pelos resultados das recentes eleições legislativas.

Registou-se, effectivamente, ligeira alta nos fundos do Estado e o mercado de acções foi relativamente firme.

SERA' NACIONAL SOCIALISTA O NOVO DECANO DO REICHSTAG

BERLIM, 7 (H.) — O decano do novo Reichstag será o general Litzman, nacional-socialista, eleito pela circumscripção de Francfort-sobre-o-Oder.

O general Litzman conta 82 annos de idade, ou sejam, mais sete annos do que a sra. Clara Zetkins, communista, que, assim, não mais terá o direito de presidir a sessão de abertura do novo parlamento.

CONVERSARAM LONGAMENTE O PRESIDENTE HINDENBURGO E O CHANCELLER VON PAPEN

BERLIM, 7 (H.) — O presidente Hindenburg recebeu esta tarde o chanceller Von Papen, com quem conversou longamente sobre a situação politica resultante das eleições de hontem.

Nos circulos politicos assegura-se que o presidente reaffirmou a sua confiança no ministerio.

Politica argentina

O PRESIDENTE JUSTO DESMENTE A IMMINENCIA DE UMA CRISE

BUENOS AIRES, 6 (A. B.) — O presidente da Republica, general Agustin Justo desmentiu que estivesse iminente uma crise ministerial, por motivo de divergencias entre alguns dos actuaes ministros e fez importantes declarações em torno da orientação tomada pelo governo, no sentido de resolver os mais importantes problemas do momento, entre os quaes avultam a questão financeira e a crise de trabalho.

O chefe da nação affirmou que o governo continuará a seguir a politica financeira que vem adoptando, não recorrendo, portanto, á emissão de papel moeda e negou que estivesse sendo objecto de cogitações e suspensão dos pagamentos das dividas externas.

As declarações do general Justo causaram optima impressão nos circulos financeiros.

Cap. Ugo Baistrocchi

FALLECEU, HONTEM, EM POLA, ESSE AVIADOR ITALIANO, QUE VEIU AO BRASIL NA ESQUADRILHA BALBO

ROMA, 7 (Serviço especial do O JORNAL) — Telegramma proveniente de Pola informa haver fallecido naquella cidade o capitão da aviação Ugo Baistrocchi.

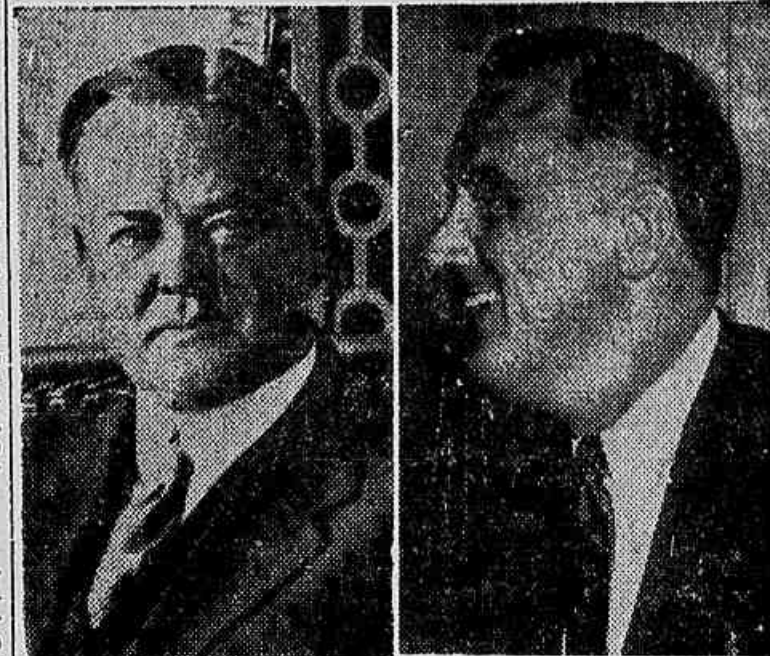
Capitão Ugo Baistrocchi

O joven official achava-se acamado desde algum tempo, tendo sido submettido, no dia 2 do corrente, a uma delicada intervenção cirurgica.

Achavam-se presentes o progenitor, seu primo major da Aeronautica, Baistrocchi, e o major Marini. Alguns minutos depois de circular a triste noticia, chegava o general Italo Balbo, ministro da Aeronautica.

O illustre fallecido, que tomou parte, como commandante da esquadrilha vermelha, no vôo transatlantico Orbetello-Rio de Janeiro, realizado sob a chefia do general Ita'o Balbo, era irmão do dr. Baistrocchi, vice-consul da Italia em São Paulo.

Fere-se hoje o pleito eleitoral dos Estados Unidos

Serão escolhidos o novo presidente e parte do Congresso. — Está no auge a campanha promovida pelos srs. Herbert Hoover e Franklin Roosevelt, candidatos ao posto maximo da politica norte-americana

Srs. Hoover e Roosevelt

Para os destinos da grande e poderosa nação do norte, reveste-se de summa importancia o pleito que hoje ali se realizará afim de ser escolhido seu novo presidente.

Após longos mezes de preparo eleitoral, as correntes republicana e democratica, tendo á frente os respectivos candidatos, srs. Herbert Hoover e Franklin D. Roosevelt, disputarão a primazia de um computo de cerca de 40 milhões de cidadãos, sendo essa, approximadamente, a cifra de alistados nos Estados Unidos. O interesse torna-se ainda mais vultoso em torno ao memoravel plebiscito, se lembrarmos que será renovada uma boa parte do Parlamento, de accordo com o pronunciamento das urnas.

Em obediencia ao systema de eleições vigorante na America do Norte, o presidente e o vice-presidente da Republica são escolhidos pelos funccionarios dos Estados que adquirem autoridade segundo uma determinação legal. Taes funccionarios vêem-se eleitos na primeira terça-feira do mez de novembro que se antecipa ao termino do mandato. Haverá um numero de eleitores identico ao de senadores e deputados permittidos á representação dos Estados.

Os delegados do povo, relativos á cada Estado, reunem-se na primeira quarta-feira de janeiro para emissão de votos. Depois de outros detalhes do processo, é o resultado communicado ao Senado e á Camara dos Representantes, ratificado, e annunciado finalmente á nação.

Conforme informam os telegrammas que inserimos a seguir, a campanha presidencial attingiu já o auge de combatividade politica, movimentando-se plataformas e programmas em torno dos problemas de maior interesse da nação e da politica mundial.

A PROPAGANDA DO CANDIDATO

NOVA YORK, 5 (H.) — Ao lado da formidavel propaganda dos candidatos dos dois partidos republicano e democrata, os satellites do presidente Hoover e do ex-governador Roosevelt lançam mão de todos os recursos em soccorro da causa que defendem.

Destas iniciativas particulares, cumpre citar a da "Liga contra os bares", implacavel no empenho de pôr paradeiro aos metodos actuaes de corrupção dos funccionarios, favoraveis a Hoover accusam-no incomprehensivelmente de servir a causa do communismo com o projecto de subdivisão do trabalho.

Os discursos violentos dos partidarios de Hoover é Roosevelt entrecruzam-se.

Dos membros da representtação nacional, o senador Johnson, por exemplo, chega a declarar que o presidente Hoover representa a realização do direito divino, a finança internacional e os grandes bancos ao passo que Roosevelt é imagem da vontade popular, é a publicidade posta em pratica, mas ambos producto da acção dos grandes financeiros, directores de grandes estabelecimentos, dos quaes, alguns, como Pierre Dupont, abandonaram as fileiras do partido republicano para prestigiar o candidato democrata pelo cansaço da applicação da lei Velsttead.

São de notar, ao mesmo tempo, o interesse do eleitorado feminino no pleito presente, bem como a franqueza rude de alguns congressistas, entre os quaes o senador Curtis, que declarou sem ambages que o paiz não podia dar mais ouvidos a promessas vãs e a metodos politicos de publicidade.

A campanha eleitoral tem tocado tal auge que, por exemplo, no Estado do Novo Mexico, foi pedida pelos eleitores a protecção da guarda nacional para liberdade de expressão do voto.

A telegraphia sem fios tem sido, entretanto, a maior arma a que tem recorrido os dois grandes agrupamentos adversos pelo facto de poder diffundir os programmas respectivos na immensidade do territorio da União.

Entre os factos curiosos occorridos, assignala-se que no meio de um "speach" pronunciado em São Luiz, pelo sr. Hoover, a voz actual do actual presidente foi abafada pela exposição do candidato Roosevelt, que irradiava a sua contestação aos pontos de vista dos republicanos, por intermedio de uma estação mais poderosa.

Outro ponto que convem frizar é o seguinte: Mesmo no caso da victoria do candidato democrata, não se deve pensar que a lei Volstead, ou da prohibição da fabricação e venda, no territorio dos Estados Unidos, de bebidas alcoolicas, seria "ipso facto" revogada, integralmente, visto que numerosos membros do parlamento já se preoccupam com a elaboração da emenda constitucional referente ás condições em que seria autorizada a liberdade de venda de cervejas e vinhos com fraca percentagem alcoolica e limitada a permissão de entrada de bebidas de procedencia estrangeira.

A OPINIÃO DE 200 OBSERVADORES POLITICOS FAVORAVEL AO SR. ROOSEVELT

NOVA YORK, 7 (H.) — O "New York Times" annuncia que, na opinião de cerca de 200 observadores politicos democraticos e republicanos, geralmente bem informados, o sr. Franklin Roosevelt obterá a maioria dos suffragios em 39, pelo menos, dos 48 Estados da União.

Os jornaes do consorcio Hearst têm como certa a eleição do candidato democratico á presidencia da Republica.

O SR. HOOVER REAFFIRMOU SER FAVORAVEL A' MANUTENÇÃO DAS TARIFAS PROTECCIONISTAS

NOVA YORK, 7 (H.) — O presidente Hoover, em discurso pronunciado em Salt Lake City, disse que julgava inutil repetir que era deliberadamente a favor das tarifas proteccionistas para defesa dos mercados norte-americanos e dos interesses dos productores da União.

Salientou, ao mesmo tempo, que era preciso restaurar quanto antes as brechas abertas no muro tarifario pela depreciação das moedas estrangeiras.

O proximo deficit nipponico

780 MILHÕES DE YENS

TOKIO, 5 (H.) — Informações de fonte official revelam que a despeito da consideravel compressão das verbas dos varios capitulos do orçamento para o proximo exercicio, o deficit attingirá o total de 780 milhões de yens, que será coberto pela emissão de bonus do Estado.

A discussão orçamentaria, segundo se informa, será ardua, visto que o Ministerio da Marinha se oppõe irreductivelmente a todo e qualquer córte nas verbas destinadas ás forças navaes.

Managua tem novo presidente

FOI ELEITO O SR. JUAN SACASA

MANAGUA, 7 (H.) — O candidato liberal sr. Juan Sacasa foi eleito presidente da Republica por forte maioria.

A agitação do Oriente

UM ATAQUE PREPARADO CONTRA OS REBELDES DA MANDCHURIA

LONDRES, 7 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter, em Kharbin annuncia que está sendo preparado forte ataque japonez contra os rebeldes da Mandchuria. Os aviões nipponicos já haviam bombardeado a praça de Anta, situada a noroéste de Kharbin, onde se achava concentrado um destacamento das tropas hostis ao novo regime mandchu'. A' ultima hora marchava sobre Anta uma columna mixta nippo-mandchu'. Previa-se renhido combate. Os japonezes tencionavam bombardear ainda hoje a praça de Noho.

A RUSSIA RECONHECERA' O NOVO ESTADO DE MAN-CHU-KUO

TOKIO, 7 (A. B.) — Circula com insistencia, em certos circulos, a noticia de que o governo sovietico estaria disposto a reconhecer, no decurso do mez actual, o novo Estado de Man-Chu-Kuo.

Ao que se diz, ainda, a União Sovietica pretendia adoptar tal attitude por motivos de passagem do anniversario da implantação do regime communista ali. Este seria mais um grande passo em pról da approximação russo-japoneza.

Ministro Leonel Filho

O TRIBUNAL DE CONTAS PRESTOU-LHE HOMENAGENS POSTUMAS

Na sessão de hontem, do Tribunal de Contas, o ministro presidente, dr. Agenor de Roure, abrindo a reunião, declarou aos membros do Tribunal que, tendo já cumprido com os deveres civicos, por occasião do fallecimento e enterro do ministro Leonel de Rezende Filho, reunia-se, agora o Tribunal, para tributar ao illustre extincto mais uma homenagem postuma.

Disse o ministro Agenor de Roure o seguinte:

"Os srs. ministros e auditores, o sr. representante do Ministerio Publico e seu adjunto, bem como o corpo instructivo deste Tribunal, já cumpriram, cada um de per si, o triste dever de manifestar o profundo pezar que todos sentimos com o fallecimento do prezadissimo collega e amigo ministro Leonel de Rezende Filho. O presidente do Tribunal, por sua vez, tomou a deliberação de mandar hastear a bandeira em funeral e suspender o expediente de sabbado ultimo, como demonstração collectiva desse pezar.

Hoje, o que nos cumpre fazer é tornar publica a grande dôr que nos punge, vendo desapparecer essa figura altamente expressiva do mais puro sentimento de bondade, cuja superior intelligencia e cujo patriotismo revelaram-se desde cedo, quando, ainda muito moço, foi eleito deputado republicano á Assembléa Provincial, em pleno regime monarchico e deputado á Constituinte Republicana de 1890-91, figurando ainda, durante varias legislaturas, como um dos mais illustres membros da bancada mineira na Camara dos Deputados.

Nesta casa, os seus altos dotes de espirito, a sua assiduidade e o seu devotamento á causa publica, levaram-nos a escolhel-o para ser nosso vice-presidente, logo que o cargo foi creado. Só não estava agora occupando a cadeira da presidencia, por ter-se recusado a isso terminantemente. Por suas qualidades intellectuaes e moraes e pela irresistivel sympathia que a sua pessoa irradiava, vamos sentir muito a falta da sua convivencia e da sua collaboração. Curvemo-nos á vontade de Deus...

Proponho, pois, que o Tribunal, approvando as providencias já tomadas em seu nome, lance na acta um voto de pezar, suspenda a sessão e autorize a transmittir em telegramma á familia do querido collega, os sentimentos de dôr e de saudade que enchem a nossa alma e transbordam dos nossos corações.

Falaram ainda sobre o morto, em sentidas palavras destacando as qualidades do ministro Leonel Filho, os srs. ministros Jesuino Cardoso, Valladão e Barros Lima, vice-presidente do Tribunal. No mesmo sentido falou o representante do Ministerio Publico, dr. Octavio Tarquinio.

Segundo previsão do "Washington-Star"

A LIGA DAS NAÇÕES SERA' DISSOLVIDA DE MANEIRA DRAMATICA

GENEBRA, 7 (A. B.) — O correspondente do "Washington Star", orgão officioso do governo norte-americano, na capital franceza, enviou para seu jornal um sensacional despacho, no qual diz que se não se opera uma transformação no seio da Liga das Nações, afim de que os Estados Unidos possam nella ingressar e que esse instituto internacional se dissolverá de maneira dramatica.

O referido jornalista baseia sua previsão no facto dos Estados Unidos e da União Sovietica permanecerem afastados da Liga desde o começo; no desanimo observado na nIglaterra em relação á sociedade Geneebrina; na completa lethargia que o mesmo instituto de paz vem demonstrando em relação ao problema do Extremo Oriente; na attitude da Allemanha, dispondo-se a desligar por completo a Conferencia do Desarmamento e, por fim, na incompetencia revelada no caso da Tcheco-Slovaquia e na questão danubiana.

O incendio da penitenciaria de São Vicente

PREJUIZOS DE MEIO MILHÃO DE DOLLARES

GUEBEC, 6 (H.) — Calculam-se em meio milhão de dollares os prejuizos causados pelo incendio que irrompeu ha dias na penitenciaria de S. Vicente de Paula, o qual foi ateado pelos presos.

O detento accusado de ser o instigador do movimento tentou suicidar-se ficando em estado grave.

Sob o influxo de propaganda extremista

TRABALHADORES DE OLIVENÇA PRATICARAM ASSALTOS EM DIVERSAS FAZENDAS

MADRID, 6 (H.) — Communicação recebida de Olivença informa que um grupo de trabalhadores agricolas penetrou em diversas fazendas, levando comsigo o gado que pôde arrebanhar.

Emquanto a guarda civil corria em perseguição dos assaltantes, outro grupo ateou fogo á séde do syndicato de patrões, da localidade.

Regressando á cidade, a guarda civil dispersou os amotinados ferindo alguns delles, um dos quaes gravemente.

O governo da provincia é de opinião que os culpados agiram sob a influencia da propaganda extremista.

Exploração do commercio de oleo

NEGOCIAÇOES RUSSO-JAPONEZAS

MOSCOU, 7 (A. B.) — As negociações em torno da organização de uma corporação russo-japoneza para exploração do commercio de oleo estão se desenvolvendo satisfatoriamente.

A convite do Syndicato de Oleo dos Soviets, esteve nesta capital o sr. Matsukata, ex-presidente da "Kawasaki Dockyarde C°.", que, depois de interessantes entendimentos com representantes da industria petrolifera russa, voltou ao seu paiz, afim de ultimar os entendimentos para estabelecimento da "Russo-Japoneza Joint Oil Corporation", por intermedio da qual os mercados nipponicos serão regularmente abastecidos de petroleo da Russia.

Como a importação de oleo crú japonez eleva-se a cem milhões de yens, annualmente, a conclusão do projectado accordo reveste-se de grande importancia para as industrias do Japão.

Desarmamento

CHEGOU A' ITALIA O DELEGADO DOS E. UNIDOS

ROMA, 7 (H.) — O delegado dos Estados Unidos junto á Conferencia do Desarmamento, sr. Norman Davis, chegou a esta capital ás 8 e meia horas, acompanhado do embaixador da Italia em Washington, sr. Rosso.

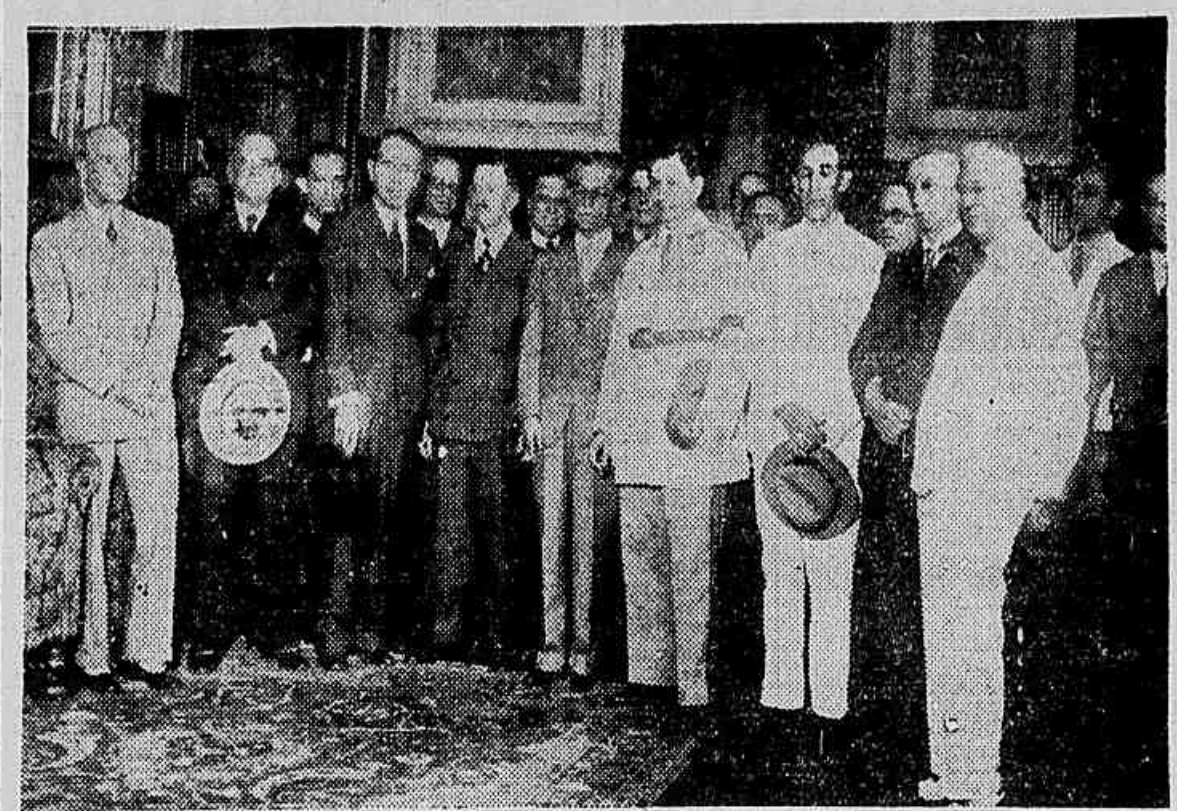
O sr. Davis foi cumprimentado, ao desembarcar, pelo sub-chefe do gabinete dos Negocios Estrangeiros, sr. Jacomoni, e o encarregado de Negocios dos Estados Unidos, sr. A. C. Kirk, que se achavam rodeados de altos funccionarios do Palacio Chigi e da embaixada norte-americana.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 6 (H.) — O "Sunday Referee" afirma que as criticas feitas do plano francez de desarmamento, por certos meios ligados ao exercito, á marinha e á aviação, obedecem a razões diametralmente oppostas ás que inspiraram os numerosos commentarios da imprensa ingleza.

De facto, emquanto até aqui, os jornaes accusavam a França de criar obstaculos ao desarmamento, os meios acima referidos parecem receiosos de que o governo de Paris tenha ido muito longe, no caminho do desarmamento.

A HOMENAGEM DE HONTEM AO MINISTRO MELLO FRANCO

Concluida a sua gestão interina na pasta da Justiça, os funccionarios do Ministerio fizeram-lhe uma demonstração de cordialidade

O ministro Mello Franco cercado dos manifestantes, entre os quaes se vêem o general Góes Monteiro, o capitão João Alberto e ministro Oswaldo Aranha

Os funccionarios do Ministerio da Justiça, reunidos, ás 21 horas, no saloã da Constituição do palacio Monroe, prestaram hontem significativa homenagem ao ministro Mello Franco, em virtude da terminação de sua gestão interina na pasta da Justiça, com a posse do novo titular, sr. Antunes Maciel.

A essa manifestação de estima estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. Oswaldo Aranha, general Góes Monteiro, coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; ministro Bento de Faria, coronel João Alberto, srs. Carlos Maximiliano, Raul Fernandes, Virgilio de Mello Franco, Alencastro Guimarães, Epitacio Pessoa Cavalcanti, representando o encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, e altos funccionarios da Justiça.

FALA O MINISTRO BENTO DE FARIA

Em nome de todos os funccionarios, e por delegação destes, falou, após as trócas de cumprimentos, o ministro Bento de Faria.

—"Os servidores da Republica, com exercicio neste departamento da sua Justiça — disse preliminarmente o orador — delegaram-me a incumbencia de apresentar a v. ex. as expressões de respeito, admiração e estima, neste momento, que, por ser de despedida, exclue a possibilidade de suspeita sobre a verdade e a sinceridade dos seus sentimentos. A nimia gentileza desses patricios approuve deferir, assim, ao menor dos soldados do Direito a honra de saudar a um dos seus grandes generaes.

Dessa ascensão teria, entretanto, declinado se tal encargo pudésse enfrentar qualquer imperativo da minha consciencia .

E' que nunca pude valer-me da palavra para occultar o pensamento, subordinando a independencia do caracter ás conveniencias do interesse.

Sinto-me, porém, á vontade e irmanado pelo coração aos que vêm tributar a v. ex. esta justa homenagem.

No mundo actual, o homem não se recommenda pelo tamanho ou pelo volume da musculatura dos que o apoiam, vale e se impõe tão sómente pela virtude essencial de ser forte .

Essa fortaleza resulta, porém, da educação moral e civica, da honestidade politica, do patriotismo sadio, do devotamento á causa publica e do animo das determinações orientadas pelo espirito de justiça.

E' a comprehensão e observancia dessa disciplina espiritual que despersonaliza o individuo para transformal-o em padrão .

Virtudes taes é que formam os conductores de homens e produzem os grandes e fortes defensores da democracia, ora em crise lenta pela injustificavel diminuição da fé aos seus principios."

RESPONDE O MINISTRO MELLO FRANCO

O ministro Bento de Faria concluiu o seu discurso fazendo votos pela felicidade pessoal do ministro Mello Franco, e tambem no sentido de que prosiga sempre com o mesmo amor a colher os frutos, para o Brasil, de tão extensas responsabilidades .

Respondendo, o sr. Mello Franco fez, com emoção, um improviso. Disse não acudir-lhe palavras com que pudésse exprimir, nitidamente, os seus agradecimentos aos conceitos generosos expendidos pelo ministro Bento de Faria, aos quaes, em rigor, melhor caberiam aos seus auxiliares, da Justiça, de cuja collaboração leal e efficiente teve tão sobejas provas durante a sua curta permanencia á frente da pasta da Justiça.

O 15° anniversario da implantação do Soviet

FESTEJOS EM MOSCOU

MOSCOU, 6 (AB) — Commemorando o 15° anniversario da implantação do regime sovietico na Russia, terá logar amanhã uma grande parada do Exercito Vermelho.

O secretario da Guerra, sr. Voroshiloff, pronunciará um discurso perante parte da guarnição desta capital e destacamentos vindos de todas as partes do paiz. A oração do sr. Voroshiloff será irradiada por uma poderosa estação de radiotelephonia, devendo ser ouvida em todos os meios militares.

Na noite de hoje, esta capital apresenta um aspecto inteiramenet anormal, com illuminação feerica nas principaes ruas e decorações varias. Os hoteis estão repletos em vista, principalmente, de grande numero de turistas que vieram assistir ás celebrações annunciadas.

Os matutinos publicaram hoje edições especiaes, tributando homenagem aos progressos socialistas conseguidos na União Sovietica .

Os cinemas e theatros deram espectaculos especiaes, registando-se uma concurrencia de publico sem precedentes.

ANTE O TUMULO DE LENINE

MOSCOU, 7 (H.) — Na tribuna levantada hoje junto ao mausoleu de Lenine viam-se Staline, Kalenine, Molotoff e outros leaderes do partido. Do outro lado erguia-se a tribuna reservada ao corpo diplomatico. A alegria reinava entre as centenas de mil manifestantes acorridos de todos os quarteirões tendo á frente cartazes onde era elogiada a obra da revolução e da edificação socialista. Outros proclamavam o exito do plano quinquenal ou louvavam a politica de paz dos soviets.

Durante todo o dia a cidade apresentou intensa animação.

Congresso Radical Socialista

ESTÃO SENDO ENCERRADOS OS TRABALHOS DE TOLOSA

TOULOUSE, 6 (H.) — O congresso radical-socialista encerrou os trabalhos, hoje de manhã, entre vibrantes acclamações ao presidente do Conselho.

Pouco mais ou menos á mesma hora reunia-se, em Mont Rose, nos suburbios de Paris, o congresso nacional do partido socialista.

RESOLUÇOES APPROVADAS

TOLOSA, 5 (H.) — As moções referentes á orientação do partido radical-socialista, em materia de politica extrema, de accordo com as exposições apresentadas pelos srs. Tessan e Pierre Cot, dizem em substancia que a França permanece apegada como sempre á tarefa de approximação dos povos e procurará em todas as negociações internacionaes levar á realização a idéa de paz, desarmamento e segurança.

Registam que o fracasso dos trabalhos da conferencia de Genebra constituiria grave ameaça para a segurança da França, visto que acarretaria implicitamente o rearmamento da Allemanha.

Consignem que a iniciativa franceza redundaria na igualdade de direitos, garantiria a segurança, reduziria o coefficiente dos armamentos e restabeleceria a confiança entre os povos.

As resoluções approvadas condensam-se nas seguintes affirmações:

1°) Reducção das despesas de guerra;

2.°) Organização do desarmamento, e, em particular, do controle das medidas de reducção e limitação dos meios offensivos;

3.°) Prohibição da fabricação particular de armas, controle das fabricações do Estado e todo commercio de meios offensivos, armas, material de toda sorte, productos chimicos ou outros succeptiveis de serem empregados na guerra.

O Duce entrará em conversações com a Hungria

COMMENTARIOS DO "GIORNALE D'ITALIA"

ROMA, 6 (A. B.) — Commentando a proxima visita do primeiro ministro hungaro, sr. Goemboes, a esta capital, o "Giornale d'Italia" exalta a importancia das conversações que terão logar entre o "Duce" e o chefe do governo da Hungria, o qual se fará acompanhar de diversos altos funccionarios da administração de seu paiz.

O mesmo jornal diz que as conversações durarão muito tempo.

O sr. Goemboes deve chegar a esta capital amanhã, e sua recepção revestir-se-á de grande brilhantismo.

Antes de voltar ao seu paiz, o primeiro ministro hungaro será recebido em audiencia pelo rei Victor Manoel e pelo Summo Pontifice.

Nossa exportação de laranjas em face da conferencia economica de Ottawa

UMA EXPOSIÇÃO DO DR. ALTINO SODRÉ EM TORNO DESSE PALPITANTE ASSUMPTO

O governo inglez acaba de criar novas tarifas sobre a importação de productos de que os dominios britannicos são concorrentes.

A laranja é produzida pela Africa do Sul e é sobre a gravidade das novas barreiras alfandegarias que poderão impedir a entrada dos nossos fructos nos mercados inglezes que vae falar o dr. Altino Sodré na proxima semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, quinta-feira 10 do corrente, ás 16 1|2 horas. A entrada é franca ao publico.

Banco da Italia

ALTERAÇOES NO SEU MOVIMENTO, EM OUTUBRO

ROMA, 7 (H.) — A situação do Banco da Italia soffreu no periodo comprehendido entre 30 de setembro e 31 de outubro deste anno, as alterações seguintes: A reserva ouro subiu de 5.779.357.000 liras para 5.810.731.00; a reserva em valores estrangeiros passou de.... 1.399.756.000 liras a 1.405.030.000 e as notas em circulação augmentaram de 13.792.773.000 liras para 13.813.833.000.

Fazia-se passar por marquez

UM AVENTUREIRO BRITANNICO DETIDO EM PARIS

PARIS, 7 (H.) — Foi preso nesta capital o aventureiro britannico Goldstone, com 32 annos de idade, o qual se fazia passar por marquez e logrou commetter numerosos estellionatos de que foram victimas varios membros da aristocracia parisiense.

A A. B. I. e as vozes de justiça á imprensa

Acaba de ser endereçado ao sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, o presente officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que tem entre as funcções basilares a de zelar pelo bom nome do jornaes e jornalistas, quer vir juntar a voz ao coro de applausos que vem coroando, Exmo. sr. embaixador, o alevantado discurso de v. ex. definindo de modo original e nobre a profissão jornalistica, e onde com razão affirma que "a todo o instante, a todo o passo, o homem de Estado, o intellectual, o agitador de idéas precisam do jornal". Verdade incontestavel e, todavia, quasi sempre contestada, sem sinceridade, pelos que alcançam as alturas sociaes, através do ambiente que lhes fazem os homens de jornal e após fingem esquecer-se do facto, quando não procuram injustamente crear embaraços aos periodistas, cerceando-lhes a livre expressão dos pensamentos proprios, como dos pensamentos nacionaes. Quanto mais tal aconteça, tanto mais vigor alcançará a imprensa. Longe de desanimar creará novas forças para alçar outros ingratos, que por sua vez como os anteriores a injusticarão depois, ao cabo da sua carreira ascencional. E é por isso que quando um dos nossos attinge aos altos postos na representação diplomatica e não se esquece do alto valor social que é a imprensa, o facto que deveria ser inteiramente normal, adquire excepcional relevo, porque é raro no momento de egoismos desenfreados que atravessamos. Aceite pela attitude, exmo. senhor, as felicitações com os agradecimentos que, pessoalmente e pela classe lhe envia, Herbert Moses, presidente da A. B. I."

Fronteira entre o Brasil e a Guyana Britannica

Por troca de notas entre o Foreign Office e a nossa embaixada em Londres, a 27 de outubro e 1.° do corrente, foi concluido um accordo estabelecendo regras relativas á determinação da linha divisoria em vias fluviaes, na zona fronteiriça entre o Brasil e a Guyana Britannica.

O incidente de Leticia

VERIFICA-SE UM INTENSO PREPARO BELLICO DA PARTE DO PERU'

WASHINGTON, 6 (A. B.) — Noticias divulgadas nesta capital sobre a situação do incidente do Leticia, dão a conhecer que o movimento peruano verificado no departamento peruano de Loreto, em favor da annullação do Tratado Salomoh-Lozano e consequente reintegração de Leticia em territorio peruano não perdeu nada de sua intensidade inicial, visto como verifica-se ali um intenso preparo bellico, tendente a repellir qualquer ataque por parte das tropas colombianas, no sentido de retomar a referida localidade.

Affirma-se que os loretanos contam com elementos sufficientes para contar uma possivel avançada colombiana, tendo scientificado deste facto o governo de Lima.

De outra parte, affirma-se que o governo da Colombia continu'a no firme proposito de restabelecer em Leticia as suas autoridades.

UM TOPICO DO ORGÃO COLOMBIANO "EL ESPECTADOR"

BOGOTA', 6 (A. B.) — O jornal "El Espectador", um dos mais prestigiosos orgãos da imprensa desta capital, escreve um editorial sobre o incidente de Leticia, do qual destacamos o seguinte topico:

"E' que no caso concreto da Colombia e do Peru', não existe propriamente o perigo imminente de guerra, que póde ser evitada. Se o Peru' quizesse a paz, bastaria, para conseguil-a, que se limitasse a não fazer nada, porque a Colombia não teve nunca, nem tem agora, o proposito de ir além de suas fronteiras, no exercicio de attribuições que lhe são proprias e em cumprimento de obrigações a que não póde faltar. O convite obliquo á arbitragem e o falso appello á conciliação, dissimulam, porém, não occultam propositos muito menos tranquillisadores. Dahi de não obstante o prestigio emocional dessas palavras, o Peru' não conseguiu commover com ellas a sensibilidade dos povos.

O funccionalismo da Prefeitura

UMA REUNIÃO DE CHEFES DE SERVIÇO

No gabinete do interventor federal estiveram reunidos hontem á tarde todos os directores das diversas repartições da Prefeitura, sob a presidencia do sr. Pedro Ernesto.

Ao que conseguimos saber, essa reunião prende-se á formação do quadro do pessoal operario municipal, e o modo pelo qual será effectuado o pagamento dos mesmos.

Exportação de carnes

PROPOSTAS SUBMETTIDAS A' INGLATERRA PELO BRASIL, URUGUAY E ARGENTINA

MONTEVIDÉO, 6 (H.) — Os representantes do Brasil, Uruguay e Argentina resolveram submetter á Grã-Bretanha propostas capazes de assegurar a protecção ao commercio de exportação de carnes.

Os tres governos concordaram em que deveriam pedir ao gabinete de Londres que fixe as quotas, separadamente, de cada um dos paizes da America do Sul.

Tribunal de Contas

O NOVO MINISTRO SERA' O SR. FRANCISCO CAMPOS

Com o fallecimento do sr. Leonel de Rezende, abriu-se, no Tribunal de Contas, uma vaga de ministro.

Ao que se sabe, para ella irá o sr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação e Saude Publica.

Sr. E. A. Keeling

A SUA PARTIDA HONTEM PARA S. PAULO

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu, hontem, para São Paulo, o sr. E. A. Keeling, conselheiro da Embaixada da Grã-Bretanha.

O illustre diplomata vae á Paulicéa em viagem de despedida aos innumeros amigos e pessoas de suas relações, em virtude de sua proxima partida para Caracas, onde vae occupar o alto cargo de ministro da Inglaterra junto ao governo da Venezuela.

Von Gronau recebido pelo sr. Mussolini

O RAID DO AVIADOR ALLEMÃO DEVERA' TERMINAR NO LAGO CONSTANÇA

ROMA, 6 (H.) — O aviador von Gronau que está tentando a volta do mundo, depois de haver sido recebido pelo sr. Mussolini assistiu a um banquete offerecido em sua honra pelo general Balbo, ministro da Aeronautica. O piloto allemão é muito popular na Italia onde tomou parte no Congresso dos aviadores transoceanicos.

Inaugurada em Lisbôa a "Casa da Hespanha"

LISBOA, 6 (H.) — Com a presença de numerosos membros da colonia hespanhola foi inaugurada aqui a "Casa da Espanha".

SÃO PAULO

A FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje, ás 20 horas, no salão das classes laboriosas, á rua do Carmo 27, realizou-se uma reunião de todos os elementos representativos dos diversos batalhões de voluntarios, bem como dos que trabalharam pela causa constitucionalista, e querem defender os seus esforços em prol de S. Paulo.

Nessa reunião foi escolhida a commissão central provisoria, que regerá os destinos da Federação dos Voluntarios de S. Paulo até o proximo congresso dos nucleos do interior e da capital, occasião em que será feita a eleição para a commissão definitiva.

Reina em Ribeirão Preto o maior enthusiasmo entre os voluntarios pela proxima grande reunião que será effectuada quinta-feira em logar a ser previamente designado, afim de serem discutidas as bases para a fundação da Federação dos voluntarios de S. Paulo naquella cidade.

Tomarão parte nessa reunião todos os ex-combatentes de Ribeirão Preto, e das cidades vizinhas.

A acção decidida e absoluta da mocidade paulista, principia a agitar-se e a medir as suas proprias forças para verificar se ellas são fortes e capazes afim de reunidas em uma só corrente concorrer para levar a cabo, no Estado, obras que a dignifiquem.

Far-se-ão ouvir diversos oradores, sendo abordados themas de importancia no momento, maximé no que diz respeito ao alistamento das proximas eleições de maio.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO P. D.

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — De accordo com o que estabelece o regimento interno o Partido Democratico elegeu, hoje, os seus novos directores.

As vagas do directorio central foram preenchidas automaticamente entre os mais votados do Conselho Technico Consultivo na ausencia dos directores.

As eleições de hoje deram o seguinte resultado:

Presidente Cardoso de Mello; vice-presidenet, Manfredo Costa; 1° secretario, J. Pinto Antunes; 2° secretario, Miguel Capalbo; thesoureiro, Antonio Prudente de Moraes, conselheiro executivo Antonio Carlos de Abreu Sodré, Elias Machado, Joaquim Solidonio Filho e Nicoláo de Moraes Barros.

Por unanimidade de votos, foi approvada uma proposta de inteira solidariedade aos membros da directoria que acabam de ser enviados para o estrangeiro.

O barão de Rotschild na Academia Brasileira

A RECEPÇÃO DE HONTEM A' TARDE E A SAUDAÇÃO DO ACADEMICO AFRANIO PEIXOTO

O barão Henri de Rotschild, entre as pessoas que assistiram á sua conferencia

O barão Henry de Rotschild que ha dias aportou ao Brasil em visita de cordialidade, portador de uma trindade de titulos notaveis, — banqueiro, scientista e escriptor, compareceu hontem á tarde á Academia Brasileira de Letras, afim de receber as homenagens dos nossos immortaes pelos justos merecimentos de Henry Pascal, — o pseudonymo litterario do nobre descendente da famosa familia de financistas internacionaes.

O DISCURSO DO SR. AFRANIO PEIXOTO

Em nome dos immortaes orou o sr. Afranio Peixoto, que usou as seguintes expressões:

O Brasil não é o unico amigo dos Rotschild. E', porém, dos mais velhos; e dos que vivem, e viverão, o mais antigo. Data de mais de seculo esta amizade, rarissima entre as creaturas de Deus. Amizade, que tem resistido aos serviços prestados... em ingratidão de quem os tem recebido, esses favores, nem imposição, dos que os têm dispensado. O conselho, a providencia, o soccorro, o auxilio, a contemporização, a esperança de dias melhores, taes têm sido as frequencias dessa amizade.

A esses nossos credores devemos tambem gratidão, porque são nossos amigos e, apesar de tudo, seja como fôr, nunca perderam a confiança em nós.

Conta-se que a boa parte dos dotes das Rotschild é em titulos brasileiros: collaboramos para o estabelecimento de novos lares, que nos dão, em troca, a certeza de nosso valor, de credito e de esperança.

Ora, um Rotschild no Brasil, é um amigo, que recebemos em casa. Este é, porém, além de Rotschild, sabio e escriptor. E' principalmente um homem bom e um homem de bem. Vi-o, alguns annos faz, ao lado de sua veneranda Mãe, a baroneza James de Rotschild, que nos mostrava, a um congresso internacional de medicos, a sua silenciosa obra de Berck-sur-Mer, em que dava hospital, tratamento, sol, mar, saude, a 100 doentinhos de tuberculose cirurgica, concorrendo com a Assistencia Publica de Paris. Acerquei-me della, e louvei-a.

Respondeu-me, simplesmente:

— Que quer o senhor? A sorte dos homens é tão desigual, que aquelles a quem a fortuna sorriu se devem fazer perdoar pelo bem...

Depois, como se esta emphase lhe fosse excessiva, abaixou os olhos, commovida:

— Principalmente porque meu marido muito amava as crianças...

Não se póde, com mais ternura juntar uma lembrança cara ao beneficio de milhares de soffrimentos evitados. A baroneza James, vossa mãe, sr. Henrique Rotschild, "quelle noble femme"! Deveis ter orgulho della.

Quizestes, gentilhomem, neste momento, nos recommendar do espectaculo medico de Berck com a visão edenica de Vaux de Cernay, onde, a uma abbadia medieval nos conduzistes... Que interior de conforto, de luxo, de arte modernos, dentro desse claustro sagrado! Que jardins, que florestas, que lagos! Vossa esposa, outra boa e bella Rothschild, nos fez as honras de sua propriedade, e vosso joven Felipe, então menino, e vós mesmo, então ornado de uma bella barba negra, pelas boas graças dos sorrisos, vos fazieis todos perdoar, de tanto encanto e tanta preciosa arte de bem viver...

Estes dois pequenos esboços, dois kodaks de vossa vida, não me distráem de outros instantaneos vossos. Sois medico. Já estivestes debruçado, ansioso e piedoso, junto dos leitos dos hospitaes de Paris... A pediatria cirurgica vos deve uma revista sumptuosa. Continuaes a obra paterna, de amar as crianças infelizes, e a obra materna, de as tratar e lhes sorrir, com o carinho e a saude. Ainda a medicina vos sorri com a seducção dos primeiros amores, que não passam, e quem vos ouviu ha dias, na Academia Nacional de Medicina, se convenceu de que sois um investigador, um pesquisador, um sabio, quasi um profissional, armado de sciencia, de arte, de bondade, como vos cumpre, a vós que sois medico pela vocação e pela vontade de ser medico.

Sois, outro tanto, homem de letras. Amaes o theatro, a maior tentação literaria do centro do mundo. Paris. Peças vossas foram applaudidas em Londres, Monte Carlo, Bruxellas e no mesmo Paris.

Tendes a galanteria de ser como os outros, e desdenhar dos triumphos que vos deu a sorte. Com um pseudonymo hermetico, affrontaes aos directores de theatro, que vos maltratam como aos mais, annos e annos, do Odeon para o Vaudeville, do Gymnase para a Renaissance. Porel ou Antoine vos julgam, com severidade e sem condescendencia. Quando passaes, e Charles Desfontaines já é conhecido, é preciso appareça André Pascal e, assim, os vossos successos matam os vossos pseudonymos. Só em "La Rampe" fostes Henri de Rothschild e não foi o vosso maior exito: o publico tem suas exigencias e evita a accumulação das vantagens na vida...

Duas de vossas peças foram successos, quasi de escandalo: "Crésus", era a finança, e o povo quiz saber o que era dos grandes da terra, por um delles: para honra vossa, devo dizer que fostes, neste dia, mais autor dramatico, do que Rotschild. Revelastes mais de um segredo do bezerro de ouro, idolo do mundo. Outro, foi "Le Caducée", no qual quizeram ver a pungente tragedia da medicina. Não, foi apenas a pungente satyra de certos charlatanismos, que a propria medicina condemna. A critica, que faz ponto de independencia ser sincera comvosco, curvou-se ao vosso triumpho. De Robert de Flers, o mais gracioso, a Adolphe Brisson, o mais austero, ella foi unanime em vos applaudir, como o povo.

Por isso, grato a este Paris que vos ama, e onde sois popular, lhe dedicastes este monumento scenico, que é o Theatro Pigale, provido de todas as exigencias modernas, que a technica póde sonhar.

Colleccionador de arte, sois Mecenas, mas sois tambem desses conservadores piedosos, que valem pelos creadores. Que seria da téla e do marmore, se não fossem resguardados, como merecem? Não é verdade que abandonastes o vosso palacio de Faubourg de St. Honoré, junto ás embaixadas orgulhosas da Inglaterra e dos Estados Unidos, lado a lado do Elisêu... só porque uma linha de omnibus deu para trepidar, na calçada da rua, e isso poderia damnificar os vossos pasteis de La Tour? Vão-se milhões, vae-se a vaidade, o habito, a commodidade, desloque-se um Rotschild, mas não se toque nas marquezas e nas damas galantes do seculo XVIII, que La Tour salvou da morte, e que vós collaboraes para fazer durar, viver eternamente, se outros e vós Henri de Rotschild velarem por elles, por ellas... Fugistes com o vosso thesouro, esses frageis bens de arte, para outros sitios, junto ao "Bois", onde deveis estar bem, pois que as marquezas e as damas galantes do seculo XVIII vos sorriem intactas e, entretanto, generosas.

Este palacio que deixaveis, disputado por nações e instituições, quizestes que fosse nosso e o offerecestes, quasi por nada, ao Brasil. Se a este tempo nossa embaixada estivesse confiada ao nosso Luiz de Souza Dantas, que é vosso amigo, e nosso legitimo representante, certo estariamos hoje installados ao lado de França, Inglaterra, Estados Unidos... Somos, porém, modestos; não tinhamos criados e alfaias para tanto, e nos contentamos com a 2ª classe. Hoje ali está o Cercle Inter-Allié, entre o nobre Faubourg de Saint-Honoré e a Avenue Gabriel, nos Campos Elyseos.

Não vos tracei um retrato: alguns traços de um esbôço, esbôço, porém, que retrata um homem bom, honrado, simples, amoroso de arte, até sacrificar commodidades; amoroso de nobres applausos, até a aventurar o amor-proprio; amoroso da justa gloria, até perder o melhor da vida, na medicina, nos hospitaes, procurando a saude dos outros e a achando, para lh'a restituir.

Sr. Henri de Rotschild, sois um benemerito. A Academia Brasileira vê em vós um confrade que ama o Brasil, e a quem offerece, com prazer, a mão de amigo, para um forte aperto de mão."

DISCURSO DO SR. HENRY DE ROTSCHILD

A seguir, usou da palavra o Barão de Rotschild, que pronunciou, em francez, o seguinte discurso:

No dia da minha chegada a este maravilhoso paiz, o sr. Gustavo Barroso, vosso eminente presidente, veiu, no proprio cáes em que desembarcava do "Atlantique", desejar-me as boas-vindas e me exprimir a sua sympathia e a dos seus eminentes collegas da Academia de Letras do Brasil.

Hoje, de modo prestigioso e delicado, vós me recebeis neste santuario das artes e das sciencias!

Sinto difficuldade em dissimular a minha perturbação e é com uma emoção muito doce que eu vos peço, senhores, que aceiteis os meus sinceros agradecimentos e a expressão da minha profunda gratidão.

Não são palavras banaes de cortezia as que acabam de me ser dirigidas. O professor Afranio Peixoto, admiravelmente informado sobre a minha familia, sobre os meus mais proximos ascendentes e sobre mim mesmo, evocou lembranças que tocaram profundamente e pronunciou dois nomes, cuja memoria respeito e venero, — o do meu pae, Barão James de Rotschild, e do de minha querida mãe, a Baroneza James, fallecida ha alguns mezes apenas. Minha mãe, que foi uma dama de rara virtude e de uma bondade sem limites, deu-me, durante cerca de 60 annos, uma ternura de incomparavel dulçor e seus conselhos, de uma firmeza singular, dirigiram todos os actos da minha vida. Não saberia vos dizer, senhores, a que ponto me commovi, quando, sem esperar por isso, ouvi citar, neste cenaculo, onde se encontram reunidas as mais eminentes personalidades do Brasil, os nomes desses queridos mortos.

Recordastes, senhor professor, em termos eloquentes, a cordial e sincera sympathia que testemunha a meus primos de Londres os financistas do vosso paiz. Sem ser de forma alguma um homem de negocios, sei com que interesse os meus parentes inglezes têm tomado parte e desde já muitos annos, na organização economica do Brasil. Será com verdadeira alegria que transmittirei aos srs. Lionel e Anthony Rothschild a expressão da vossa estima e da vossa sympathia. Minha iniciativa, posso vos affirmar, não deixará de tocar-lhes o coração e contribuirá para estreitar os laços, já solidos, que os unem aos seus amigos brasileiros.

Quanto a mim, senhores, vós me vêdes ao mesmo tempo confundido, surprehendido e encantado. Minha modesta bagagem literaria e scientifica no merece, certamente, os elogios, ou melhor, o verdadeiro panegyrico, que me tendes reservado.

Meu merito pessoal, eu o confesso sem falso acanhamento, é bem fraco. Desde a minha infancia, eu no hesito em dizer-vos, senhores, só tenho obedecido a um atavismo irresistivel, que me levou a seguir os nobres exemplos que me deram meus ascendentes mais proximos.

Meu pae, que, por desgraça, desappareceu aos 37 annos, quando eu tinha apenas nove annos, foi um trabalhador obstinado, um sabio, cujas obras de erudito e de bibliographia ficaram classicas. Elle surprehendeu os seus contemporaneos pela variedade de seus conhecimentos, pela importancia das suas publicações, consagradas, na maior parte, á nossa literatura nacional da Idade Média.

Foi tambem um amador de arte dos mais esclarecidos, como o foram igualmente meu avô e meu bisavô. Formado em direito advogado e jurista de largo conceito, o barão James interessou-se igualmente pelas sciencias medicas; fundou a Sociedade Franceza de Medicina Legal e o Hospital Rothschild de Berck-sur-mer para as crianças rachiticas e tuberculosas.

Viuva bem cêdo, minha mãe consagrou a sua existencia á educação de seus filhos ás obras sociaes e caritativas. Aos 84 annos, quinze dias antes da sua morte, em abril de 1931, ella assistia a uma reunião da Cruz Vermelha e, na vespera do seu fallecimento, recebia nos seus aposentos a directora do Hospital de Berck.

Taes exemplos não podiam deixar indifferentes meu espirito e meu coração... Meu caminho estava traçado tive sómente que seguil-o.

Senhores, para exprimir nosso pensamento servimo-nos muitas vezes, na intimidade de proverbios. Essas fórmulas, concisas e impessoaes, valem muitas vezes por um longo discurso. Permitti-me citar deante de vós uma destas maximas, expressas em poucas palavras: — "Ninguem é propheta em sua terra". Não sem certa fatuidade, e disso peço desculpas, sou tentado a adoptar agora esse proverbio como minha divisa pessoal.

Após outras considerações o sr. Henri de Rothschild allude á impressão accentuada que lhe causaram as bellezas panoramicas do Rio e a explendida hospitalidade do seu povo.

Em seguida, o orador aprecia o movimento cultural do Brasil referindo-se aos nomes consagrados de Machado de Assis e Olavo Bilac. Terminando exprimiu o seu reconhecimento pelas homenagens que acaba de lhe prestar a intellectualidade brasileira por intermedio da Academia de Letras.

União Nacional lusa

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR

LISBOA, 6 (H.) — O ministro do Interior, sr. Albino Reis tem se esforçado actualmente para intensificar a acção da união nacional.

Para isso fez em Braga uma conferencia perante as commissões locaes da referida organização, sobre a qual a dictadura se apoia.

Depois de lembrar os principios essenciaes da união nacional, expostos pelo sr. Oliveira Salazar, no seu discurso pronunciado a 30 de julho de 1930, o sr. Albino Reis declarou particularmente: "A união nacional não deve limitar sua acção ao terreno politico, sob pena de cair no marasmo propicio á eclosão das lutas sem grandeza.

Ella deve sem duvida organizar a propaganda e a defesa da obra já realizada pela dictadura e tambem dirigir as actividades politicas que a sustentam.

Cabe ainda á união nacional desenvolver esse ultimo ponto afim de facilitar a adaptação do povo portuguez ás novas formulas de governo que serão inauguradas quando entrar em vigor a nova constituição politica".

Acha-se em Paris a rainha Elisabeth

PARIS, 7 (H.) — Acha-se desde hontem, á noite, em Paris, a rainha Elisabeth, da Belgica, que viaja incognita.

Em plena effervescencia a luta do Chaco

Communicados officiaes do Paraguay e Bolivia contêm informações differentes sobre a situação do fortim Saavedra. — O gabinete boliviano demittiu-se collectivamente. — Cabe ao vice-presidente organizar o novo — governo —

ASSUMPÇÃO, 7 (H.) — O ministerio da Guerra publica o seguinte communicado:

"O commando do 1º corpo do exercito annuncia que a posição avançada e fortificada de Saavedra foi hontem quebrada. Foram identificados os corpos do tenente Alderete, de um sub-official e de 10 soldados. Cairam gravemente feridos em nosso poder 9 soldados. Foram aprisionados 2 sub-officiaes, um cabo e 36 soldados. Apprehendemos alguns fuzis, dois fuzis-metralhadoras e abundante munição.

As tropas derrotadas pertencem ao 25º regimento de infantaria inimiga. No caminho de Murgia a Cuatro Vientos, as patrulhas do Regimento Acavera enfrentaram e dispersaram um esquadrão inimigo, sob o commando dos capitães Santa Cruz e Bysch e composto de 100 homens com 4 fuzis-metralhadoras. O inimigo teve um morto. Fizemos um prisioneiro e tomámos algum material bellico.

A perseguição continu'a, recolhendo-se a cada instante armas abandonadas".

AS INFORMAÇÕES OFFICIAES DE LA PAZ

LA PAZ, 7 (H.) — Foi enviado aos jornaes o seguinte communicado official:

"No sector do fortim Saavedra repetidos ataques inimigos foram hontem rechassados. A sudoeste do fortim Murgia uma patrulha boliviana do esquadrão Bush travou combate com um forte destacamento inimigo causando-lhe numerosas baixas e havendo recuado depois com poucas baixas.

Ainda não foi recebida qualquer communicação de Platanillos.

O FORTIM PLATANILLOS TERIA CAIDO EM PODER DOS PARAGUAYOS

ASSUMPÇÃO, 6 (H.) — Um communicado do Ministerio da Guerra informa que aquelle Departamento do governo recebeu telegramma annunciando que o fortim Platanillos tinha caido em poder das forças paraguayas depois de tres horas de combate.

As tropas bolivianas estavam-se retirando em completa desordem na direcção de Ballivian.

Na fuga os soldados atearam fogo a varias casas.

NÃO HOUVE CONFIRMAÇÃO EM LA PAZ

LA PAZ, 7 (H.) — Não foram confirmadas as noticias de origem paraguaya segundo as quaes as forças bolivianas teriam se retirado de Platanillos.

O estado maior do exercito não recebeu nenhuma informação a esse respeito.

NA BOLIVIA DEMITTIU-SE O MINISTERIO

BUENOS AIRES, 7 (H.) — Telegrammas de La Paz annunciam que o gabinete ministerial pediu demissão.

O VICE-PRESIDENTE ORGANIZARA' O NOVO GOVERNO

SANTIAGO, 6 (H.) — Despacho de La Paz informa que o presidente da Bolivia, sr. Salamanca, encarregou o sr. Tejadas Sorzano de organizar o novo gabinete que será a primeira tentativa de um governo parlamentar que annule de certo modo a acção do presidente da Republica, o qual passará a administração ao gabinete que será apoiado pelo parlamento.

Todos os partidos acreditam que a crise politica possa ser assim solucionada.

DECLARAÇÃO DO SR. TEJADAS

LA PAZ, 7 (H.) — O vice-presidente da Republica sr. Tejadas, declarou á Agencia Havas que confiava que o novo gabinete estaria constituido ás primeiras horas de amanhã, pois os partidos se achavam preoccupados em reunir as suas assembléas para tomar conhecimento da importante proposta apresentada pelo chefe da nação. Accrescentou o sr. Tejadas ser provavel que essa proposta receba o apoio dos partidos.

A succesão presidencial da Polonia

PROVAVELMENTE SERA' INDICADO O PIANISTA PADEREWSKI

VARSOVIA, 6 (A. B.) — O famoso pianista Paderewski, que foi o primeiro presidente da Polonia depois da grande guerra, está indicado como provavel successor do chefe do governo, sr. Masciewski. Todavia, Paderewski terá a sua nomeação dependendo de assentimento do marechal Pilsudski, com o qual teve sérias divergencias ha alguns annos passados, mas presentemente se encontra em boa harmonia.

Quando o sr. Cosgrave combatia a actual politica da Irlanda

MANIFESTARAM-SE GRUPOS ARMADOS DE PEDRAS E CACETES

CORK, 7 (H.) — Registaram-se nesta cidade varias desordens, em frente ao cinema onde o sr. Cosgrave, ex-presidente do conselho do Estado Livre, pronunciava um discurso politico.

Desde o inicio a reunião foi perturbada por numeroso grupo de manifestantes armados de cacetes e pedras.

O sr. Cosgrave criticou em particular a politica do sr. De Valera e affirmou que o repudio do tratado irlando-inglez provocará a ruina economica e a deshonra do Estado.

Recenseamento dos cegos hespanhoes

MADRID, 6 (H.) — A "Gaceta de Madrid" publicou a circular que o ministro do Interior dirigiu aos governadores de provincias para que mandem proceder ao recenseamento dos cégos existentes nos territorios que administram.

Esse inquerito visa permittir que se organize uma assistencia mais efficaz a esses infelizes.

O terceiro centenario da morte do rei Gustavo Adolpho

COMMEMORAÇÕES REALIZADAS EM DIVERSOS PAIZES

STOCKOLMO, 7 (H.) — O 3º centenario da morte do rei Gustavo Adolpho, caido na batalha victoriosa que travou em Lutzen contra os Imperiaes, foi celebrada, hontem, na Suecia, nos paizes scandinavos e balticos e na Allemanha com imponentes ceremonias, a que se associaram por toda parte as autoridades.

Nesta capital realizaram-se festas de excepcional brilho a que assistiram delegações de oito paizes diversos.

Partido Economista

A GRANDE REUNIÃO DOS SOCIOS FUNDADORES NO PROXIMO SABBADO

A commissão organizadora do Partido Economista que, no ultimo sabbado, no salão de debates da Associação Commercial, examinou e discutiu as ultimas suggestões apresentadas sobre os projectos dos Estatutos e do programma da nova entidade politica voltará a reunir-se novamente no proximo sabbado, 12, ás 14 ½ horas, no mesmo local, afim de ler á grande assembléa dos fundadores do Partido os trabalhos que elaborou.

Essa solemnidade, de expressiva significação, visto que ascende a trezentos o numero dos socios fundadores do Partido Economista marcará o inicio das actividades politicas da organização com que as classes productoras do paiz se propõem intervir directamente nos negocios da administração publica.

Uma vez aceitos e approvados pela grande assembléa os Estatutos e o Programma do Partido Economista, será delles feita ampla e intensa divulgação, não somente por meio da publicação na imprensa dos seus textos integraes, como através propaganda especializada, calcada de accordo com os interesses e a capacidade de assimilação da classe social a que fôr destinada, objectivo cuja efficiencia o Partido Economista pretende assegurar plenamente mercê da creação de um "bureau" especial — o secretariado geral.

Instituto Brasileiro de Estomatologia

Realiza-se amanhã, ás 10 1|2 horas, a 7ª reunião ordinaria do Instituto Brasileiro de Estomatologia, devendo ser obedecida a seguinte ordem do dia nos trabalhos:

1ª parte — Abertura, acta, expediente, interesses geraes, etc. Entrega de diplomas aos socios honorarios eleitos na sessão de 12 de outubro p. p.

2ª parte — Communicações clinicas dos drs.: Quintella Filho, Carlos Newlands e Abelardo de Britto.

A questão das 8 horas de trabalho

O QUE FOI A REUNIÃO DE HONTEM, A' NOITE, NA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Um aspecto da assembléa de hontem na União dos Empregados no Commercio

Realizou-se hontem, ás 20 horas, a sessão convocada pela União dos Empregados do Commercio, á rua Gonçalves Dias, 3, 3º andar, afim de se tratar da questão que actualmente agita a nossa vida commercial: o novo horario para entrada, saida e almoço dos empregados dos nossos estabelecimentos commerciaes.

Muito antes das 20 horas, já o salão das assembléas geraes da U. E. C. se achava repleto de pessoas, na maioria empregados das nossas lojas que, á entrada do sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente da União, receberam-no com prolongadissima salva de palmas.

Iniciando sua oração, o presidente da União dos Empregados do Commercio declara não ter sido pequena a quantidade de cartas anonymas endereçadas á sua pessoa e a outros director da "União". A verdade é que as cartas anonymas, repletas de ameaças, não deveriam ser citadas. Comtudo, uma dellas o intimava a não falar na reunião, sob pena de serem revelados diversos factos desagradaveis sobre a sua personalidade. Reptava o accusador, caso presente á reunião, a desmascarar-se uma vez que, nas suas ameaças, declarara que não deveria citar o nome da Associação dos Empregados do Commercio. Entretanto, estava forçado a dizer que a Associação dos Empregados do Commercio, ignobil instrumento do patronato, useira e vezeira em processos artificiosos contra os prepostos commerciaes, merecia formal combate pela deslealdade com que se estava manifestando no momento presente. O presidente da Associação, commerciante estabelecido na maior arteria desta capital, percorrera numerosa quantidade de estabelecimentos commerciaes, coagindo seus auxiliares, por intermedio dos seus patrões, no sentido de assignarem protestos contra o actual horario do funccionamento do commercio, antecedidos de elogios áquella associação mais patronal do que de empregados. Neste particular, exclama o sr. Monteiro de Barros, o commerciante que presidente da Associação dos Empregados do Commercio, tivera o desplante de visitar o estabelecimento commercial localizado no andar terreo da séde da União dos Empregados do Commercio, os Armazens Brasil, fronteiro á mesma e outras casas das immediações. Explica os auxiliares signatarios desse documento, affirmando que a maoria delles, logo após a submissão, visitavam a séde da União dos Empregados do Commercio ou para ella telephonavam, denunciando o acto ignobil, insolente e audacioso do sr. Pedro Magalhães Corrêa, charuteiro estabelecido na Avenida Rio Branco, pelo facto de abusar da sua situação junto ao patronato, nesses actos de coacção que não seria admittida em qualquer grande cidade civilizada da Europa e mesmo da America. A seguir, declara que a classe prestigiava o decreto lavrado pelo interventor Pedro Ernesto, não sendo admissivel que elementos estrangeiros combatessem leis brasileiras, quando em seus paizes as da mesma natureza eram mais avançadas. Não era jacobino, como brasileiro conhecedor da grandeza territorial da sua patria, onde podem caber muitos milhões de estrangeiros honestos, collaborando com o progresso nacional. Comtudo, a "União" estaria disposta a modificar a sua attitude, caso os empregados se manifestassem á favor da modificação da mesma.

Ouvem-se gritos favoraveis á manutenção do actual horario, protestos e acclamações, tambem favoraveis, brados de condemnação á attitude assumida pela Associação dos Empregados do Commercio e vivas e acclamações ao interventor Pedro Ernesto.

Outro orador. Lê um discurso. Salienta a actual civilização brasileira. Diz que o Brasil está envolvido pelo corrente internacional das idéas generosas, não podendo sua evolução ser retardada por elementos reaccionarios, retrogrados puramente de arribação, elementos que chegam ao Brasil para fazerem fortuna, retornando aos seus paizes para gozarem os fartos proventos aqui adquiridos á custa da miseria do proletariado.

EM TORNO DE UM PLEBISCITO

Fala outro auxiliar do commercio, Corrobora as affirmativas do presidente Monteiro de Barros. Lembra que um commerciante, proprietario de um vasto armazem de seccos e molhados, quasi analphabeto, estava assumindo attitudes de conselheiro intellectual do commercio, combatendo todas as medidas generosas já adoptadas na maioria dos paizes civilizados. Affirma que esse "leader" do commercio de seccos e molhados, estabelecido á Praça José de Alencar, cujo nome declina commendador J. J. de Souza, após longos annos de insolencia na séde da Associação Commercial em apreciações sobre os actos administrativas do Brasil tivera o desplante de gritar no gabinete do interventor federal contra o actual horario, citando, constantemente, "a lei substantiva" e a lei municipal, sem saber, sequer, o que seja substantivo ou o seu feminino.

A multidão acclama o orador, gritando.

"Abaixo o commendador do sabão! Viva o interventor Pedro Ernesto..."

Proseguindo, o orador declara que o sr. Souza de origem hespanhola bem sabia que em seu paiz as leis trabalhistas estão muito mais avançadas do que no Brasil. Entretanto, elle, como outros estrangeiros, têm a mania de affirmar que o Brasil não está em condições de possuir leis que beneficiem os trabalhadores. Cita a existencia de um plebiscito, condemnando-o. Declara que os empregados do commercio sabem como são feitas as eleições, podendo dizer, antes de apuradas qual o seu resultado. Elogia a memoria de Irineu Marinho e de Eurycles de Mattos, dizendo que a União dos Empregados do Commercio soubera demonstrar sua gratidão a esses dois grandes trabalhadores da imprensa carioca, dando-lhes os titulos de socios honorarios.

Falou, a seguir, o sr. Horacio Picorelli, dizendo que o plebiscito era um erro. Todavia, o jornal que agora errava, fôra um grande amigo dos empregados do commercio, não devendo ser objecto de acrimonias.

OUTROS ORADORES

Falaram outros oradores estranhando a iniciativa do plebiscito. Houve-se vivas aos jornaes que se mantêm imparciaes. Fala novamente o presidente da União dos Empregados do Commercio, pedindo que a classe se manifeste e, sob acclamações geraes, a classe se manifesta inteiramente favoravel ao horario firmado pelo dr. Lourival Fonte, director do gabinete do prefeito interventor, por ser perfeitamente realizavel, sem o menor prejuizo para o commercio.

A assembléa termina sob enthusiasmo vibrantissimo ouvindo-se novos vivas ao interventor Pedro Ernesto, tendo um outro orador lembrado as palavras do coronel João Alberto, segundo as quaes o proletariado não deve pedir obsequios, em tom humilde, de chapéo na mão, mas, dentro da ordem, plenamente consciente dos seus direitos e deveres. Outro orador declara que apenas as associações de prepostos commerciaes e de operarios têm se convertido em syndicatos e que o commendador J. J. de Souza combate a syndicalização e todos os actos do Governo Provisorio, como elemento reaccionario, inimigo das idéas e das iniciativas que visem beneficiar o proletariado, sejam os do commercio, sejam os das industrias, na supposição de que a unica melhoria de que se tornaram dignos os seus empregados particulares, consistiram no uso de bycicletas, para conduzirem mantimentos ás residencias das familias que residem nas immediações da Praça José de Alencar. Essa, a mentalidade que pretende orientar as idéas referentes á Legislação Social. Tal não admissivel, e o Brasil, no uso e gozo da sua soberania, signatario de convenções assentadas nas Conferencias Internacionaes do Trabalho, pode e deve decretar leis uteis aos trabalhadores, sendo licito dizer-se que a maioria dessas leis, em vigor na maioria dos paizes americanos são muito mais generosas, visando fortalecer o trabalho e os trabalhadores.

A sessão terminou ás 10 horas, depois de terem falado os representantes d'"O Radical" e o "Jornal do Brasil".

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8263; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 85$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

PARTIDO ECONOMISTA

Realizou-se sabbado mais uma reunião dos organizadores do Partido Economista, tendo ficado resolvidos varios pontos attinentes ao programma e ás linhas de formação da nova agremiação politica. Assim, está transposta a ultima etapa da phase preparatoria para a definitiva arregimentação politica das classes productoras. Dentro em breve o partido dirigir-se-á á Nação, expondo em manifesto os seus pontos de vista sobre os principaes problemas da actualidade nacional.

A concretização da idéa de um partido das classes conservadoras representa o exito de um esforço e significa ao mesmo tempo quanto são profundas as modificações que se vão operando na mentalidade brasileira. Não ha muitos mezes que o projecto era lançado no banquete com que commerciantes e industriaes homenagearam o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Não obstante a intercorrencia de acontecimentos que agitaram a vida nacional, suspendendo quasi todas as actividades e difficultando, sobretudo, qualquer trabalho de arregimentação politica, os fundadores do Partido Economista proseguiram com tanta tenacidade na execução dos seus propositos, que mal retornou o paiz á normalidade e logo começaram a ultimar-se as medidas necessarias á definitiva constituição do partido. Se ha nesse resultado prova das qualidades executivas dos promotores da idéa hoje vencedora, é preciso tambem reconhecer que a nossa ambiencia social se deve ter transformado para tornar possivel o exito daquella iniciativa nas circumstancias anomalas e desfavoraveis dos ultimos mezes.

Surge o Partido Economista sob os melhores auspicios e estamos certos de que, quando se divulgar o seu programma definitivo e forem conhecidas as razões que inspiraram o projecto de arregimentação partidaria das classes conservadoras, tanto commerciantes, industriaes e lavradores, como os membros das classes profissionaes comprehenderão que tanto os seus interesses legitimos, como, sobretudo, as preoccupações de civismo, os aconselham a alistarem-se nas fileiras do novo partido. A politica brasileira vae começar a deslocar-se agora dos "clans", que no passado encaravamos como partidos, sem levar em conta a falta completa de bases ideologicas e as finalidades personalistas de taes organizações, para os verdadeiros partidos com programmas definidos e orientação doutrinaria independentes das influencias pessoaes em jogo. E' provavel que no futuro se multipliquem essas authenticas correntes partidarias, imprimindo á nossa vida publica maior vitalidade e aspectos mais fascinantes de uma luta fecunda de idéas e de aspirações. Mas por emquanto sómente o Partido Economista apparece como expressão das novas tendencias politicas. O seu programma é bastante amplo e visa problemas fundamentaes, permittindo, assim, que em defesa delle se congreguem cidadãos de todas as classes, unidos entre si pelo pensamento commum de que a salvação nacional depende do encerramento do cyclo da politica personalistica e demagogica, para que comecemos a fazer a politica sadia e racional da defesa dos interesses economicos da Nação.

ORGANIZAÇÃO DO TURISMO

Revive a questão do turismo e os planos elaborados em torno della parecem ir tomando desta vez fórma concreta. Assim, já surgiu um projecto de uma ponte através da Guanabara e que se annuncia como sendo destinada a tornar-se o nucleo do interesse turistico do Rio de Janeiro. O projecto é um tanto ambicioso. A ponte não será apenas um meio de communicação entre esta capital e Nictheroy, mas uma esplendida avenida aerea, com theatros, cabarets, cinemas, restaurantes e outras casas de commercio mais identificadas com o turismo. A obra é orçada em 200.000 contos, o que, certamente, não é demasiado, quando se considera o rendimento directo que della provirá e, sobretudo, os enormes lucros indirectos que advirão tanto para o Rio de Janeiro, como para Nictheroy.

Acolhendo com satisfação as iniciativas que ora se desenvolvem em torno do turismo — assumpto para o qual O JORNAL vem chamando a attenção ha alguns annos, devemos não perder o ensejo de focalizar, mais uma vez, o ponto capital desta questão. Alludimos á necessidade de transformar o ambiente lugubre que a nossa capital ora apresenta, sobretudo á noite, como preliminar a qualquer esforço no sentido de attrair ao Rio de Janeiro grandes correntes de forasteiros. Sem vida nocturna intensa, sem a facilidade no encontro dos prazeres que representam papel tão importante para o homem moderno, sem proporcionarmos aos estrangeiros que nos visitarem aquillo a que elles se acham habituados nas suas terras e que encontram tambem nos outros paizes de turismo, será inutil dispendermos dinheiro em preparativos de outro genero que, mesmo quando muito adequados a attrair turistes, não bastarão isoladamente para recommendar o Rio de Janeiro aos que se propõem a fazer villegiaturas de longo curso.

Assim, a ponte projectada será muito interessante, mas ninguem virá ao Rio de Janeiro contentando-se com a perspectiva de encontrar apenas diversões na interessante avenida aerea. Esta deverá ser um valioso, o principal, talvez, dos élos da cadeia de attractivos que cumpre organizar. Mas é preciso que tanto no Rio de Janeiro como em Nictheroy se multipliquem os elementos de conforto e de prazer, que nos centros de turismo são tão essenciaes como os encantos da paizagem e o pittoresco dos aspectos locaes. A organização das diversões e, sobretudo, de uma intensa e alegre vida nocturna, são as bases para a solução do problema do turismo. Por meio de ajustamentos tributarios intelligentes e de outras medidas de estimulo aos estabelecimentos que funccionam toda a noite, as autoridades municipaes irão preparando o ambiente indispensavel á organização do turismo. E convém cuidar disso desde já, afim de que, antes de estarem resolvidos outros lados da questão, já tenha começado a dissipar-se a lamentavel reputação adquirida pelo Rio de Janeiro de cidade lugubre onde os visitantes se aborrecem e se entristecem.

AGENCIAS POSTAES-TELEGRAPHICAS

Os serviços de Correios e Telegraphos, por sua propria natureza, não são, nem devem ser fonte de rendas. Isto, porém, não quer dizer que a administração estenda a sua rêde de agencias, sem meditar nas responsabilidades do custeio do serviço, embora reconhecendo os beneficios de ordem economica e social que a sua realização proporcionará ao grande publico.

Mas, se não se justificaria, a montagem de agencias, presumidamente, onerosas, no momento de aperturas financeiras, como o em que ora se debate a Nação, muito menores justificativas encontrará a suppressão de qualquer das que, ha longos annos, servem a bairros populosos, ainda quando suas rendas não correspondam á espectativa da contabilidade official, o que talvez não occorra no caso, a seguir, referido.

No populoso bairro da Gavea, por exemplo, ha longos annos, sua laboriosa população se vem servindo da agencia postal, estabelecida no ponto mais conveniente ao interesse geral. Tambem os Telegraphos contavam uma estação, em predio do Jockey Club, fronteiro ao Jardim Botanico. Dada a fusão das duas repartições, mudou-se a estação telegraphica para edificio mais economico, fundindo-se então com a agencia postal de Jardim.

Fala-se agora que pretende a administração fechar a agencia postal-telegraphica da Gavea, removendo a de Jardim para um edificio, cuja construcção se ultima nesse bairro. Não sabemos qual o fundamento da noticia, mas custa acreditar em sua veracidade. A de Jardim, localizada em predio da Fabrica de Tecidos Corcovado, serve ao movimentado e populoso bairro do Jardim Botanico, até as proximidades do Largo dos Leões; a da Gavea attende aos bairros, igualmente movimentados e populosos, da Gavea e do Lebion. Sob o aspecto, portanto, do interesse publico, não parece justificar-se a annunciada contradansa, evidentemente em detrimento das necessidades dos moradores de toda essa vasta zona.

No ponto de vista economico, pelo menos, em referencia á localização da séde do serviço, não se nos afiguraria louvavel a providencia, ainda que houvesse actual reducção no aluguel das casas, e vamos dizer porque.

A agencia de Jardim occupa um predio de boa apparencia, com frente para a rua Jardim Botanico, em uma grande avenida construida pela fabrica Corcovado, não para renda, mas para commodidade de seu pessoal, contentando-se com os juros normaes do capital empregado. A da Gavea está em uma casa modesta, de pequeno aluguel, sem a probabilidade de maiores exigencias do senhorio, na eventualidade de novo contrato, por isso que, desoccupada pelo Departamento, terá de ser destinada a residencia privada, sem margem, portanto, a melhores lucros.

Pois bem, projecta-se mudar a agencia do Jardim para duas salas da loja de um edificio de apartamentos ainda em vias de acabamento, cujo aluguel, com certeza, será maior do que a somma dos dois, actualmente, pagos pelos predios das duas agencias em causa. Accresce que, construido esse edificio para renda e, tratando-se de salas que podem ser cobiçadas pelo commercio, dentro a futuro nada remoto, deve-se acreditar que, na reforma do contrato de locação, ou o Departamento se terá de sujeitar a exigencias talvez descabidas, ou se imporá uma nova mudança, com prejuizos directos para a normalidade do serviço e para os interesses dos seus clientes.

O estabelecimento de novas agencias postaes-telegraphicas merece, sem duvida, séria meditação, mas o fechamento de qualquer, das que estejam em actividade, exige imperiosamente muito melhor estudo de parte dos responsaveis. O director geral dos Correios e Telegraphos e o ministro da Viação, que tanto empenho têm posto no engrandecimento do Departamento, certo não tomarão semelhante providencia, sem o exame meditado da questão.

A situação

(Continuação da 1ª pagina)

apurar, a viagem tem transcorrido bem.

O TRANSBORDO PARA O "SIQUEIRA CAMPOS"

RECIFE, 7 (Do correspondente) — O serviço de transbordo dos presos politicos do "Pedro I" para o "Siqueira Campos" foi demorado. Durou mais de duas horas. Foram tomadas providencias rigorosas para que nenhum incidente pudesse prejudicar os trabalhos. Os serviços de segurança e vigilancia foram dirigidos pessoalmente pelo interventor.

Em lanchas, os presos foram levados de um para outro navio, de fórma que, ás 18 horas, o "Siqueira Campos" levantava ferros em demanda de Portugal. Um dos passageiros do "Pedro I" não proseguiu viagem, entretanto: o sr. Padua Salles, cujo passaporte não veiu com os demais.

O velho chefe perrepista desembarcou nesta capital, onde aguardará as determinações que a seu respeito forem feitas pelo chefe do Governo Provisorio.

A SAUDAÇÃO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" AOS JORNALISTAS DEPORTADOS

RECIFE, 7 (Do correspondente) — O "Diario de Pernambuco", que hoje festeja o anniversario de sua fundação, transmittiu para bordo do "Pedro I" o seguinte telegramma: "Oswaldo Chateaubriand — Bordo "Pedro I" — "Diario de Pernambuco", na hora do transcurso do seu 107.º anniversario de existencia dedicada á defesa da liberdade de pensamento, saúda a você e demais brilhantes confrades brasileiros Austregesilo Athayde, Julio Mesquita Filho, Simões Filho, Guilherme de Almeida, Vivaldo Coaracy, Moraes Netto, Francisco Mesquita e Paulo Duarte, no momento angustioso de deixar a patria querida, a caminho do exilio. Saudações cordiaes. — Salvador Nigro e José dos Anjos, directores."

NO CATTETE

Contrariamente ao que vem acontecendo nestes ultimos dias, o palacio do Cattete teve, hontem, relativo movimento, ali se realizando diversas conferencias de caracter politico.

Afóra outras autoridades que se avistaram com o chefe do governo, foram consideradas de maior relevo as conferencias effectuadas, em horas differentes e em tempo mais ou menos longo, entre o sr. Getulio Vargas e tenente Juracy Magalhães, interventor na Bahia; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho; e, por fim, o capitão João Alberto, chefe de policia.

O sr. Maciel Junior, novo titular da Justiça, tambem esteve em palacio, logo após o acto de sua posse.

OUTRA PROMOÇÃO AO ALMIRANTADO

Pela secretaria do palacio do Cattete foi dado á publicidade, hontem, o decreto assignado pelo chefe do governo, na pasta da Marinha, promovendo ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Benjamin Goulart.

TOMOU POSSE O NOVO CHEFE DO E. M. DA PRESIDENCIA

Conforme estava marcado, realizou-se, hontem á tarde, no palacio do Cattete, a ceremonia de posse do coronel Pantaleão Pessoa, ex-sub-commandante do Exercito de Léste, no cargo de chefe do Estado Maior da presidencia da Republica, para o qual foi nomeado nos ultimos dias do mez de outubro findo.

O acto foi assistido por todos os funccionarios da Secretaria do palacio, além dos membros da casa militar e do almirante Raul Tavares, que até ha pouco exerceu aquellas funcções.

Amanhã, ás 15 horas, no salão da casa militar da presidencia, o coronel Pantaleão Pessoa dará posse ao novo sub-chefe do Estado Maior da presidencia, capitão de mar e guerra Americo de Araujo Pimentel, nomeado na mesma occasião.

O GENERAL WALDOMIRO ESTEVE COM O MINISTRO DA GUERRA

O general Waldomiro Lima governador militar de S. Paulo e commandante da 2ª R. M., esteve em demorada conferencia com o general Espirito Santo Cardoso.

O general Waldomiro tratou com o ministro da Guerra de assumptos referentes á reorganização da 2ª Região Militar, cujo trabalho vem sendo muito impulsionado.

O RELATORIO DAS OPERAÇÕES DE GUERRA EM MINAS GERAES

Foram postos á disposição do general Jorge Pinheiro, os capitães Decio Escobar e José de Almeida Figueiredo para trabalharem no relatorio que aquelle general está elaborando sobre as operações de guerra desenvolvidas pela 4ª Divisão de Infantaria, em Minas Geraes.

CHEGOU O CORONEL SAYÃO

Chegou a esta Capital e apresentou-se ás altas autoridades do Exercito o coronel João de Siqueira Queiroz Sayão.

Esse official que commandava o 13º R. I., no Paraná, ao deflagrar a revolução, foi investido no commando de uma columna que serviu ás ordens do general Waldomiro, a qual tomou parte efficiente em todas as operações realizadas naquelle sector.

OS BATALHÕES DE INFANTARIA MONTADA NÃO TERÃO EFFECTIVO

O general Espirito Santo Cardoso, em circular expedida ao commandante da 3ª Região Militar, declarou sem effeito a ordem para a organização dos batalhões de infantaria montada, por não estarem os mesmos comprehendidos nos effectivos do Exercito previstos para o proximo anno.

Esses batalhões estavam em organização para as operações de guerra.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Antunes Maciel tomou posse hontem do cargo de ministro da Justiça, para o qual fôra, ha pouco, nomeado pelo chefe do governo.

O novo titular chegou ao Monroe cerca das 15 horas, acompanhado do coronel Tito Barbosa, representante do sr. Flores da Cunha, tenente Sepulveda Machado, assistente militar do gabinete; e dr. Waldomiro Magalhães, que, com elle, tomaram assento num automovel do Ministerio.

Quando o sr. Antunes Maciel chegou, já ali se achavam, entre outras pessoas, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; o general Góes Monteiro, chefe do Grupo de Regiões; os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; Salgado Filho, ministro do Trabalho; Mario Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura; Jayme Tavora, representante do ministro da Viação; capitão João Alberto, chefe de Policia; ministro Bento de Faria, além do sr. Afranio de Mello Franco, ministro interino da pasta da Justiça.

O DISCURSO DO SR. MELLO FRANCO

Transmittindo o cargo ao sr. Antunes Maciel, o sr. Afranio de Mello Franco, que, interinamente, o occupava, pronunciou uma ligeira oração. Depois de alludir á personalidade do novo ministro, accentúa o titular da pasta do Exterior que a elle vae caber a tarefa da reorganização da democracia brasileira, referindo-se, em seguida, ao pae do sr. Antunes Maciel, que, ha cincoenta annos atrás, era ministro da Justiça.

Antes de terminar, o sr. Mello Franco falou da constitucionalização do paiz, declarando ser este o maior anseio da nação brasileira. E concluiu a sua oração dizendo estar certo de que o novo ministro saberia honrar o seu posto, correspondendo á confiança do Governo Provisorio.

O DISCURSO DO SR. ANTUNES MACIEL

Em seguida, o sr. Antunes Maciel pronunciou o discurso abaixo:

"Sr. ministro — Crêdo que recebo com a mais viva emoção o encargo que me transferis, em nome de s. ex. o sr. chefe do Governo Provisorio. Tenho, nitida e segura, a comprehensão das esmagadoras responsabilidades que se me attribuem, com a investidura de ministro da Justiça, nesta quadra, acerba e incerta, em que o Brasil sente ainda estalar as suas cordas mais intimas, tangidas a fundo pelas recordações dolorosas da mais sangrenta das suas lutas internas, em todos os tempos. Não haveria, entretanto, como dellas me eximir. Soldado da Revolução, tenho timbrado em ser o mesmo singelo legionario da tarde indelevel de 3 de outubro em Porto Alegre. Conseguintemente, não me cabe pleitear nem recusar postos ou commissões. Onde se me aponta o dever, ahi fico, sem cogitar dos sacrificios ou desencantos que o tempo me reserve; e fico, com o espirito voltado para a imagem augusta da Patria e o coração fiel aos sentimentos que, mercê de Deus, em 25 annos de vida politica, através de vicissitudes por vezes vulnerantes, sempre me blindaram contra as lesões moraes que soem conturbar, no senso dos homens publicos, a nação do decôro e do pundonor.

Outra circumstancia contribuiu, particularmente, para a emoção que me assalta; é que, vae por 50 annos, foi esta cadeira occupada por meu pae; e a sua saudosa memoria, que neste instante me assiste, desdobra-me a téla de um passado que, mais que nunca, me toca honrar — passado de lutas pela reforma, á sombra de principios de um liberalismo puro, lutas que extravasaram do Imperio para a Republica, principios que se affirmam hoje victoriosos nas mais adeantadas legislações do Velho Mundo, arejadas pelos effeitos desconcertantes do "após-guerra", e a cujos imperativos teremos tambem de nos amoldar, ao marcarmos, agora as veredas da vida nova.

A CONSTITUCIONALIZAÇÃO

Sr. ministro — Um problema cardial haverá de absorver, quasi por inteiro, as attenções do detentor desta pasta, e a elle vos devotastes, na vossa proficua interinidade: o do preparo para a volta do paiz ao regime legal. Na hora de inquietações que estamos vivendo — fructo de males nossos, aggravado pelos dimanentes da crise que assola o universo, a bracejarem os homens, no turbilhão, em busca do sopro purificador — empolga todas as consciencias o anseio da renovação. Tocada pela vertigem, tambem a Nação Brasileira reclama solução. Por isso mesmo, quer ver, quanto antes, esmaltados nas tabuas da nova lei fundamental os postulados que nos illuminaram na marcha para a victoria e que hão-de assegurar a transformação radical do organismo da Republica, de accordo com a mentalidade que tem presidido á reconstrucção, entre os povos mais civilizados. A constitucionalização é, assim, mais do que uma aspiração em marcha: é caudal, que ninguem deteria. Sabe-o o grande cidadão a quem a Revolução outorgou a maior somma de poderes jámais facultados a governante algum, neste paiz. Sabe bem s. ex. que "o equilibrio é lei suprema das sociedades, como o é da natureza e da vida", e que, na divisão dos poderes, residem as garantias de liberdade. Sabe que "a Soberania, que é o Poder, tem de ser limitada pelo Direito, que é a Lei". Sabe que "duradouros e inviolaveis só são os poderes que assentam na força". E, porque o sabe, nunca alimentaria a pretensão cesarista de concentrar indefinidamente taes poderes em suas mãos. Dahi, porém, a deixar que se perdessem na confusão as conquistas da epopéa de 30 e os lances da asperrima luta de agora vencida por entre sacrificios sublimados — existe uma differença destacada que a dialetica apaixonada dos seus adversarios procura em vão encobrir. A verdade é que não houve motivo honesto para a propagação do extremismo "soidisant" constitucionalista que acabou por lançar contra a Nação o Estado de S. Paulo, sem pena de estimular a desintegração da grande Patria. Para a constitucionalização, temos caminhado, não obstante os tres mezes de guerra e os embaraços que o proprio Codigo Eleitoral creou, para salvaguarda da verdade do suffragio. Estamos proseguindo e entendo que devemos acelerar o passo, com sinceridade de inspiração e de propositos, coordenadas, quanto possivel, as correntes que se têm mantido na guarda das conquistas de outubro e as demais, que se lhes associem, de boa vontade. Posso affirmar, devidamente autorizado, que as portas da Constituição não terão a sua abertura retardada por gosto ou culpa de s. ex. o sr. chefe do Governo Provisorio. De minha parte, empenhar-me-ia por activar os trabalhos de alistamento, mediante contacto permanente e amistoso com o Supremo Tribunal Eleitoral, que se vem esforçando por bem desempenhar a sua missão; e assim tambem receberei com agrado quaesquer suggestões ou collaboração que ao governo quizerem trazer a imprensa, as associações de classe e os concidadãos em geral. Adeantarei, mais, que — sem prejuizo da obra da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto constitucional — s. ex. o sr. chefe do governo está cuidando de decretar uma Constituição Provisoria, que lhe controle a acção, seja uma satisfação ao povo brasileiro, e vigore até ao termino dos trabalhos da Constituinte.

CONSTRUCÇÃO POLITICA

A par da organização constitucional, precisamos fazer tambem a construcção politica. Um grande partido nacional deve apparecer, para evitar a desordem mental que, em materia partidaria, caracterizou a Primeira Republica, durante cujas quatro decadas apenas vicejaram ajuntamentos de condição ephemera, sem consistencia e sem idéas, inspirados por ansiedades grosseiras, á beira da forja onde se caldeiam ambições e appetites.

Seja esse partido o condensador dos postulados da Revolução e o sustentador das suas reformas e innovações, e erga alto as tradições immarcessiveis do Brasil, integralizado no liberalismo e na democracia, sob a égide da representação legitima e da justiça verdadeira. Para a sua formação occorram-nos as formulas puras que arranquem a Republica, por uma vez, a qualquer lembrança do patriciado espurio que a dominou até 1930, e a conduzam a bom porto, sob as flammulas da paz. Porque o passado — que era o monopolio politico, assentado em uma machina de engrenagem toda artificial — não voltará, positivamente.

Pena é que, nesse labor de construcção, hajam de ser desaproveitados elementos de valor, que nos foram companheiros em 30, e que a paixão desgarrou para a alliança com os proceres da situação então deposta. Por mais que nos dôa a adopção de certas providencias extremas, teremos de aceital-as. Os que — depois de lançadas, (como já o tinham sido pelo governo) as bases para a organização constitucional — em vez de collaborarem na realização pratica daquella, atiraram o paiz, de surpresa, á guerra civil, sem justificativa de ordem moral ou politica, esses não poderão, logicamente, ter accesso ás posições que, em logar de disputar nas urnas, pretenderam afoitamente conquistar pela violencia.

DO PONTO DE VISTA POLITICO

Do ponto de vista politico, no sentido restricto, farei por ser, no seio do governo, uma expressão das forças que se congregam no Rio Grande do Sul, em torno da personalidade altaneira e querida de Flôres da Cunha. Nellas, haurirei o prestigio indispensavel a esta elevada investidura. Partiu espontaneamente do seu nobre chefe a minha indicação para este posto avançado, depois de dois annos de convivio fraterno, nas horas mansas e nas horas pungentes. A minha presença, pois, aqui, explica-se — e isso me basta, por conforto e desvanecimento — pelas garantias de dedicação e de lealdade, de que se faz penhor o meu passado. Não o desmentirei. Alçarei o espirito acima dos horizontes em que as paixões revôam, para ver tão só o Brasil; e, pelo idealismo que nos inspirou, no fragor da peleja, aqui labutarei, com ardor, já não por deixar, ao sair, uma restea de luz, mas por deixar, ao menos, um traço de capacidade de trabalho e de sinceridade patriotica.

NÃO VENHO MANDAR; VENHO APENAS MOVER

Ao funccionalismo que será collaborador, advirto, desde logo, que "não venho propriamente mandar; venho apenas mover". Quem foi, durante tantos annos lutador da planicie, difficilmente se afaz ao mando exigente. Serei o coordenador das suas actividades, accessivel ás suas obtemperações, confiante na efficiencia do seu esforço, no sentido da resolução dos problemas fundamentaes que ao Ministerio vão sendo trazidos, para encaminhamento, neste momento historico. Serei, sim — e nisso ponho a minha intransigencia — o defensor firme do interesse impessoal da communhão, e desejo, para a minha orientação e para os meus actos, a critica desassombrada, cordial e honesta, dos amigos e dos adversarios, porquanto sou dos que não emperram no erro, por injuncções de excessivo amor-proprio.

São taes as declarações, limpidas e simples, que me senti no dever de produzir, ao receber as insignias de ministro da Justiça. Asseguro aos meus concidadãos que não as deslustrarei, e saberei corresponder, pelo espirito e pelo coração, á confiança de s. ex. o sr. chefe do governo provisorio, dictador exemplar, na probidade, na cordura, na serenidade, na tolerancia: força legitima, em torno da qual devem formar, conjugados e cheios de fé, os bons revolucionarios e todos os brasileiros contaminados por pre-

(Continu'a na 14ª pag.)

EMBARAÇOS AO ALEITAMENTO MATERNO

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Ha, não raro, no aleitamento natural obstaculos a remover. Em classes proletarias a mãe por difficuldades pecuniarias é forçada a deixar o lar para o trabalho. Em classe abastadas sugere-se á futura mãe que ella é debil, e incapaz de amamentar.

Se o peso do bebê não progride como desejam, na casa do jovem casal a parentalha se amontoa; agitam-se opiniões, estabelecendo barafunda. Desconfia-se do leite: esta o acha adocicado; aquella o julga uma barrella.

Mães jovens, em extrema ansiedade, fiscalizam o bebê dia e noite; inspeccionam suas fezes; alarmam-se com uma simples regurgitação; consultam varios medicos. Não se amedrontem com o máo aspecto das dejecções e algumas golfadas, se o bebê prospera. Havendo diarrhéa ou prisão de ventre, orientem-se com o seu medico como corrigil-as.

Neste nervosismo a nutriz apresenta tonteiras, nauseas, palpitações, pontadas, emfim uma serie de pequenos obices, que a incapacitam de amamentar.

Para, nesta afflicção, restaurar a confiança da nutriz, cumpre arredal-a de parentes e amiguinhas; prohiba-se pesagem diaria do petiz; basta verificar-lhe o peso duas vezes por semana e controlar a quota de leite que elle deve ingerir. No primeiro dia, depois do parto, fica o bebê em jejum; no segundo, ingere 90 grs. nas 6 mamadas; no terceiro, 180; no quarto, 300; no quinto, 360; no sexto, 380; no setimo, 470; na segunda semana, 500 grs.; na terceira, 550; na quarta, 600 grs.; na quinta, 650; na sexta, 700; na seitma, 750; da oitava á decima quarta, 850; desta á vigesima, 900 grs. e dahi por deante um litro.

E' difficil pela fórma do seio, fartura de glandulas e veias e até pela mungidura aquilatar a capacidade productiva da ama. Só pesagens das mamadas orientam se existe producção escassa. Neste caso não recorram a lactagogos annunciados nas gazetas; orientem-se com seu medico como corrigir o accidente.

A dieta da nutriz é sempre materia de acirrada disputa em familia. Neste ponto nós medicos não discutimos mais: a ama come o que quizer, recebendo como reforço (500 a 750 grs.) leite, laranjada, limonada ou maltzbier. A ingestão de sopa, cangica, etc. não melhora o rendimento do seio e perturba o appetite ou transforma a nutriz numa obesa. Prohibição persistirá, apenas, para bebidas alcoolicas. O seio é um filtro intransponivel a quasi tudo que circula no sangue. A mãe póde, portanto, comer o que quizer, ingerir medicamentos e a composição do leite não se altera.

Reapparecimento do catamenio alarma toda a casa, motivando injusta supressão do aleitamento. Nesta phase observa-se, ás vezes, reducção do volume do leite. A criança receberá, então, um pouco de agua depois de cada mamada até que se restabeleça a antiga producção.

A suspeita de gravidez determina logo desmame da criança. Nesta hypothese, convém fazel-o progressivamente eb 10 a 15 dias, visto como "leite ruim" é crendice sem justificativa scientifica.

Crises de raiva, desgostos, não modificam a qualidade do leite. Se o seio inflamma ao parteiro compete suspender ou não a lactação. Havendo defeito de conformação da mamilla, fendas, seio duro, supersensivel, etc. orientem-se calmamente como proceder.

Tuberculose, nephrite, diabete, lesão cardiaca, desordens mentaes, infecções agudas, etc., só constituem contraindicação ao aleitamento ouvido o medico. Lues da mãe não é motivo para desmame.

Ha ainda difficuldades a remover para o lado do recemnascido. Prematuros e debeis, crianças preguiçosas sugam mal, tornando necessario mungir o leite e dal-o ao petiz. Sendo deficiente a quota retirada, peçam instrucções ao medico. Ha bebês nervosos, agitados que não se aferram ao seio. Calma e pertinacia vencerá sua resistencia. Defeitos do labio, do véo palatino, ulceras da bocca, paralysia facial, "sapinho", etc. são, não raro, obstaculos a remover no curso do aleitamento. Defluxo obstrue o nariz impedindo que o bebê se aferre ao seio.

PROFESSOR ALFREDO BERNARDES

O JUBILEU DO ILLUSTRE JURISCONSULTO BRASILEIRO

Cercado do respeito e da admiração de todos os circulos da advocacia e da magistratura nacional, viu transcorrer, ante-hontem, seu jubileu o prof. Alfredo Bernardes, um dos mais illustres cultores do direito com que já contou o paiz e nome de larga projecção nas nossas letras juridicas.

Na culminancia de uma carreira ennobrecida por notavel e rara cultura, e por um caracter moldado segundo os mais altos padrões da integridade pessoal, o abalizado jurisconsulto teve oportunidade de receber agora o testemunho renovado do justo acatamento que lhe tributa a opinião nacional através das suas expressões mais legitimas.

A sua actuação modelar como advogado, durante cincoenta annos de actividade honesta e abnegada, marcou uma impressão indelevel, valendo como um exemplo. A sua contribuição valiosa para o esclarecimento das mais controvertidas questões do Direito valeram-lhe a justa reputação de jurista brilhante, cujos conceitos possuem o vigor e a clareza da sabedoria.

Do mesmo modo, a peregrina linha de conducta por que sempre pautou a sua vida, o impoz naturalmente ao apreço dos mais afinados circulos da sociedade carioca, que se desvanecem de apontal-o como um dos representantes do seu cavalheirismo e da sua nobreza de trato.

Diversas e muito expressivas foram as homenagens já promovidas em commemoração do jubileu do prof. Alfredo Bernardes. A residencia do eminente jurista esteve repleta de amigos e admiradores que foram visital-o. Entre os que o cumprimentaram, pudemos notar a commissão designada pelo Instituto dos Advogados, da qual faziam parte os srs. Astolpho de Rezende, Nilo de Vasconcellos, Targino Ribeiro, Oscar Saraiva e Ribas Carneiro, e a do Club dos Advogados, representado pelos drs. Oliveira Coutinho e Baldenarini. Outras homenagens estão sendo projectadas para festejar o feliz acontecimento.

Traçando um resumo eloquente da actuação do prof. Alfredo Bernardes no meio brasileiro, o sr. Targino Ribeiro, na ultima sessão do Instituto dos Advogados, pronunciou vibrante discurso, de que extraimos o trecho seguinte:

"Moço, foi advogado e só advogado. Deixou, em sua passagem pelas Côrtes de Justiça, uma esteira luminosa, cujo clarão ainda não se apagou. Conquistou fama de honradez e de sabedoria. Era a encarnação do "vir probus"... Os processos em que se affirmaram sua intelligencia, erudição, coragem e escrupulo profissionaes ahi estão nos archivos judiciarios, como padrões para os mais novos.

Professor de direito, conquistou as sympathias da mocidade pela afabilidade do trato, pela bondade e pela sabedoria que punha em suas lições magistraes.

Presidente deste sodalicio, manteve as tradições de gloria que são o nosso orgulho e a nossa força.

Jurisconsulto, vive afastado das paixões do mundo, em um recolhimento que tem muito de ascetico. Dedica os ultimos annos de uma vida gloriosa exclusivamente aos livros que são os seus amigos inseparaveis e á familia que estima e adora, como só os bons sabem fazer. E da silenciosa forja vêm para o scenario da vida juridica pareceres que fazem honra á cultura de uma nação, em que se controvertem e esclarecem as mais arduas e difficeis questões de direito."

Decretos assignados

MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO — ACTOS DO GOVERNO NA PASTA DA VIAÇÃO

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes actos:

Na pasta da Viação

Exonerando Olyntho Gumerato de telegraphista de terceira classe da E. de F. de Goyaz; José Raymundo de Barros, de agente postal de São Pedro, no Maranhão; Antonio Amaro Silveira, de fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Mirandolina Constancio Pires, por abandono de emprego, de escrevente de 2ª classe da primeira divisão da Central do Brasil; Luiz de Britto Amorim, por abandono de emprego, de auxiliar de terceira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Nomeando o carteiro auxiliar interino, dos Correios de Pernambuco, Aldemar Francisco de Souza, para carteiro de 3ª classe da mesma directoria.

Promovendo, por merecimento, a servente de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios de Diamantina, em Minas Geraes, o de 2ª classe Pedro Ivo Machado.

Concedendo aposentadoria a Dario de Lima Freitas, no cargo de telegraphista de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Na pasta da Fazenda

Modificando o regulamento do imposto de consumo, approvado pelo decreto n. 17.464 de 6 de outubro de 1926.

Conselho Nacional do Café

A POSSE DO SR. MUCIO WHITAKER, NOVO REPRESENTANTE DE S. PAULO

Foi empossado hontem, no cargo de representante do Estado de S. Paulo, junto ao Conselho Nacional do Café, o sr. Mucio Whitaker, grande lavrador no municipio de Franca, e em Ribeirão Preto, onde é presidente da Associação de Lavradores.

O sr. Mucio Whitaker é bastante considerado como um conhecedor do mecanismo dos negocios de que é um dos "leaders" no seu Estado, o que cerca dos melhores auspicios a sua entrada para a grande organização reguladora dos negocios de café no Brasil.

O sr. Getulio Vargas visitará, hoje, o "Neptunia"

Estiveram, hontem, no Itamaraty, os srs. capitão Luigi Augusto Bonfanti e o engenheiro Mario Schiucca, para convidar por intermedio do sr. Afranio de Mello Franco, o sr. Getulio Vargas para visitar o navio "Neptunia", que passará hoje pelo nosso porto.

Um "raid" de estudantes portuguezes

IRÃO A' HESPANHA EM UM BARCO A DOIS REMOS

LISBOA, 7 (H.) — Os estudantes Marcial e Miranda partiram, como estava annunciado, do cáes da Ribeira, acompanhados do dentista Antunes, para tentar o "raid" á Hespanha em retribuição á visita dos estudantes hespanhoes Azevallo e Moreno.

Os tres navegadores subirão o Tejo, a bordo de um barco de 5 metros de comprimento, provido de dois remos apenas, até a cidade de Toledo, donde alcançarão Madrid pelo Manzanares.

HOMENAGEANDO OS SRS. MAURO ROQUETTE PINTO, RIBEIRO JUNQUEIRA E WASHINGTON PIRES

O almoço que lhes foi offerecido, hontem no Palace Hotel, pelo Conselho dos Lavradores Mineiros

Grupo feito antes do almoço, no Palace Hotel

Realizou-se hontem, no Palace Hotel, o almoço offerecido pelos membros do Conselho de Lavradores Mineiros, ora reunidos no Instituto Mineiro do Café, aos srs. drs. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café; Ribeiro Junqueira,r repesentante de Minas no mesmo Conselho, e Washington Pires, ministro da Educação.

Além dos homenageados, participaram do almoço os drs. Jacques Dias Maciel, presidente do Instituto Mineiro do Café; Linneu Cota, representando o ministro Washington Pires; Leopoldo Dias Maciel, representando o presidente Olegario Maciel; Barros Franso, Oliveira Franco e Nelson Muniz, membros do Conselho Nacional; Ormeu Junqueira, Idalino Ribeiro, Paulo Mello, Affonso Dias de Araujo, Casemiro Villela Filho, Moraes Pernambuco, Reynaldo Ottoni Porto, Jesuino da Costa Monteiro, Wanderley de Andrade, membros do Conselho de Lavradores; Alfredo Sá e Sadoc de Souza, do Instituto Mineiro; Pillar Drummon e Paulo Cleto.

O DISCURSO DO SR. ORMEU JUNQUEIRA

Em nome dos lavradores mineiros, o dr. Ormeu Junqueira pronunciou o seguinte discurso:

"Mais uma vez o contraste se repete como na propria sequencia do mundo. Deante de tantos valores que homenageamos a humildade do offertante. A justificativa é, porém, simples. Sômos lavradores e o mandato recebido foi para falar a linguagem simples e despretenciosa a que nos acostumamos, sem figuras de rhetorica, deixando que o coração fale sinceramente, se bem que em Bello Horizonte no 3º Congresso a vaidade nos quizesse invadir. Com justiça, a lavoura de Minas concedeu o titulo de lavrador honorario a um dos seus maiores guias e amigos. A homenagem tocou no fundo do coração do brasileiro que evoca os tempos romanos. Tinha a impressão dila, no seu elegante agradecimento: "que falava a uma assembléa de fidalgos". A fidalguia só nos vinha do seu espirito cavalheiresco. Eramos planetas vivendo os felizes instantes da luz que o astro da sua intelligencia nos emprestava.

Na triplice homenagem de hoje não ha nomes a destacar, cada qual a merecendo com justiça, pelo muito que tem feito e o muito que se tem dedicado aos interesses geraes. A lei de Kleper que exige a continuidade dos movimentos quer no mundo astronomico, quer no desdobrar dos acontecimentos humanos, autoriza-nos a tudo esperar dos nossos homenageados.

Rapido foi o contato que comnosco manteve o dr. Washington Pires o bastante comtudo para augmentar a nossa mutua estima e confiança. Ao seu espirito culto e emprehendedor não passou despercebida a dedicação dos srs. membros do Conselho de Lavradores aos seus encargos. Bem o synthetizou em expressivo telegramma ao grande presidente Olegario Maciel.

Observou s. ex. que nas nossas discussões, acaloradas por vezes, apesar de representantes de zonas de interesses varios, nunca teve guarida o espirito de bairrismo. Nem se comprehenderia que de modo diverso agissem os representantes da lavoura mineira. Não conhecemos o exclusivismo, nem o regionalismo para com os nossos irmãos dos demais Estados, como admittil-os de municipios ou zonas para zonas?

Noutro sector mais importante, mais geral foi reclamado o concurso da intelligencia culta do companheiro que deveria acompanhar os nossos trabalhos. Não eramos egoistas, e só nos competia conformar satisfeitos pelo muito que o ministro da Educação iria fazer por Minas e pelo Brasil.

Sr. dr. Mauro Roquette Pinto — Eu falo a um incansavel lutador! Das cercanias de Mathias Barbosa partiu o grito que devia despertar o gigante adormecido. Por um novo contraste o seu espirito sempre alerta e apercebido para os embates, parecia repousar nas proximidades de "Socego".

Todos nós mineiros conhecemos a sua acção decisiva, alliada a outros combatentes que têm a nossa gratidão.

Lembrou-se, em hora feliz, o dr. Jacques Maciel, de chamar para acompanhar a sua administração, sempre honesta e proveitosa, o mais irrequieto dos lavradores. A revelação que se despontava transformou-se em magnifica realidade. Dahi para cá a sua acção se vem desdobrando não mais no nosso Estado e sim no scenario nacional.

Mais uma vez cedemos o que nos pertencia para o bem geral.

Foi uma lembrança de Minas a creação do Conselho Nacional do Café por occasião do Convenio de Abril. Havia o firme proposito de "cooperação e demonstração de confiança mutua que tanto ennobrecem a nossa raça.

O apparelhamento novo, apesar da taxa dos 100 sh., foi favoravelmente recebido pela lavoura, deante o sacrificio geral e compromisso do governo da retirada dos excessos do stock. Foi, talvez, o momento mais grave da vida cafeeira e economica do paiz. Falhou uma das partes. Coube ao dr. Mauro Roquette Pinto, então representante de Minas, junto ao Conselho Nacional do Café propor a convocação de novo convenio. Tal a autoridade e acção do illustre e competente representante de Minas que logo foi abraçada a idéa e convocado o Convenio para novembro.

Em 31 de outubro de 1931 o stock brasileiro montava a 40.000.000 de saccas, absorvendo a exportação até 30—6—32, apenas 11.000, no maximo. Ficaria ainda o espantalho de 29.000.000, a que o representante da "queima" de S. Paulo chamava pittorescamente de "excesso do excesso". O bom principio aconselhava não mais onerar o já sobrecarregado producto. Os representantes de São Paulo, appellando para o espirito de fraternidade, allegando o volume dos stocks paulistas, mostrando-nos as angustias da lavoura paulista, a impossibilidade de arcarem com o desastroso emprestimo de libras... 20.000.000, tomado exclusivamente para S. Paulo, dando como consequencia o café empenhado dos fazendeiros, café do governo, os quaes para facilitar "contas de chegar", nem sempre figuravam nas estatisticas; pediam nova taxa geral na exportação, que a exonerasse dos 3 sh., tambem consequencia do emprestimo das libras 20.000.000.

Todos os Estados cafeeiros, na affirmação concreta de solidariedade, embora creassem antypathias nos seus proprios Estados, accederam, visando a economia geral taes as consequencias desastrosas da entrada brusca de alguns milhões de saccas de café no mercado já extremecido, ao invés da nova taxa de 5 sh. Pesámos os males revestindo-nos do mais leal espirito de cooperação, e escolhemos o mais leve.

FABULAS E VERDADE

E' opportuno recordar as palavras dos representantes de Minas no ultimo convenio: "Queremos cooperar queremos mesmo sacrificar alguma coisa dos nossos interesses locaes ao maior bem da collectividade brasileira.

Em café, "muito se tem ouvido as fabulas e fechados os ouvidos á verdade".

Conforta-nos saber que outra é a orientação de hoje.

Confiamos na alta direcção do Conselho Nacional do Café, na acção firme, resoluta, adoptando até medidas elasticas quando necessarias.

Inumeros factores têm perturbado o plano de defesa e deixo de falar nos internos, para lembrar os externos, que independem de nós. A crise mundial forçou a restricção de importação limitando-a não só á capacidade acquisitiva dos povos, mas os proprios governos legislando para restringil-a.

Quando votada a taxa de 5sh., que elevou o typo 4 Santos de 7 1|2 para 8 1|2 e, o café colombiano estava em 15 1|2 c. Havia franca margem para concurrencia.

Em março de 1932 o café colombiano caia 11 c e o nosso já se elevava a 9 1|2. Desapparecia a margem de concurrencia.

Mudadas as circumstancias não se pode conservar rigido o plano primitivo. Eu focalizarei, como benefica, a propaganda intensa e intelligente que augmente o consumo e que não prejudique o mercado normal.

O regime da verdade precisa imperar e o remedio deve ser applicado sem vacillações. "Que medico ha, que repare no gesto do enfermo quando trata de lhe dar saude? Sarem, e não gostem: salvem e amargue-lhes".

Muito ha ainda que fazer. A situação de relativo allivio, que com clareza, foi descripta no relatorio do Conselho Nacional do Café de 24 de abril não dá direito de descanso aos defensores da politica do café, antes a primeira victoria incentiva novas lutas. A prudencia manda mesmo que se apercebam para lutas mais rudes.

Eu felicito ao Conselho Nacional do Café pela escolha do seu novo presidente em cuja acção tanto confiamos e lhe asseguramos a nossa solidariedade tranquilizando-nos a certeza que a sua dedicação será cada vez maior aos altos interesses ncionaes.

Sr. dr. Ribeiro Junqueira! — A nossa intimidade, a qualidade de seu disciplulo quasi, pois desde o 2º anno de minha formatura trabalho sob sua direcção amiga, a nossa affinidade de familia tocam-me de muito fundo no coração para que possa dizer do seu valor. Eu peço licença para lembrar apenas o quanto de satisfação de confiança e enthusiasmo, a sua nomeação despertou não só no seio do Conselho dos Lavradores, legitimos representantes da lavoura mineira, como junto aos proprios lavradores. Todos muito esperam na sua acção efficaz e o convivio que temos tido faz-me jurar que o seu concurso não falhará.

Agradecendo o honroso comparecimento dos srs. membros do Conselho Nacional do Café á nossa modesta homenagem aos illustres mineiro, eu a todos felicito, em nome dos representantes da lavoura mineira, pedindo a Deus que nos inspire para o mais fraternal espirito de cooperação, visando sempre a grandeza da patria que é o nosso querido Brasil.

O AGRADECIMENTO DO DR. MAURO ROQUETTE PINTO

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o dr. Mauro Roquette Pinto proferiu a seguinte oração:

"Dentre quantas homenagens eu pudesse receber ao ensejo de minha investidura ao alto cargo de presidente do Conselho Nacional do Café, cargo com que me distinguiu o Governo Provisorio da Republica, nenhuma sem duvida seria para mim mais significativa, mais emocionante e mais confortadora do que esta que me vem de vós, os expressivos e eloquentes embaixadores de cincoenta mil cafeicultores mineiros.

Recebestes ha perto de cinco mezes esse honroso mandato atravez imponente Congresso reunido em Bello Horizonte: a vossa homenagem me vem assim em nome dessa alta e inconfundivel representação. Eis porque quero traduzil-a como ratificação ao mandato que por uma acclamação singular daquelle Congresso, me confiastes de delegado da lavoura mineira junto ao Conselho Nacional do Café em cujo desempenho, não desmereci da vossa confiança e do vosso apreço.

(Continua na 14ª pag.)

QUEM OS CONHECE ?

Sabem os leitores quem seja esse felizardo que hontem compareceu á Casa Guimarães para receber os cem contos da Paulista extraidos no dia 4 do corrente e sorteados ao bilhete 7630 ? O interessado preferiu guardar reserva quanto á sua identidade e a popular agencia da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março obedeceu-lhe aos desejos, visto que a sua unica preoccupação é "fazer bem sem cuidar a quem". Não só este, entretanto, saiu da casa da Esquina da Sorte com a carteira recheiada, pedindo tambem sigillo em torno do caso, não fosse receber por ahi os "cumprimentos" dos amigos... Ao possuidor de meio bilhete do numero 11.321, contemplado com o 2º premio da mesma loteria, extraida a 1º de julho ultimo, egualmente foi paga pela Casa Guimarães a importancia de dez contos, valor do premio. Para a semana que passa ha optimas opportunidades: Hoje — cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracções a mil réis. Depois de amanhã — cincoenta contos da Bahia por quinze mil réis, fracções a mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracções a mil réis. Sexta-feira — cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracção a tres mil réis. Sabbado — cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracções a mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova", Rio de Janeiro.

Os 18 annos da "Casa Mathias"

A data de hoje assignala a passagem do decimo oitavo anniversario da fundação da "Casa Mathias". O popular estabelecimento surgiu, positivamente, sob o vaticinio de auras bemfazejas. Assignala o dito popular que "quem é bom já nasce feito". Foi o que aconteceu á "Casa Mathias": nasceu feita, graças á orientação activa e intelligente do seu proprietario e fundador, sr. Mathias da Silva.

A "Casa Mathias" é, no commercio do Rio, qualquer coisa de inconfundivel, pela sua original e complexa organização.

O segredo do seu triumpho, a razão de ser da sua carreira victoriosa, repousou sempre na observancia absoluta e rigorosa do vender barato para vender muito. Dessa pratica a "Casa Mathias" não se tem afastado uma linha. Affluem, por isso, aos seus vastos armazens clientes de todos os bairros e de todas as classes sociaes — ricos, pobres e remediados. E — verdade seja dita — todos saem dali satisfeitos e encantados, porque, a par dos preços vantajosos, são acolhidos com cavalheirismo e urbanidade.

Justo é, pois, que se registe com a merecida sympathia a data em que a popular "Casa Mathias" galga, desassombradamente, o seu decimo oitavo anniversario.

OS TRABALHOS DO CONSELHO DE LAVRADORES DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

A reunião de hontem. — Como ficou constituida a commissão de Tomada de Contas. — A medida de maior interesse para a lavoura mineira. — Uma excursão dos conselheiros á Angra dos Reis

Proseguindo em seus trabalhos, o Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café reuniu-se, hontem, ás 10 horas, sob a presidencia do dr. Ormeu Junqueira Botelho, por se achar ausente desta capital o dr. Jacques Maciel, que viajou para Bello Horizonte.

A' reunião compareceram todos os conselheiros que representam as onze zonas mineiras, com excepção do dr. Mauro Roquette Pinto, que justificou a sua ausencia.

Depois de lido o expediente, a sessão foi toda dedicada a assumptos relativos aos serviços internos.

A's 15 horas houve nova reunião para eleição da commissão de Tomada de Contas, a qual ficou assim constituida: coronel Idalino Ribeiro, presidente; dr. Affonso Dias, Paulo de Mello e dr. Casimiro Villela.

Essa commissão reuniu-se immediatamente, dando começo aos serviços que lhe estão affectos. A's 18 horas, ainda tendo muitos papeis a examinar, foi suspensa a reunião, devendo hoje, ás mesmas horas, proseguir nos trabalhos.

A MEDIDA DE MAIOR INTERESSE PARA A LAVOURA MINEIRA

Após a primeira reunião, tivemos opportunidade de falar ao dr. Casimiro Villela, representante da 6.ª zona, que comprehende o municipio de Lavras.

O dr. Casimiro Villela nos declarou que não podia ainda dar as suas impressões. Teria muita satisfação de falar a O JORNAL depois do encerramento das reuniões. Assim abordaria os assumptos tratados na sua totalidade, de modo a deixar bem esclarecida a sua opinião.

Interrogado sobre qual das medidas até agora approvadas, mais de perto interessa á zona que representa no Conselho, o dr. Casimiro Villela não teve duvidas em responder:

— A solução do caso dos embarques de café no interior, restabelecendo as quotas mensaes livres, que estavam suspensas desde outubro findo. E' essa a medida que, no momento, mais interessa á lavoura, não só de minha zona, mas de todo o Estado de Minas.

UMA EXCURSÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE LAVRADORES

Por convite do dr. Caetano Lopes, superintendente da Rêde Mineira de Viação, os representantes das zonas de Minas que estão tomando parte no Conselho de Lavradores, irão a Angra dos Reis, onde visitarão os armazens reguladores do Instituto, ali installados.

Nessa excursão tambem se incorporarão os membros mais graduados do Instituto e outras pessoas gradas.

Solução do problema textil no Brasil

O dr. Roberto Rodrigues, chefe da Secção de Plantas Textis da Directoria de Expecção e Fomento Agricola, em entrevista aos Diarios Associados refere-se aos trabalhos desenvolvidos naquelle departamento. — A maceração das fibras. — O processo carbone

S. PAULO, 7 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Um dos problemas que se vem agitando ultimamente com grande insistencia é o que se entende com a importação e applicação da juta indiana. Sóbe a milhares de contos de réis a importação dessa materia prima, com que se fabricam saccos destinados ao acondicionamento de toda a nossa producção agricola. E' um dos aspectos essenciaes do problema, sem duvida, a maceração das plantas textis, que ha longos annos vem sendo objecto de demorados estudos.

Mas essa questão, por varios motivos, não mereceu, como devia merecer, a attenção daquelles sob cuja orientação se desenvolveram os esforços no sentido de se estabelecer para ella uma formula de solução definitiva.

O processo indiano de maceração não podia ser adoptado em nosso meio, uma vez que o operario rural brasileiro poderia habituar-se aos trabalhos rudes que na India são realizados por uma casta de verdadeiros amphibios humanos, mourejando de sol a sol e dias seguidos em meio de pantanaes polluidos. Esse processo, só mesmo na India pode dar resultado. Além de antihygienico é, sobretudo, imperfeito, sem um possivel controle technico e, por consequencia, economicamente impraticavel em nosso meio. Demonstra-o as varias tentativas levadas aqui a effeito.

A convite do dr. Roberto Rodrigues, chefe da secção de plantas textis, da Directoria de Fomento Agricola, tivemos opportunidade de observar como está sendo estudada aqui, technicamente, o importante problema da maceração da nossa fibra. Esse conhecido technico paulista descortina uma grande fonte de riqueza para o Estado de São Paulo e para o Brasil, com o aproveitamento das especies da nossa immensa flora textil.

Os trabalhos experimentaes estão sendo conduzidos com a assistencia do dr. Carlos Faria, auxiliar da referida 2.ª secção technica, empregando-se "bacilus felsineos", gentilmente fornecido pelo dr. Julio Geraldes, representante do Instituto Sorotherapico de Milão, que diariamente observa o desenvolvimento das operações nos laboratorios daquella repartição, onde se acham installados tres tanques electricos.

Baseado nessas esperanças, em breve será installado um apparelho moderno, para estudo e adaptação do novo processo na estação experimental de plantas textis em Tatuhy. Sobre as principaes actividades desenvolvidas no alludido departamento, o dr. Roberto Rodrigues expressou-se da seguinte maneira:

O NOVO METHODO

— "Trata-se do "processo carbone", largamente empregado no Velho Continente e na Argentina, tendo dado os mais brilhantes resultados — disse-nos s. s.

— A maceração é feita em grandes tanques dotados de installações thermicas, que mantêm a 37º C. a temperatura da agua para o bom desenvolvimento do "bacilus fulsineos". Este, multiplicado em culturas puras, é semeado na mesma, produzindo uma fermentação que solubiliza a substancia aglutinante das fibras entre si e ao lenho e, numa palavra, effectua a maceração completa. A vantagem desse processo sobre os demais, pode ser enumerada em relação aos factores da "limpesa" da fibra, da "resistencia", "rapidez" da operação e "controle technico".

A LIMPEZA

A limpesa é uma capitulo importantissimo, que o agricultor precisa considerar em relação ao processo da maceração ao natural. Nunca, praticamente, se poderá obter uma maceração perfeita, como as que são feitas com as culturas puras dos bacilus, onde os mesmos fazem a solubilização das substancias textis, dando, como resultado, uma fibra alva, brilhante e de primeirissima qualidade.

A RESISTENCIA, PONTO DE VITAL IMPORTANCIA

A resistencia é o ponto de vital importancia para os fins textis. A longa permanencia da fibra na agua pelo processo commum, diminue consideravelmente a resistencia da fibra, o que não acontece no "processo Carbone".

A rapidez da maceração em relação aos demais processos, é consideravel, tendo o professor Carbone, nas suas multissimas experiencias, obtido em um prazo de dois e cinco dias, a maceração completa que foi confirmada, posteriormente, pelas grandes usinas de macerações industriaes, espalhadas pelos maiores centros textis do velho continente.

O CONTROLE DO PROCESSO

O controle technico desse processo é perfeito, sendo, portanto, considerado de maxima existencia. O technico dispõe, consoante installações moderras, de todos os elementos para regular multiplicações dos fermentos textis, installações essas que lhe proporcionam a temperatura optima ao seu desenvolvimento.

Estou certo de que por esse methodo resolvemos definitivamente a importante questão. Com effeito, executada com um criterio verdadeiramente technico, resolverá definitivamente e de maneira economica o grande problema textil, permittindo que o nosso paiz dentro em breve se torne emancipado em relação á juta para a saccaria."

Commissão Internacional de Carnes

Inaugurou-se a 4 do corrente, em Montevidéo, a sessão da commissão internacional de Carnes, composta de delegados do Brasil, Argentina e Uruguay, afim de estudar os meios de defender o commercio desse producto commum.

A reunião effectuou-se no Ministerio das Relações Exteriores, tendo o ministro Juan Carlos Blanco dado boas vindas aos delegados das duas nações amigas, que falaram a seguir agradecendo.

Depois, tomou a palavra o ministro da Industria do Uruguay, que proferiu longo discurso allusivo ao acto.

A commissão elegeu seu presidente, unanimemente, o delegado brasileiro dr. Ricardo Machado.

Depois de varias reuniões, a commissão encerrou seus trabalhos, approvando unanimemente uma resolução no sentido de que as quotas de importação de carnes a estabelecer-se, segundo os accordos de Ottawa, sejam fixados a cada um dos paizes representados na conferencia e que a distribuição das mesmas quotas fique a cargo dos respectivos governos.

Approvou igualmente a moção, solicitando do governo do Uruguay a organização dum serviço destinado a centralizar e distribuir informações subministradas por organizações internas dos tres paizes, conforme recommendação da conferencia economica de Montevidéo do anno passado.

Dinheiros falso, em Lisbôa

LISBOA, 7 (H.) — A policia descobriu nova fabrica de dinheiro falso onde eram fabricadas peças de prata no valor de 10 escudos.

Foram presos quatro moedeiros falsos, que estão incommunicaveis.

INTERCAMBIO PHARMACEUTICO

Encontra-se desde hontem no Rio o sr. Candido Fontoura, "leader" da classe pharmaceutica de São Paulo

Um aspecto da chegada do sr. Candido Fontoura á estação D. Pedro II

Chegou hontem a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o pharmaceutico Candido Fontoura, um dos mais acreditados elementos da classe pharmaceutica de São Paulo.

O sr. Candido Fontoura vem ao Rio como delegado da União Pharmaceutica e realizará, na Associação Brasileira de Pharmaceuticos, uma conferencia sobre o thema "A Pharmacia no Brasil".

O sr. Candido Fontoura foi recebido festivamente por grande numero de collegas cariocas, tendo sido concorridissimo o seu desembarque. Entre os presentes contavam-se os srs. João Daudt Filho, Paulo Seabra, Alvaro Varges, Virgilio Lucas, Carlos Henrique Liberali, Abel de Oliveira, Francisco de Albuquerque, Oswaldo Costa e Moura Brasil.

A referida conferencia do sr. Candido Fontoura será realizada a 11 do corrente, ás 20.30 horas, no Syllogeu Brasileiro, em sessão especial promovida pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Recepcionará o sr. Candido Fontoura o pharmaceutico Julio Eduardo da Silva Araujo.

Tratados turco-persas que foram concluidos

ANKARA, 6 (H.) — O ministro de Negocios Estrangeiros da Persia, Ali Forouki Khan, partiu hontem á noite, depois de haver assignado, no Ministerio de Negocios Estrangeiros da Turquia, o Tratado de amizade e neutralidade entre os dois paizes, bem como trocado os instrumentos de ratificação dos dois tratados assignados em Teheran referentes á fixação da fronteira turco-persa e á arbitragem e conciliação do regulamento judiciario.

Baleou a prima, casualmente

Domingo, pela manhã, em sua residencia, á rua Carlos Vasconcellos n. 39, a joven Judith Affonso Ferreira, de 16 annos, solteira, tomando um revólver que julgava descarregado, apontou-o para sua prima Odette Lipea, tambem de 16 annos, e deu ao gatilho. Com dolorosa surpresa para as duas moças, um projectil foi attingir Odette no ante-braço.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se após os curativos.

A policia local apurou tratar-se realmente de um accidente.

Victima de uma explosão

A Assistencia soccorreu o estudante José do Espirito Santo, de 12 annos de idade, morador á rua do Pinto numero 8, que apresentava queimaduras no rosto, do primeiro e segundo grãos.

José foi victima de uma explosão por polvora, em sua residencia.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 178|SM. 8-11-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
5.423	86	11-7-32	27	Capetinga.
5.424	146	11-7-32	5	Capetinga.
5.426	158	11-7-32	11	Capetinga.
5.420	134	11-7-32	8	Capetinga.
5.431	110	11-7-32	5	Capetinga.
5.432	182	11-7-32	11	Capetinga.
5.433	98	11-7-32	17	Capetinga.
5.435	123	11-7-32	6	Capetinga.
5.436	170	11-7-32	4	Capetinga.
5.441	74	11-7-32	74	Capetinga.
5.427	206	1-8-32	72	Capetinga.
5.430	197	11-7-32	23	Capetinga.
5.400	100	8-8-32	80	T. Pontas.
5.422	99	8-8-32	170	T. Pontas.
5.283	69-69	14-8-32	200	S. S. Paraiso.
5.384	17-17	17-8-32	127	Guaranesia.
5.412	88-88	17-8-32	200	S. S. Paraiso.
5.355	137	20-8-32	150	Alfenas.

Total .. .. 1.190 saccas.

EXPEDIENTE

REGULADOR DE CYSNEIROS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem, na Cia. Armazens Geraes São Paulo, os conhecimentos dos redespachos, de Cysneiros para Praia Formosa, dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

N. de ordem	Saccas	Despachos primitivos
557	251	53 — 31- 8-32 — Manhumirim
559	233	58 — 29- 8-32 — Manhumirim
565	234	52 — 29- 8-32 — Manhumirim
456	251	8 — 10- 8-32 — Manhuassú
464	251	2 — 11- 8-32 — Reducto

Os lotes 456, 464 e 557 contêm 1 sacco incompleto de varreduras.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1932.

Martim D. Carneiro,

Chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

Conselho Nacional do Café

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 8 de novembro de 1932:

Ordem	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3.070	34	28- 9-32	F. Lemos .	338	Ferrari Souza & Cia.
3.071	61	28- 9-32	Tres Ilhas .	250	Dante Bellei
3.073	4	30- 9-32	S. Sebastião	200	João José Neder
3.074	6	27- 9-32	Calapó . .	250	João José Neder
3.075	1	1-10-32	S. J. Nep.	333	Lincoln & Cia.
Total				1.371	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 8 de novembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA A. GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE' no dia 8 de novembro de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
48	79	27- 9-32	Tombos . .	335	W. Rodrigues & Cia.
28	80	4-10-32	Carangola .	250	Felix Fonseca & Cia.
201	81	4-10-32	S. Barbara	120	Antonio P. Rocha
71	82	1-10-32	Tres Ilhas .	250	Rocha Pinto
65	83	1-10-32	Tres Ilhas	200	Augusto V. Pedras
185	84	28- 9-32	S. Barbara	350-341	Antonio P. Rocha
72	85	28- 9-32	S. Amelia .	200	Luiz Honorio de Faria
Total				1.696	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 8 de novembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, fiscalização.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLE'AS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — José de Almeida.

Na 3ª Vara Civel — Ismael Pereira.

Na 4ª Vara Civel — Ernesto Vivone.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

João Vieira da Silva, Claudio Ferrando Lima, Euclydes Soares Vasconcellos e Domingos Neves.

SEGUNDA VARA

Afranio Marques de Oliveira e José D. Martins Filho.

TERCEIRA VARA

Antonio Lins e Armand Iglem.

QUARTA VARA

Sildo Furtado Pontes e Abelardo Garcia Filho.

QUINTA VARA

Eduardo Castro.

SETIMA VARA

Oswaldo Antonio de Senna.

OITAVA VARA

Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, Manoel Moreno Lopes, Manoel Tavares da Silva, Mõacyr Siqueira Ramos, Gerson Barbosa e Antonio Furtado.

JURY

NO JULGAMENTO DE HONTEM, O RE'O FOI ABSOLVIDO

Realizou-se hontem no Tribunal do Jury a segunda sessão deste mez, presidindo os trabalhos o juiz Antonio Eugenio Magarinos Torres, presentes o promotor Max Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

Depois de sorteado e compromissado o conselho julgador, foi procedida a leitura do processo a que responde Sebastião Bernardo de Jesus pelo crime constante da seguinte denuncia:

"O 7º promotor publico adjunto infra assignado, no incluso inquerito, vem offerecer denuncia contra Sebastião Bernardo de Jesus, como incurso em a sancção do art. 294, § 1º, combinado com os arts. 39, § 7º, e 13 do Codigo Penal, porque em 10 de dezembro, o réo foi ter á casa de sua ex-namorada Victoria dos Santos, á rua Aracy n. 27, em Campo Grande, onde, depois de interpellal-a se queria retornar ao namoro que haviam mantido, ante resposta negativa desta, repentinamente, sem que Victoria esperasse, elle réo saccou de uma garrucha de dois canos, detonando dois tiros contra a ultima, assim procedendo, segundo confissão propria, com a intenção de matal-a.

Praticou o réo actos exteriores que, pela sua relação directa com o crime previsto no art. 294 § 1º, do Codigo Penal, constituem começo de execução desse delicto.

Vendo a sua ex-namorada ferida, caida ao sólo, pois esta, sendo attingida pelos tiros, recebeu as lesões corporaes de natureza grave descriptas em o auto de exame de corpo de delicto de fls. 16, ferimentos que inhabilitaram a offendida do serviço activo por mais de 30 dias.

Tendo detonado toda a carga de sua arma, poz-se em fuga. Populares que correram ao local do delicto, quizeram prendel-o, mas, intimidados pelo réo, que ainda estava armado da garrucha, conseguiu o accusado refugiar-se em sua residencia.

Isso passou-se ás 20 e meia horas. O réo pernoitou em sua residencia. No dia seguinte, pela manhã, segundo confessa, reflectindo sobre o crime por elle praticado, antes que viessem prendel-o, armou a garrucha, detonando-a contra o proprio ouvido direito.

O accusado só não consummou o homicidio de Victoria por circumstancias independentes de sua vontade. Elle prestou declarações á autoridade policial, confessando o seu crime. Requeiro que seja o réo legalmente processado. — Francisco Belisario Velloso Ribeiro, 7º promotor publico adjunto."

Iniciados os debates, foi concedida a palavra ao representante do ministerio publico, tendo o dr. Gomes de Paiva feito a accusação official, terminando por pedir a condemnação do réo nas penas do libello.

Em seguida falaram os advogados de defesa, drs. Petrarcha da Cunha Vasconcellos e Theodorico Duldsay — que, após forte argumentação, concluiram pedindo ao conselho de sentença a absolvição do seu constituinte pela dirimente de perturbação dos sentidos e da intelligencia.

A's 18 horas os jurados se recolheram á sala secreta de suas deliberações donde mais tarde voltaram trazendo a absolvição de Sebastião Bernardo de Jesus.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Infelicitou uma menor e foi denunciado

Benedicto Menezes de Assumpção foi hontem denunciado porque, em 20 de março de 1932, infelicitou uma menor sob promessa de casamento.

Respondendo á justiça

Foi hontem denunciado José porque, no dia 14 de outubro passado, armado com uma barra de ferro, na rua Providencia, assaltou o padeiro Antonio Francisco dos Santos, aggredindo-o sem conseguir, entretanto, roubar.

QUINTA

Denunciado por apropriação

Ao dr. Carneiro da Cunha, foi hontem denunciado José Salles que é accusado de se haver apropriado indebitamente de uma enceradeira avaliada em 400$000.

Desordeiro e valente com a justiça

Arminda de Barros foi hontem denunciado porque, no dia 19 de julho ultimo, discutiu com Manoel da Silva, no interior do botequim da rua S. Felix n. 164 aggrediu um guarda-civil que pretendeu por termo á discussão.

OITAVA

Vae passar um anno no carcere

Por sentença de hontem, o juiz Afranio Costa condemnou a um anno de prisão Manoel Ayres Ribeiro que, no dia 3 de abril de 1930, infelicitou uma menor promettendo-lhe casamento.

Para ser apurada a responsabilidade

Foi hontem denunciado Raul da Rocha, porque, no dia 7 de setembro deste anno, conduzindo um automovel pela estrada Marechal Rangel atropelou e matou Waldemar Jeronymo da Silva Soares.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Moris Raschwoski — Na 1ª Vara Civel, Sem Passamaniok, credor de 1:000$ requereu a fallencia do negociante supra, estabelecido com o commercio de moveis á rua Senador Euzebio, 61.

M. M. Ribeiro & Cia. — Este negociante estabelecido á rua Lobo Junior, 29, Penha, teve a sua fallencia requerida na 1ª Vara por Oscar Vieira & Cia., credores de 864$000.

Anselmo Rocha — Ainda nesta Vara Oscar Vieira & Cia. credores de 1:274$, por duplicata, requereram a fallencia do negociante supra, estabelecido á rua Lobo Junior, 28, Penha.

Lino Amorim & Cia. — Autorizada a venda dos bens da massa.

J. Garcia — Destituido o syndico e nomeado em substituição Nelson & Paracampo.

Ribeiro & Fernandes — Officie-se á Caixa de Amortização, dando os esclarecimentos pedidos.

J. Pires de Mello — Ao curador a impugnação ao credito de José Pinho Saramago.

Folha Comica Ltda. — Sellados e preparados á conclusão a prestação de contas do ex-syndico Cia. Finlandeza S. A.

SEGUNDA

Fallencias — J. Sarda — A. M. Pinto & Cia. credores de 447$, requereram na 2ª Vara Civel a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida á rua da Quitanda, 48.

Antonio Ferreira de Almeida — Na 2ª Vara Civel, Lino & Cia., credores de 3:898$500, por duplicatas, requereram a fallencia da firma supra estabelecida com serraria á rua Barroso, 34, em Copacabana.

Leonardo Ferreira & Cia. — Ao curador das Massas.

José de Freitas Dantas — Ao curador a prestação de contas do ex-syndico Industrias R. F. Matarazzo.

Lombroso Magdalena — Prosiga-se nos embargos de 3º oppostos por Magdalena & Rangel.

Granjas Citricolas Ltd. — Attenda-se as exigencias do curador.

Delphim Castilho & Cia. — Em prova a reivindicação de Adolpho Von Erps.

Guilherme Soares Bomfim — Ao curador com a verificação do contador.

TERCEIRA

Fallencias — A. Moreira & Cia. — Aguarde-se o julgamento dos creditos, para ser designada a assembléa.

Cleto Moraes Costa — Mantida a decisão na reivindicação de Dias Garcia & Cia. Subam os autos.

QUARTA

Fallencias — A. A. C. Ribeiro — Informe o liquidatario porque não effectuou o pagamento ao dr. Hemeterio Bordenax Jansen Muller.

N. Abdo & Cia. — Publiquem-se editaes de convocação da assembléa á porta do Palacio da Justiça, visto não dispor a massa de numerario.

QUINTA

Fallencias — Theodorico Lobo — Nomeados liquidatarios provisorios Benevides Affonso & Cia.

Antonio de Sá — Julgada procedente a reivindicação de Dias, Ramalho & Cia.

J. Pereira — Sellados e preparados á conclusão os autos da habilitação de credito de Gualter da Cunha e Sá.

SEXTA

Fallencias — David J. Carlos — Nomeados syndicos em substituição Custodio Fernandes & Cia.

Alberto Leu — Nomeados liquidatarios Christiani & Wilson.

C. Reis & Cia. — Autorizada a venda do predio á Av. Feliciano Sodré, 444, em Therezopolis.

Henrique Marques & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos das habilitações de credito de João de Almeida Saccadura e Manoel Seraphim Lopes.

Alvares Pollery & Cia. — Prosiga-se nas habilitações de credito de Charles Georges Pavie e Corina Esberard Pavie.

EXPEDIENTE

Tendo o dr. Jacques Maciel, director do Instituto Mineiro do Café, viajado para Patos, em Minas Geraes, em visita a sua veneranda mãe, assumiu a direcção deste Instituto legal, o sr. Sadoc Ferreira de Souza, superintendente.

1.ª Feira de Amostras de Productos Chimicos e Pharmaceuticos

SUA PROXIMA REALIZAÇÃO NA CAPITAL PAULISTA

A União Pharmaceutica de São Paulo vae commemorar, condignamente, o primeiro centenario da Instituição do Ensino Pharmaceutico no Brasil.

Para que essa ephemeride possa ser uma demonstração completa do progresso, em todas as suas modalidades, da grande classe, attinente ao ramo, a União Pharmaceutica de São Paulo não tem poupado esforços e ingentes sacrificios.

Esse grande e interessante emprehendimento, pelo acolhimento franco, apoio geral e enthusiasmo que vem despertando, será bem uma demonstração cabal do quanto é grande, do quanto já evoluiram em nosso paiz os innumeraveis laboratorios de productos chimicos e pharmaceuticos que não temem a concurrencia commercial e confronto scientifico, dos similares extrangeiros, dado os mais modernos e perfeitos methodos technicos que os caracterizam.

Por isso que, a primeira Feira de Amostras de Productos Chimicos e Pharmaceuticos, a realizar-se na Capital Paulista, a 11 de dezembro proximo, será uma demonstração forte, uma pagina brilhante do progresso, da capacidade organizadora dos seus patronos, como classe culta e intelligente que é.

Escolhido que foi o Palacio Teçayndaba, por preencher todos requisitos necessarios para realce do original certame, a exposição pelos indicios será incontestavelmente um repositorio perfeito, grande e completo de tudo que concerne ao ramo ou que com elle mantem estreitas relações de interesses commerciaes.

As industrias, pois, como sejam, distillarias, vidrarias, saboarias, hervanarias, perfumarias, typographias, lithographias, fabricas de rolhas e de productos de borracha, de apparelhos, instrumentos, utensilios, vasilhames e muitos outros, emfim, que com ella conjugam para o bem estar humano, podem tambem tomar parte na exposição, pois que o objectivo da Feira attenta tambem á approximação e intercambio commercial e á propaganda efficiente que a mesma forçosamente proporcionará.

Além da exposição de productos nacionaes e estrangeiros, haverá instructivas conferencias e palestras scientificas e technicas pelos elementos mais eminentes da classe pharmaceutica brasileira.

O Entreposto Commercial de alcool, em Recife

AS EXIGENCIAS DA RECEITA PUBLICA

Tendo o sr. Antonio Pinto Lapa, negociante em Recife, no Estado de Pernambuco, proposto ao ministro da Fazenda, por intermedio da Commissão de estudos economicos sobre o alcool-motor, organizar, sob a fórma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, uma sociedade para exploração de um entreposto commercial de alcool, em Recife, armazenando o alcool e a aguardente produzidos no Estado, foi o requerimento encaminhado ao director da Receita do Thesouro Nacional.

A Directoria da Receita Publica, tomando conhecimento do respectivo processo, mandou que fosse ouvida a respeito a Delegacia Fiscal no referido Estado, a qual deveria fornecer dados amplos sobre a producção do alcool-motor no Estado, a conveniencia ou inconveniencia da centralização nos entrepostos, attendendo, notadamente, a possibilidade de fraude e a segurança da fiscalização do alcool produzido, isto é, do alcool-motor fabricado, se tal fabrico ficar centralizado nos entrepostos pela natural consequencia da formação de "trust".

Avisos e Declarações

Viajantes d' "O JORNAL"

A serviço d'"O JORNAL", percorrem: o Estado de Minas, os srs. Pedro Amaral e Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves, o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon e o Estado de São Paulo, o sr. Pamplona Pantaleão.

A GERENCIA.

A PEDIDOS

O IMPOSTO DE RENDA E O FUNCCIONALISMO

O sr. Themistocles Cavalcanti, membro da commissão elaboradora do projecto de Constituição, lembrando alguns aspectos que convêm imprimir ao nosso futuro pacto, salientou que o imposto de renda sobre vencimentos e salarios é um verdadeiro absurdo.

Accrescentou o citado procurador da Republica que os interesses do Thesouro seriam attendidos de um modo melhor se, dada a necessidade premente de recursos de todo genero, a importancia do tributo fosse procurada por meio de um imposto commum sobre os alludidos estipendios.

A idéa pertence ao genero da que, praticadas, a todos beneficiam.

Cobrando-se o imposto de renda sobre ordenados e salarios, além de ser um absurdo em materia tributaria, augmenta de fórma extraordinaria o trabalho da repartição, porquanto as quotas dos contribuintes pertencentes ao funccionalismo é das maiores que as listas apresentam.

Conseguintemente, para cobrar o imposto ao funccionalismo, precisa o Estado de muitos outros funccionarios e a cobrança não é feita de um modo completo, pois que muitos são os que fogem aos pagamentos.

Se a fórma fosse a de um imposto sobre vencimentos, o funccionario ficaria livre da papelada complicada, de idas especiaes aos guichets e o pagamento seria feito em doze quotas, em vez de quatro que actualmente ha, o que seria muito mais suave para a bolsa dos serventuarios do Estado.

Não precisaria haver declaração alguma, nem funccionarios especiaes, porquanto os proprios tiradores de cheques fariam todo sem maior trabalho, nem maiores despesas.

(Do "Jornal do Brasil", de 6-11-1932.)

SERA VERDADE ?!... QUE DIGO EU ?!...

O Amo e Senhor do chantagista e do sympathico Commendador já começou a sentir os "Rumores" da fárça realizada no Gabinete Portuguez de Leitura a respeito da caixa vasia, que devia ter a complicada condecoração e não tinha! Réles e indecente comedia que respeitabilissimas figuras da colonia foram obrigadas a representar docilmente, para agrado do Gran Senhor e sua côrte.

Veiu a seguir, o brodio do Casino Beira Mar, no dia 30. Para conseguir-se os 107 convivas que morressem nos 60$000 por cabeça — para os intermediarios levarem 20 — foi preciso abusar-se dum nome respeitabilissimo da colonia, para que, dizendo-se falsamente de seu mando, arrancar-se as inscripções, que apesar do decantado prestigio do jornalista doublé de Tailerand, não vinham nem por quanto. E apesar de tudo no dia 28 estava em perigo a realização do brodio, pois que haviam apenas umas escaças 50 incripções.

Que digo eu ?!... Foi quando se tentou o ultimo recurso. E a consagração realizou-se. Para complemento, nem faltou até o penegirio do "brilhante" jornalista de todos os "tempos" e de todas as chantages. E muito menos poderia faltar o officio laudatorio do "nosso" Commendador, o aulico de S. Magestade, que Deus haja, beijoqueiro das mãos presidenciaes.

Que digo eu ?!...

Mas cuidado Commendador. Olhe que elles são todos marotinhos!...

JOÃO JOSE'

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAHY — CARTORIO DE REGISTO CIVIL

Perguntas opportunas:

Por que será:

1) — que o actual serventuario desse cargo se reconciliou com o que pretende substituil-o?

2) — que o sr. Lindolpho de Paiva avalisou 20 contos de réis em promissorias para serem entregues ao sr. Godofredo Ventura, em troca de sua desistencia do referido cargo?

3) — se o pretendente, sr. Pedro Lara se julga com direito ao cargo não recorre ao Poder Judiciario?

4) — não terão fundamento os commentarios que se fazem sobre a transacção em perspectiva do referido cartorio?

Se o sr. Interventor se dispuzer a mandar proceder a uma syndicancia rigorosa sobre esse caso, terá, por certo, de mandar abrir concurso, unica solução compativel com a orientação que preside a todos os seus actos, para o qual, desde já se póde affirmar, com absoluta certeza, que o nome do sr. Pedro Lara não será inscripto.

Os negocios do tempo da Republica Velha não se accommodam na administração de um homem da estatura do commandante Ary Parreiras.

Um fluminense.

(Transcripto do "Jornal do Commercio").

EDITAES

JUIZO DA QUARTA PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

CARTORIO DO ESCRIVÃO CANDIDO PESSOA

EDITAL

De 2.ª praça, com o prazo de 10 dias e abatimento legal de 10 %, para venda e arrematação do automovel penhorado na execução movida pelo dr. Edgar de Vasconcellos Abrantes, contra Carl Hajalmar Hedquist, na fórma abaixo:

O Doutor Ernesto Stampa Berg, Juiz 1.º Supplente em exercicio da Quarta Pretoria Civel do Districto Federal

Faz saber aos que o presente edital de 2.ª praça, com o prazo de dez dias e abatimento legal de 10 %, virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 8 de Novembro vindouro, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, após a audiencia do costume, que se realizará ás treze horas, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, o automovel penhorado nos autos da execução de sentença, em acção summaria, movida pelo dr. Edgar de Vasconcellos Abrantes contra Carl Hajalmar Hedquist, o qual se encontra sob a guarda do proprio executado como depositario, residente á rua Visconde de Inhaúma n. 81, e está descripto no respectivo laudo de avaliação pela fórma seguinte: — "Um automovel do fabricante "Nash" 6 cylindros, força 25 H.P. motor n. 243.533, licenciado pela Prefeitura sob n. 2.316 para passageiros e em bom estado de conservação e funccionamento, com os pneus perfeitos, pharóes, todo equipado. Avaliado o referido automovel na importancia de cinco contos de réis (5:000$000), que, com o abatimento legal de 10 %, fica reduzida á de 4:500$000, preço porquanto vae o mencionado automovel a esta 2.ª praça, sendo que, não encontrando licitantes, será desde logo submettido a leilão e vendido pelo maior preço que fôr obtido. Quem, portanto, o dito automovel pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local designados para praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. E, para constar, foram passados este e outros de igual teór, que serão publicados e affixados, na fórma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de Outubro de 1932. Eu, Waldemiro Miranda, escrevente juramentado, o dactylographei. — E eu, Candido Pessôa, escrivão, subscrevo. Ernesto Stampa Berg. (Estava legalmente sellado). Está conforme. Pelo Escrivão, Waldemiro Miranda, Escrevente Juramentado.

DEZ MIL SOCIOS EM 1935!

E' O QUE PRETENDE TER, AO COMPLETAR O SEU SECULO DE EXISTENCIA, A SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES. — O RELATORIO DA SUA DIRECTORIA

O espirito associativo ainda é uma das mais nobres qualidades da nossa gente. Felizmente, a organização social brasileira, mão grado o egoismo que vae empolgando a vida de todos os povos, tem conservado esse legado precioso de seus antepassados, sentimento elevado a que devemos a existencia de grandes e benemeritas instituições de beneficencia e mutualismo. Ahi está, corroborando essa affirmativa, a Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, que dentro de dois annos marcará o primeiro seculo de sua fundação.

O relatorio que a directoria da mesma vem de publicar é um documento cheio de informações interessantes para quem se quizer inteirar do muito que póde realizar o mutualismo, quando bem orientado, em favor da assistencia privada. Reporta-se esse relatorio ao movimento de 1931, no decorrer do qual foram despendidos em beneficencias e auxilios 75:460$000. Mas, a receita dessa secção elevára-se a réis.... 125:927$160, deixando um saldo de 50:467$160. Assim, as suas reservas passaram de 174:898$400 a 212:075$460.

A verba — mensalidades — importou em 102:595$000 contra... 84:328$000, em 1930.

O Cofre de Peculios, apesar de ter sido attingido por sete fallecimentos — caso excepcional — honrou os seus encargos: as suas reservas montam a 199:121$400, tendo sido pagos cinco peculios, achando-se os dois restantes em processo para pagamento em janeiro.

A Secção Predial teve a receita de 36:969$400, que bastou por assim dizer ás necessidades do proprio movimento. O Conselho Administrativo julgou acertado, em vista da situação e principalmente da crise bancaria, limitar os seus emprestimos aos já effectuados ou iniciados, aguardando a normalidade da vida nacional para proseguir com mais amplitude no seu objectivo.

O numero de socios elevou-se a quasi seis mil e vae ser desenvolvida campanha muito sympathica para que em 1935 a secular instituição tenha os seus dez mil associados!

Temos acompanhado com vivo interesse a vida da Sociedade Beneficente e Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes. Reconhecemos que sua evolução nestes ultimos annos tem sido assombrosa, graças aos abnegados esforços de suas directorias e á acção conjunta e porfiada de todos os socios. Mas consideramos acto de justiça a transcripção deste topico do interessante estudo historico feito pelo dr. Luiz C. de Cerqueira, referente á actuação do sr. Antonio Monteiro da Silva, denodado campeão dos grandes movimentos associativos do Rio de Janeiro:

"Antonio Monteiro da Silva desde o dia que se integrou nesta casa, em 5 de outubro de 1911, posso affirmar com segurança, sem medo de errar, tem sido o seu baluarte, o seu defensor, o seu padrão de trabalho e de honestidade.

Os estatutos de 1916 e de 1929, são obras suas. A Caixa de Peculios, a Secção Predial, a Caixa de Beneficencia e tantas outras secções e serviços que esta instituição tem creado, não são mais, tambem, do que o trabalho e abnegação de Antonio Monteiro da Silva".

No relatorio da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, ha a grata nova da organização de uma bibliotheca, pinacotheca, museu e archivo, realização do consocio sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, que alcançou dadivas preciosas, expressas em livros raros, bellos quadros e valiosas reliquias.

Como facto curioso da acção lenta da justiça no Brasil, colhemos no relatorio em apreço a informação de haver chegado á sentença final, com ganho de causa, uma acção judicial iniciada ha 20 annos!

O patrimonio da instituição está elevado a quasi 1.300 contos de reis. O actual conselho administrativo da Sociedade Beneficente e Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes está actualmente assim constituido:

Presidente, dr. Carlos Freire Seidl; vice-presidente, Augusto Lemeie; 1º secretario, dr. Luiz Cardoso de Cerqueira; 2º secretario, Eugenio Autran Domont; 1º thesoureiro, Antonio Monteiro da Silva; 2º thesoureiro, Heitor Dantas; 1º procurador, Luiz José Nunes; 2º procurador, Pedro de Figueiredo; bibliothecario, Agostinho Dias Nunes de Almeida.

Commissão de syndicancia — Luiz Arruda Vallim, dr. Olympio Oliveira Chaves e Sebastião Elpidio Guimarães de Azevedo.

Commissão de contas — Anselmo de Azevedo, Pedro Alvaro de Bittencourt e Lucindo Pereira dos Passos.

Commissão de beneficencia — Seneca Emygdio dos Santos, Antonio Luiz Gonçalves e David John Allen.

Vogaes — dr. Francisco de Albuquerque, general Bernardino Vieira Lima e dr. Carlos Mariani.

Um menor atropelado

O menino Claudionor, de 12 annos, filho de Felix Mourão, residente á rua São Christovão n. 138, hontem, á tarde, na esquina daquella rua com a de Fonseca Lima, foi atropelado por um automovel recebendo fractura do braço esquerdo e ferimentos generalizados.

Claudionor foi medicado pela Assistencia.

Matou-se com um tiro no peito

AO SABER QUE IA SER ABANDONADA, A JOVEN SUICIDOU-SE, UTILIZANDO-SE DO REVOLVER DO AMANTE

Vinda de Minas Geraes, ha poucos annos, tentar a sorte nesta capital, Judith Magalhães, então de 17 annos de idade, foi acolhida por sua madrinha de baptismo.

Empregou-se, logo depois, e, na companhia das costureirinhas suas collegas, dentro em pouco Judith creava amor ao luxo e as festas e o seu apego a essas tentações femininas foi tão grande que, certo dia, sua madrinha não quiz mais tel-a em casa e foi dahi, a pobre mocinha, rolando na vida...

NO DANCING

A diversão predilecta de Judith — a dansa — tinha forçosamente que attrail-a; ha dois annos ella era uma dessas mariposas nocturnas que, ás dez horas, deixam a casa para "leccionar" nos dancings do centro da cidade.

Em um delles — chamavá-se, então, a Lolita, conheceu o sargento de brigada do quadro de instructores do Exercito — Alberto de Faria.

De uma sympathia momentanea nasceu a convivencia de alguns dias e, desta, uma ligação que iria ter consequencias funestas.

Algumas semanas depois Lolita era amante do militar, que — homem de bons costumes e coração — desejou tiral-a aos vicios a que se dedicára, com ansia.

Ella, porém, não nascera para uma vida calma e tranquilla — o turbilhão cegava-a. E, dahi, a vida de ciumes e discussões diarias tornou insupportavel o "menage" que haviam creado.

Chamado á trincheira, na ultima rebellião paulista, Alberto de Faria, ao regressar, vinha disposto a romper com Lolita e,

Judith Magalhães — a suicida

disso, deu-lhe conhecimento, na tarde de hontem, na residencia de ambos, á rua dos Invalidos, 111.

A amante não poude resistir ao choque que a má nova lhe causou e, num accesso de desespero, apanhou o revolver do sargento, o qual se achava sobre o movel, desfechou um tiro contra o peito.

Vendo a amante ferida, Alberto de Faria apanhou-a nos braços e, mettendo-a em um automovel, conduziu-a ao Posto Central de Assistencia, onde a moça, poucos momentos depois, vinha a fallecer.

A policia do decimo segundo districto policial tomou conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver de Judith Magalhães para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Queria morrer

A Assistencia soccorreu, hontem, a jovem Dolores Silva Nogueira, de quinze annos, residente á rua Regente Feijó numero 54.

Dolores tentára contra a vida, ingerindo soda caustica.

Bebeu iodo

Pedro Mariano, de 20 annos, solteiro, residente á rua Frei Leandro n. 16, hontem, no largo do Machado, tentou contra a vida, ingerindo iodo.

A Assistencia pol-o fóra de perigo.

O alcool motor já serve de veneno

UM JOVEM ESTUDANTE USA O PRODUCTO NACIONAL PARA DAR CABO DA VIDA

Muito se tem dito do alcool motor.

Ninguem, porém, ainda o imaginára como veneno.

A primasia coube ao jovem Autran Besauce, estudante de engenharia, que, hontem, em sua residencia, á rua Grão Pará, numero 69, ingeriu grande dóse do producto nacional, para acabar com a vida.

Autran, que conta somente 18 annos, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Como o seu estado é grave, está elle hospitalizado no Prompto Soccorro.

Ahi, interrogado pela reportagem, disse "que se utilizára do alcool motor porque tinha sido, acremente, admoestado pelo pae, que attribuia á vida alegre que levava, ultimamente, nos "cabarets" e nas casas de mulheres, o seu insuccesso nos estudos e nos exames.

Assim, acreditava que, com a morte, tudo repararia".

Amanhã, talvez, já restabelecido, Autran ha de pensar doutra fórma e o alcool motor ter-lhe-á servido para ensinar-lhe a melhor aproveitar a sua mocidade.

Assaltando as vizinhanças do Largo dos Leões

DOIS GATUNOS ELEGANTES, COM O AUXILIO DE UMA "LIMOUSINE", ASSALTARAM VARIAS CASAS, ALI SENDO DUAS VEZES REPELLIDOS A TIROS

As ruas Miguel Pereira e Maria Eugenia, nas adjacencias do Largo dos Leões, foram os pontos escolhidos para as "operações" de dois gatunos elegantes que, com o auxilio de uma "limousine", assaltaram varias casas dali, sendo repellidos a bala pelos moradores de duas dellas.

Todos esses assaltos têm sido levados a effeito ou tentados, alta madrugada, de maneira que os moradores daquella zona se acham alarmados com a frequencia com que elles se têm repetido, em curto espaço de tempo.

O PRIMEIRO ASSALTO

Na casa n. 28 da rua Miguel Pereira reside o dr. Emygdio Cabral, medico do ambulatorio do Posto de Assistencia do Meyer. Num dos primeiros dias da semana que findou estava o medico a recolher-se ao leito, depois de haver deixado o seu gabinete de estudos, quando ouviu passos no jardim de sua residencia.

Espreitou pelas venezianas e viu um senhor bem vestido, apparentando pouca idade, atravessando, a passos firmes, o jardim e procurando galgar a parede. Sem perder tempo, o dr. Cabral lançou mão do revólver e fez disparos na direcção do gatuno, sem procurar attingil-o.

O COMPANHEIRO

Aturdido pelos estampidos e julgando-se, mesmo, alvo dos projectis disparados pelo dono da casa que desejava furtar, o moço fugiu desordenadamente do jardim, attingindo, em poucos instantes a rua.

FUGINDO NA "LIMOUSINE"

Saindo á rua, o assaltante foi ao encontro de outro joven, tal como elle, elegantemente vestido, os quaes, a correr, entraram em uma "limousine" que se achava parada a 30 metros da residencia do dr. Emygdio Cabral.

E quando já a vizinhança, alarmada com os estampidos, chegava ás janellas, o accelerador do carro garantia-lhes uma fuga veloz.

VOLTANDO A' RUA MIGUEL PEREIRA

Os gatunos não haviam, porém, desistido de aproveitar o socego propicio e mal policiado das adjacencias do Largo dos Leões.

Dois dias depois, julgando, com razão, que os habitantes da rua Miguel Pereira se haviam esquecido da tentativa de assalto e dos tiros de madrugadas atrás, ali voltaram.

Dessa vez, cincoenta metros adeante, no n. 38, residencia do dr. Ascendino da Cunha.

A rapinagem começou desde o "hall" do lindo "bungalow". Candelabros de bronze e lampadas foram furtados. A seguir, cortando, a diamante, os vidros das portas, abriram-nas, penetrando na sala de visitas, onde fizeram uma completa limpeza.

RECHASSADOS, A BALA, EM DUAS NOVAS PROEZAS

Não pararam ahi as proezas dos assaltantes naquella rua. Outros dois dias depois, o predio visado foi o de n. 34, justamente entre o primeiro e o segundo assaltados. Ahi soffreram os assaltantes o segundo revez daquella rua.

Como houvesse corrido a noticia do assalto coroado de exito, os moradores do mesmo estavam a postos e os meliantes "chics" foram rechassados a bala.

No mesmo dia visitaram, pouco adeante, nas encostas do Corcovado, um "villino" elegante da rua Maria Eugenia. Ahi, como no primeiro daquella noite, foram repellidos a tiros.

TUDO LHES SERVE

Nas suas proezas nocturnas, apesar de elegantes e de se conduzirem em uma rica "limousine", os larapios apanham tudo o que encontram, desde que possua algum valor.

NO 21º DISTRICTO POLICIAL

As proezas dos larapios elegantes têm-se verificado nas adjacencias do Largo dos Leões, zona do 21º districto policial, cujas autoridades estão empenhadissimas em deitar mãos aos perigosos e "chics" gatunos.

Prisão de malandro, em Madureira

O malandro Agenor de Faria, preto, de 32 annos e residente á rua Dr. Joviniano, sem numero, hontem, quando promovia desordens, no largo do Octaviano, foi preso pelo investigador Francisco Palha, do 20º districto.

Conduzido á delegacia, ali, ao ser revistado, foi encontrada em seu poder uma arma de fogo, pelo que foi autuado pelo porte da mesma.

Navalhado na mão

Na esquina da Avenida Suburbana com a rua Francisco Vital, hontem, á noite, o operario Manoel de Aguiar, com 23 annos, casado e morador á rua Macedo Braga 35, encontrou-se com um antigo desaffecto e tendo com elle uma discussão foi pelo mesmo aggredido a navalha, na mão direita.

A victima foi pensada na Assistencia do Meyer e o aggressor fugiu.

O exame da situação do café

REGRESSARAM DE S. PAULO OS DIRECTORES DO BANCO DO BRASIL

Após desempenho da missão que lhes fôra incumbida, regressaram de S. Paulo os srs. Leonardo Truda e Oliveira Castro, directores do Banco do Brasil, que haviam ido ao Estado vizinho estudar junto a varios banqueiros e estabelecimentos bancarios a situação do café. O primeiro veio a bordo do "Alcantara", e o segundo, pelo trem "Cruzeiro do Sul".

Tragica ronda nocturna de um larapio

Abandonado pelo comparsa perdeu a vida quando lutava com a sua pretendida victima

O operario João Ferreira dos Santos

José Ferreira

Restam duvidas ainda sobre o desenrolar da occurrencia de domingo, na jurisdicção do 20º districto policial, em que perdeu a vida um larapio quando, acompanhado de outro, tentava assaltar uma residencia.

O facto, conforme os depoimentos colhidos pela policia, se resume no seguinte:

Eram quasi duas horas da madrugada quando os moradores da casa n. 92 da rua Guarany foram surprehendidos com rumores estranhos que provinham do quintal.

João Ferreira dos Santos, de 51 annos, carpinteiro da Light, que ali mora em companhia de sua esposa, d. Deolinda Augusta dos Santos, e de sete filhos, suspeitou logo da presença de visitantes nocturnos.

Levantando-se o velho operario despertou o filho senior de nome José, indo os dois ao quintal. Ali, encontraram-se elles com dois ladrões, ambos pretos, que offereceram resistencia corporal. Nesta occasião ouviu-se um tiro que attingiu um dos larapios provocando-lhe a morte.

Ahi, precisamente, está o mysterioso da occurrencia — porque tanto o carpinteiro como seu filho affirmam não terem feito uso de arma, reforçando este a declaração com o esclarecimento de que não estavam armados.

O commissario Caetano esteve no local, arrecadando dos bolsos do morto a quantia de 300 réis, um garfo e uma chave de parafusos e a poucos passos do cadaver um sacco cheio de tamancos usados.

O corpo, como desconhecido, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Continúa aberto o inquerito para apurar quem deu o tiro que occasionou a morte do ladrão.

O comparsa deste fugiu.

Depois de uma noitada alegre

UM SARILHO DE GRANDES PROPORÇÕES, NA PENSÃO EMMI

A madrugada de hontem não foi tranquilla para os vizinhos da Pensão Emmi Rhoder, á rua Santo Amaro, 196.

E' que os hospedes daquella pensão e numerosas visitas tinham ficado cervejando, até ás primeiras horas da manhã, degenerando a farra, alta madrugada, em tremendo sarilho, acompanhado de grande algazarra, tinido de copos e garrafas partidas e baques surdos de moveis a se quebrarem pelas paredes e pelo chão.

Por um motivo qualquer, os hospedes, na sua maioria allemães, resolveram festejar a noite que transcorreu brilhante, porém, em ordem. Pela madrugada, o engenheiro Guilherme Freud, carregado de razões e de cerveja, aggrediu o seu compatriota germanico Adolph Nevel facto este que transformou a patuscada em sério conflicto.

Intervindo no caso, o commissario Carlos Brandon, do 6º districto policial, apazigou os animos e abriu inquerito para apurar as responsabilidades dos ferimentos recebidos por varios commensaes e dos prejuizos materiaes recebidos pela dona da casa.

A bem da moral

PAGARAM A MULTA DE 20 MIL RE'IS, NO 7º DISTRICTO

As autoridades do 7º districto policial resolveram-se, hontem, a fazer uma batida pela sua circumscripção, a bem do decoro publico. A caravana era formada do delegado Ascanio Accioly, tenente Mariano, commissario Leão Moraes, guardas civis, em "diligencia" pelo bairro de Botafogo.

No seu trajecto pegaram em flagrante varios "casaes" que attentavam contra o pudor do proximo, multando, por si e pelas damas que os acompanhavam os cavalheiros — Bartholomeu Nunes, Mario Mattos, Benedicto Domingos Manoel Pessoa e José dos Santos.

Depois de satisfazerem o pagamento exigido foram postos em liberdade.

A regulamentação do jogo

O GOVERNO CUIDA DE FAZEL-A, PARA DESENVOLVER O TURISMO

Com o fim de desenvolver a vida nocturna da cidade e o turismo, o Governo Provisorio cuida, ao que se diz, de regulamentar o jogo.

Já está sendo mesmo elaborado o decreto sobre o assumpto, pelo qual o governo autoriza a Prefeitura a applicar a renda apurada no fundo escolar e na assistencia hospitalar.

Associação dos Despachantes aduaneiros

Na Associação Commercial reuniram-se hontem os despachantes aduaneiros que, sob a presidencia do sr. Luiz de Almeida, secretariado pelo sr. Clovis Bitar, ouviram a leitura dos estatutos da associação que estão creando para a defesa dos seus interesses.

Após discussão, foi aquelle documento approvado.

A directoria provisoria, que elaborou os referidos estatutos, é constituida pelos srs.: Sebastião Calvet, presidente; Luiz Bahiense, vice-presidente; Joel de Carvalho, 1.º secretario; Renato Scassa, 2.º secretario; Francisco Nabuco, 1.º thesoureiro; Julio Maciel, 2.º thesoureiro; Cassiano de Assis, procurador; commissão fiscal: Luiz de Almeida Junior, Nogueira Gonçalves e Alberto Gonçalves.

Furtava, com o auxilio de uma varinha, as esmolas das Igrejas

Ha muito o "sem trabalho" Eugenio Alves do Couto, vinha furtando os cofres de esmolas das egrejas da cidade, com o auxilio habilidoso de uma varinha e de um bolão de cola.

Introduzindo — lambuzada de cola forte — a varinha no orificio de entrada dos cofres que se collocam, para obtenção de esmolas, á porta das egrejas, o espertalhão guindava as moedas e as subtraia com facilidade.

Hontem, porém, a sua habilidade e a sua pratica, trairam-no, quando operava no cofre da egreja de Santo Affonso.

Um nickel mal collado, desprendeu-se da varinha e caiu, novamente, no fundo do cofre, produzindo ruido. Apenas o padre, no altar, officiava, assistido sómente pelo sacristão. O silencio era tão absoluto que o ruido do nickel, caindo, chamou a attenção do sacerdote.

Levado á policia do 17º districto policial, encontraram-se, nos bolsos do homem da "varinha magica", tres mil e quinhentos réis em nickels, producto da féria do dia...

No "conto do vigario"

ENTREGOU DUZENTOS MIL RE'IS A UM INTERMEDIARIO QUE, APO'S, DESAPPARECEU

Recebendo do seu patrão — sr. Hernani Corrêa, estabelecido, á Praça Marechal Floriano, com escriptorio de compras e cobranças, a importancia de duzentos mil réis, afim de realizar a acquisição de certo instrumento, o menor Mario Pereira da Silva saiu á rua.

Dirigindo-se ao estabelecimento onde devia realizar a compra, o menor encontrou no seu caminho um sujeito bem vestido que conhece pelo nome de Jayme Vieira da Silva, ali nas immediações de Cinelandia, o qual, com elle entabolou conversação, pondo-se a par do que Mario ia fazer com a importancia que trazia na mão.

Depois de sciente do que desejava, vendo que inspirava, pela sua boa apparencia, confiança ao rapazinho, o sujeito propoz-lhe comprar o objecto por cento e sessenta mil réis.

Jayme Vieira da Silva, vigarista conhecido da policia, ao ver-se com os duzentos mil réis em seu poder, fugiu do rapaz, desapparecendo.

A' policia do 5º districto foi communicado o facto.

Alcoolizado, precipitou-se duma ponte, na Pavuna

O lavrador Antonio Fernandes da Cunha, com 58 annos, casado, de nacionalidade portugueza, hontem, á noite, bastante alcoolizado, caiu de uma ponte existente na estação de Pavuna, fracturando os ossos do pescoço e recebendo contusões generalizadas.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe curativos.

Victima de auto

O empregado no commercio Domingos Carvalho Coelho, de 29 annos, residente á rua dos Prazeres n. 415, ao atravessar, hontem, o largo do Machado, foi colhido por um automovel soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

Levado ao Posto Central de Assistencia a victima começou a apresentar symptomas de perturbação mental, razão porque foi removida para o Hospicio Nacional de Alienados.

A policia do 7º districto registou o facto.

Quéda de bonde, em Nictheroy

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, ainda em movimento, na rua Dr. March, em Nictheroy, o operario Horacio de Souza, de 25 annos, casado e morador á rua João de Souza, em S. Gonçalo, foi victima de uma quéda, em virtude da qual soffreu entorce da articulação do joelho direito e contusão do mesmo.

A victima foi removida no proprio vehiculo para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicada e internada, depois, no Hospital de S. João Baptista.

Processado em Sapucaia, foi preso em Minas

A pedido da 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy, a policia mineira prendeu na cidade de Porto Novo o individuo Manoel Ramos Parente, vulgo "Bolacha", que está sendo processado pelo juiz de direito da comarca de Sapucaia como incurso nas penas do art. 331, n. 4, paragrapho 2 e art. 330 paragrapho 4º.

Com a perna esmagada por um vagonete

O menino José, de 11 annos, filho de João Manoel Costa, hontem, á tarde, brincava numas obras que ficam proximo a sua residencia, no caminho da Freguezia n. 732, quando foi colhido por um vagonete ficando com a perna esquerda esmagada.

Soccorrido pela Assistencia está hospitalizado.

Por causa de um relogio, baleou a ex-amante, no pé

Durante muito tempo Corina de Almeida, de 31 annos, solteira, viveu amasiada com o operario Francisco Alves. Brigaram e separaram-se, ha tres mezes. Hontem, Francisco Alves tendo deixado com a antiga amasia um relogio, foi procural-a, em sua morada á estrada Rio-Petropolis s/n, em Belford Roxo, para exigir-lhe a restituição daquelle objecto.

Corina negou-se, porém, a devolvel-o. Dahi discutirem acremente e, tendo Francisco se exaltado, baleou a antiga companheira no pé direito.

O aggressor fugiu e a victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

Aggrediu e foi preso em flagrante

Ante-hontem, ás 17 horas, no campo do Vasquinho F. C., no Engenho de Dentro, quando se realizava uma partida de football, o individuo Placido Augusto Hoeppck aggrediu o empregado no commercio, de nome Romeu Ribeiro de Souza, com 19 annos de idade e residente á rua Moreira n. 97, applicando-lhe um formidavel socco, que lhe attingiu o olho direito, contundindo-o bastante.

O aggressor tentou fugir á acção da policia, sendo perseguido pelos investigadores 738, 488 e 378, que o prenderam, apresentando-o ao chefe da turma, o investigador Alipio, o qual o fez conduzir ao commissario Alberico, de dia ao 20º districto.

O conductor caiu do bonde

O conductor da Light, Antonio Cyrillo, de 24 annos, solteiro, residente á rua Santo Amaro n. 6, quando procedia á cobrança, num bonde, á altura da praia do Flamengo, caiu ao solo, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

Feriu-se com uma gillete

O empregado no commercio Vicente Alvares, de 26 annos, morador á rua Henrique Valladares 66, em sua residencia, foi victima de um accidente, recebendo ferimento no pulso esquerdo produzido por uma lamina Gillete.

A Assistencia medicou-o.

Fallecimento no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, veiu a fallecer, hontem, a domestica Aida Bastos, de 21 annos, solteira, residente á rua Goyaz n. 221. No dia 2 do corrente, como foi noticiado, Aida, por motivos intimos, procurou acabar com a vida incendiando as vestes.

O cadaver foi para o necroterio.

Um militar ferido a bala

O cabo do Exercito, Laerte Menezes Baptista, de 32 annos, do 3º B.C., na rua Pereira Franco esquina de Affonso Cavalcanti, teve uma desintelligencia com um seu companheiro de farda e, em consequencia, recebeu um ferimento a bala na mão esquerda.

Conduzido ao Posto Central da Assistencia, o cabo Laerte recebeu os curativos necessarios e, a seguir, foi internado no Hospital Central do Exercito.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ENTRETIOS	9	—	..
..	BONHEUR	—	9	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	10	10	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	11	11	B. Aires
Londres	H. MONARCH	14	14	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	..
Trieste	G. CESARE	15	15	B. Aires
Havre	KERGUELEN	15	15	B. Aires
Bremen	GRAL. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	19	20	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Genova	DUILIO	23	23	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	23	23	B. Aires
Bordéos	BELLE ISLE	24	24	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	28	28	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. BRIGADE	8	8	Londres
B. Aires	L'ATLANTIQUE	8	8	Bordéos
Montevidéo	CAMAMU'	9	—	..
..	PERNAMBUCO	—	9	Hamburgo
B. Aires	NEPTUNIA	—	9	Trieste
B. Aires	M. OLIVIA	10	10	Hamburgo
B. Aires	BIELA	11	12	R. Unido
B. Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
B. Aires	DELAMARE	13	13	Liverpool
..	SARTHE	—	13	R. Unido
B. Aires	EQUATOR	14	14	Liverpool
B. Aires	DESNA	14	14	Finlandia
B. Aires	DELAMBRE	15	15	Liverpool
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
B. Aires	GROIX	15	15	Havre
B. Aires	PERSIER	15	15	Antuerpia
..	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	16	16	Bremen
B. Aires	BRONTE	16	16	R. Unido
B. Aires	ARLANZA	20	20	Southampt.
B. Aires	CAP. P. LEMERLE	22	22	Genova
B. Aires	ANDALUCIA STAR	22	22	Londres
B. Aires	H. PATRIOT	22	22	Londres
B. Aires	K. MARGARETA	23	23	Finlandia
B. Aires	M. SARMIENTO	24	24	Hamburgo
B. Aires	LALANDE	25	25	Liverpool
B. Aires	GIULIO CESARE	26	26	Trieste
B. Aires	ZEELANDIA	26	26	Amsterdam
B. Aires	SIERRA SALVADA	26	26	Bremen
..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WESTERN WORLD	11	11	B. Aires
P. Pacifico	W. IVIS	17	17	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	18	18	B. Aires
Baltimore	AYURUOCA	21	—	..
Philadelphia	MANDU'	23	—	..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARABIA-MARU'	9	9	Japão
B. Aires	PAN AMERICA	10	10	N. York
B. Aires	W. CAMARGO	12	12	P. Pacifico
..	ARICA	—	15	Africa
B. Aires	SWINBURNE	16	16	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	17	17	N. York
..	CAXAMBU'	—	28	N. Orleans
..	PATRICIA	—	29	Houston
..	ISIS	—	29	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	JOÃO ALFREDO	10	—	..
Manáos	CAMPOS	12	—	..
Belém	CTE. RIPPER	17	—	..
Recife	UÇA'	18	—	..
..	ITAQUERA	—	8	P. Alegre
..	PIAHY	—	8	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	9	P. Alegre
..	CTE. ALCIDIO	—	9	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	9	P. Alegre
..	VENUS	—	9	Victoria
..	UÇA'	—	10	P. Alegre
..	PIRAHY	—	10	Iguape
..	CAMPINAS	—	11	P. Alegre
..	ITASSUCE	—	11	P. Alegre
..	ITAPAGE'	—	12	P. Alegre
..	ITAMARACA'	—	14	Antonina
..	AN. BENEVOLO	—	16	P. Alegre
..	ANNA	—	16	Laguna
..	IGUASSU'	—	17	P. Alegro
..	ITAMARACA'	—	17	Antonina
..	ETHA	—	19	S.Francisco
..	ITAPOAN	—	26	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	BOCAINA	9	—	..
Rio Grande	3 DE OUTUBRO	9	—	..
Laguna	ANNA	12	—	..
P. Alegre	SERGIPE	16	—	..
..	A. NASCIMENTO	—	8	Penedo
..	SANTAREM	—	8	Manáos
..	PIAUHY	—	8	Parnahyba
..	ITAPICA	—	8	Parnahyba
..	CELESTE	—	9	Victoria
..	S. MATHEUS	—	9	S. Matheus
..	ALICE	—	10	Bahia
..	ARATIMBO'	—	10	Recife
..	D. DE CAXIAS	—	11	Belém
..	ITATINGA	—	11	Aracaju'
..	GURUPY	—	12	Pará
..	BOCAINA	—	12	Maceió
..	ITAIMBE'	—	13	Belém
..	MANTIQUEIRA	—	15	Tutoya
..	ODETTE	—	15	Bahia
..	ITAPUHY	—	17	Cabedello
..	JOÃO ALFREDO	—	18	Belém
..	SERGIPE	—	19	Maceió

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CONDOR	—	8	P. Alegre
Recife	CONDOR	—	8	P. Alegre
Porto Alegre	CONDOR	9	10	Natal
E. Unidos	PANAIR	9	10	Equador
Natal	CONDOR	10	11	P. Alegre
Equador	PANAIR	10	11	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	12	12	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	15	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	15	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	17	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	17	Equador
Natal	CONDOR	17	18	P. Alegre
Equador	PANAIR	17	18	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	19	19	Chile
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa
P. Alegre	CONDOR	20	22	P. Alegre
Recife	CONDOR	21	22	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	23	24	Natal
E. Unidos	PANAIR	23	24	Equador

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 13 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até as 18 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyas a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Esta associação scientifica realiza hoje, ás 21 horas, a sua reunião ordinaria, para a qual está estabelecida a seguinte ordem do dia:

a) Discussão do trabalho do dr. Souza Pinto sobre "Novas diretrizes para a immunização contra a variola"; b) dr. Joaquim Motta, "Tricofitides"; c) dr. Julio Vieira, "Mixo-sarcoma do nariz"; d) dr. Samuel Prado, "Sobre indicação anti-diabética"; e) dr. Neves Manta, "Psychanalyse da alma collectiva".

A revisão dos planos de clubs de sorteios para venda de mercadorias

O ministro da Fazenda recommendou ao superintendente de Clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, que faça immediata revisão em todos os planos de clubs de sorteios, tendo em vista o art. 17 do decreto n. 21.143 de 10 de março ultimo, e o art. 62, alinea "e" do respectivo regulamento.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 6

De Antuerpia, o paquete belga "Astride".

De Southamptom, o paquete inglez "Arlanza".

Do Japão, o paquete japonez "Rio de Janeiro Marú".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Alcantara".

De Buenos Aires, o paquete japonez "Santos Marú".

De Santos, o paquete nacional "Urú".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete belga "Astrida".

Para Buenos Aires, o paquete japonez "Rio de Janeiro Marú".

Para Southamptom, o paquete inglez "Alcantara".

Para o Japão, o paquete japonez "Santos Marú".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes em 7 de novembro de 1932, ás 10 horas:

Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapores nacionaes "Butiá" e "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor sueco "San Francisco", importação e hiate nacional "Rixales", cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Celeste", cabotagem e hiate nacional "Leão", cabotagem.

Armazem 5 — Vapor sueco "Santos" — Embarque de farello.

Armazem 7 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.

Armazem 9 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Harmanteh" — Descarga de carvão.

Pateo 13 — Vapor italiano "Serenitas" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor allemão "Pernambuco" — Embarque de farello.

Armazem 17 — Vapor inglez "Arlanza" — Importação.

Armazem 18 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Importação.

Praça Mauá — Cruzador inglez "Dauntless" — Visita.

O apparelhamento da E. F. Santa Catharina

O ministro José merico recebeu o seguinte telegramma do director da E. F. Santa Catharina:

"Blumenau, 5. — Tenho o prazer de levar conhecimento v.ex. foram reiniciados primeiro corrente serviços construcção trechos Lontras-Rio Sul e AHansa-Harmonia desta Estrada. Atts. sds. — Oscar Barcellos, director eng. chefe E. F Sta. Catharina."

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 horas — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos selecionados. Das 19.45 ás 20 horas — Radio-jornal, dos Diarios Associados. Das 20 ás 20.30 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas regionaes, offerecido por mme. Geny Frank. Prestarão seu gentil concurso: senhoritas Adda Macaggi, canto; Davina da Silveira, canto; Laura Lopes, violão; Nenê Macaggi, declamação; srs. Laert Collares, piano; Oswaldo Lopes, violão. Acompanhará ao piano mme. Geny Frank.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma de hoje:

A's 8 horas e 30 minutos — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 13 horas — Hora certa. Jornal de meio dia. Supplemento musical até ás 18 horas. A's 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do Tempo. A's 18 horas — Transmissão de discos variados. A's 19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. A's 20 horas — Arte Culinaria BHERING. A's 20 horas e 30 minutos — Coisas d'O CAMISEIRO. A's 21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura. Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Hilda Borges Curty e Dina Coelho Netto de Lacerda, sr. Moacyr Bueno Rocha e planista Mario Cabral.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 7.45 ás 8.15 horas — Aula de gymnastica pelo prof. Polly Wetti com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira. Das 8.15 ás 9 horas — Radio jornal n. 160 do Radio Club do Brasil. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e a palestra sobre cultura physica pela prof. Lotte Krestchmar, directora do Instituto Feminino de Cultura Physica. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados. Das 20 ás 23 horas — Transmissão do 27º programma extraordinario do Radio Club do Brasil organizado pelo seu speaker com o concurso dos seguintes artistas: Gastão Formenti, Sonia Barreto, Patricio Teixeira, Madelou Assis, Breno Ferreira, Elisa Coelho de Andrade, Carolina Cardoso de Menezes e o planista do Radio Club.

Uma aviadora allemã vae fazer demonstrações aereas

O ministro da Guerra communicou ao Ministerio da Viação não haver inconveniente nas demonstrações que a aviadora allemã Antonie Estresemann pretende fazer, nas cidades de nosso paiz, num avião "Klemm".

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA POLYTECHNICA

Deve comparecer ao gabinete do secretario da Escola o sr. Paulo Berredo Carneiro, para tratar de assumpto relativo ao concurso para docencia livre.

INSCRIPÇÃO EM EXAME

Os alumnos do 5º anno dos cursos de engenharia civil e de electricidade, devem apresentar á secção de expediente, até o dia 21 do corrente, os requerimentos para a prestação de contas.

O pagamento das respectivas taxas será feito directamente na thesouraria da Escola e as petições feitas em impressos que se acham á disposição dos alumnos, gratuitamente, na secção do expediente.

COLLEGIO PEDRO II

(Externato)

Não serão admittidos á ultima prova parcial de novembro os alumnos em debito com a thesouraria, nem lhes serão, opportunamente, encaminhados papeis de exames ou promoções de série.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje

1º anno — Introducção á Sciencia do Direito — Profs. Castro Rebello, Figueira de Mello, Gilberto Amado, ás 15 horas — sala 1. Alumnos: Antonio Cardoso Franco — Arnaldo de Oliveira Ferreira — Montobello Cassilo — Durval de Figueiredo — Luiz S. Clemente de Azevedo — Orlando Leal Carneiro — Alaor Neves — Floriano de Faria Amado — Adalberto João Pinheiro — Americo de Brito Gomes — Olavo de Lima Rangel — Manoel Ribeiro Vergueiro — Chrispim Reis Martins — Rubens de Andrade Filho — Odilon Moreira Cesar — Gastão de Andrade Carvalho — Francisco Sabino de Freitas Junior — Italo Galli — Maria de Lourdes Nogueira — Antonio Gomes da Cruz — Alberto Pontes — Raymundo Arroyo — Admir Ramos — Francisco Nogueira Fernandes — Attilio Santoro — Jorge da Silva Villaça.

1º anno — Introducção á Sciencia do Direito — ás 15 horas — sala 2 — Profs.: Figueira de Mello, Catro Rebello e Gilberto Amado: Alumnos: Paulo Castro Pontes — Patapio Pereira Jorge — José de Almeida Barreto — Carlos Marie Cantão — Eddy Dias da Cruz — Guy José de Hollanda — José Nazareth Teixeira Dias — Ernesto Gusmão Lyra Filho — Yvonne oMnteiro da Silva — Hamilton Pereira Giordano — Jordão Eduardo de Oliveira Nunes — Ananias Niosi — Luiz Paranhos Velloso — Milton Machado Ferreira — Oswaldo Vidão Eiras — Mario Alves do Souza — José Aleixo Irmão — Bolivar Barbanti — Mauro José Vieira Figueiredo — Francisco Assis Magalhães — Carlos Gomes Jardim — José Siqueira Rodrigues — Antenor Nunes Passos — Henrique Guimarães de Almeida — Felix Valois de Araujo — Edgard Figueiredo Façanha — Cassio Alvaro de Mello — Guilherme de Oliveira Figueiredo — Oderval Machado — Chrysanto Sampaio de Faria — Alvaro Fontes.

2º anno — Direito Penal — ás 15 horas — sala 3 — Profs.: Gilberto Amado, Alfredo Russell e Castro Rebello:

Alumnos: Ilsa de Azevedo Fernandes — José de A. Pinto do Carmo — Joaquim Carlos N. Marques — Francisco Torres Duarte — Reynaldo Rezende Alvim — Manoel de Souza Gomes — Alinio Ferreira de Salles — Adenofre Francoso — Lucidio Madeira Carvalho — Luiz Lago de Araujo — Murillo Campos Castro — Orlando Gomes Rollemberg — Mozart Almeida Rodrigues — Marcello de Menezes — Americo Tavares de Azevedo — Angelino Pierro — Mario Gonçalves Ramos — Haroldo Mauro — Afranio Tavares Vieira — Jayme Assis Almeida — Orlando Gonçalves — Edilberto Pinto Nogueira — Othão de Oliveira Costa — Albino Pereira da Rosa — Fernando Carvalho Seixas — José Luiz de Oliveira Freitas — Annibal Barca M. Soares — João Evangelista Gomes — José Gomes da Silva — Jandyra Gomes Moreira — Potyguar Fleury Amorim — Edtard Gonçalves Alves — Aloysio Ferreira de Salles — Milton Toledo Fonseca — Orlando Alvarenga Gandle — Jorge Cardoso dos Santos — Edmundo Mello Costa — Alcino Costa Bahia — André Pereira Filho — Ruy Campos — Joaquim Fiuza Ramos — Francisco Paula Bueno — Affonso Ribeiro de Castro.

2º anno — Direito Civil — Professores: Philadelpho Azevedo — Gilberto Amado — Alfredo Russell — ás 15 horas, sala 4. Alumnos: Helio Crodesso — José Vaz de Lima — Francisco de Araujo Cunha — Decio Ferrão Berrini — Antonio Arroubas Martins — Joaquim Flora Nogueira — Rubens Antonio Gonçalves — Ernesto Mello Vaz — José Rocha Nogueira — Juvenal Rocha Nogueira — Rogerio Pires de Mello — Jacyntho Jayme Abew Attar — José Pinheiro Lobão — Haroldo Agnaga — Arlindo Niero — Emiliano Leopoldo C. de Mello — Edgard Rodrigues da Cunha — José Alves de Moraes — Maria da Gloria Vieira Ferreira — Eugenio Martins Fontes — Moacyr Livramento Prado — Hermenegildo Barros Filho — Melchiades Menezes Filho — João Baptista de Oliveira — Joel Quaresma de Moura — Sergio Horta Rollim — Gustavo do Rego Macedo — Sebastião Honorato Silva — Emmanuel Crispim Reis Martins — Oscar da Costa Possolo — José da Silva Sá — Arnaud Dantas Arruda — Amarylio de Albuquerque — Abelardo Alvares de Araujo — Sebastião Ernani Salviano — Heitor Carvalho Sant'Anna — Carlos A. Dunshee Abranches e Alberto Oliveira Santos — Alfredo Frederico Noronha — Adolpho Noronha Torrezão — Rodrigo Magalhães dos Santos — Sebastião Antonio da Silva — Celso Timponi e Justino Araujo Villela.

3º anno — Direito Penal — Professores: Ary Franco — Gilberto Amado e Philadelpho Azevedo, ás 16 horas, sala 5. Alumnos: Nocy Buarque de Gusmão — Jair Fortes da Silva — Adolpho Dias Toledo — Breno Machado V. Cavalcanti — Angelo Cabeda Brochi — Sylvio Halfedi M. Teixeira — Joel Alves Barreto — Afro Amaral Fontoura — Arnaldo Vasconcellos — Mario Brazil de Araujo — Nero Macedo Junior — Ruy Affonseca de Alencar — Celso Romero — Geraldo Peixoto — Geraldo Ribeiro Carvalho — José Zaroni — Antonio Geraldo de Almeida — Francisco A. Barros de Almeida — Guilherme Monteiro — Joaquim Passidomo — Decio Pio Borges de Castro — Carlos Adalberto Oliveira e Cruz — Clovis Maranhão — Joaquim Ramos — Frederico Zacharias Nunan — Antonio Roque Geraldo — Fernando Loretti Junior — Lauro Portella — Pylades Gama — Antonio Xavier Assis Junior — José Duarte Sobrinho — Odylo Moura Costa Filho — Maria Moraes Werneck de Castro — Luiz Werneck de Castro — Elmar W. Aguiar Campos — Mario G. Cabral — José Paranhos Rio Branco — Jefferson Mendonça Costa — Eduardo Bezerril Fontenelle — Manoel Baptista Camargo — José Geraldo Reis — Waldomiro da Silveira Sobrinho — Lauro de Almeida Santos — Antero Raymundo Gomes — João Augusto de Araujo — Waldemar Melhem Couri — Carlos Vaz de Mello Megali — Suetonio Maciel Pereira — Rubstein Rollando Duarte — Thomaz Scott Newlands Netto — Orlando Cavalcanti de Albuquerque e Pio Buller Souto.

4º anno — Medicina Legal — ás 14 horas, sala 6. Professores: Afranio Peixoto — Castro Rebello e Oliveira Filho. Alumnos: Affonso Gomes Maggioli — Osorio Buriche dos Santos Filho — Manoel Alves Ribeiro — Arnaldo Vieira Goulart — Raul Floriano da Silva — Manoel Pinto dos Reis — Nilo Sandes Moral — Constancio Espindola — João Calazans — Ademar de Moura Rezende — Ernesto Pereira Borges e Affonso Junqueira.

Curso de Doutorando — As provas parciaes deste curso só começarão na proxima segunda-feira, dia 14 do corrente.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — A's oito horas; missa com communhão geral; ás 16 horas, canticos, preces e responsorios do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — A's oito horas, missa, com communhão.

Matriz de Cascadura — Missa cantada, ás sete horas, e, ás dez, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's sete horas, missa em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

Durante todo este mez, na missa das sete horas, haverá recitação do terço seguida da ladainha de Nossa Senhora.

— Hoje, ás sete horas, missa em louvor a Santo Antonio; em seguida, benção do SS. Sacramento, seguida da de Santo Antonio.

Neste dia todos os fieis podem ganhar uma indulgencia plenaria desde que, tendo-se confessado e commungado, assistam á benção do SS. Sacramento numa igreja franceza.

SÃO PEDRO GONÇALVES

Na basilica da Santa Cruz dos Militares, onde tem sua séde, a Devoção de São Pedro Gonçalves, que ali se venera, fará celebrar hoje ás 9 horas, a missa compromissal de seu glorioso orago.

O acto obedecerá ao ceremonial do costume servindo-se o banquete eucharistico aos fieis devidamente confessados.

SOCIEDADE MEDICA DE SÃO LUCAS

Sob a presidencia do professor Henrique Taner de Abreu a Sociedade Medica de São Lucas realizará na proxima quarta-feira, 9 do corrente, a sua sessão ordinaria mensal, ás 20 1|2 horas, no salão do Circulo Catholico.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Associação dos Escoteiros Catholicos de São João Baptista da Lagoa, está festejando a passagem de mais um anniversario de fundação daquella veterana instituição. Hontem teve inicio o programma com a celebração de missa e communhão geral da tropa, realizando-se á tarde a formatura. No dia 10 do corrente o programma de visita á imprensa; dia 13, ás 10 horas, provas de natação, entre grupos da Associação; dia 15, ás 15 horas, lunch a cem crianças pobres na séde da Associação; dia 19 ás 20 horas e 30 minutos, inauguração da exposição, em homenagem á imprensa, na séde da Associação; dia 20, ás 14 horas, visitas ás autoridades; dia 24, ás 8.30 horas, homenagem aos escoteiros com provas sportivas e demonstrações pelos grupos da Associação; dia 29, ás 20.30 horas, noite escoteira em homenagem aos escoteiros do Brasil, no salão "D. Leme"; dia 30, ás 22 horas, adoração ao Santissimo Sacramento na matriz de Sant'Anna, para chefes e pioneiros.

Cultue o Sagrado Coração de Jesus!

O culto ao Sagrado Coração de Jesus constituiu sempre, com razões de sobra, um dos principaes da Igreja de Roma, já pela grande quantidade de adeptos, já pela grande messe de graças conseguidas pelos fieis. Unica opportunidade de obter uma formosa e elegante imagem do S. C. de J., em finissimo oval metallico muito expressiva e apropriada para collocar-se á cabeceira do leito pendente em fitas ou de outro modo. Pedidos a A. G. de Souza, Caixa Postal, 2.742, em carta registada com valor declarado de Rs. 10$000.

As riquezas nacionaes

PARA O APROVEITAMENTO DO SCHISTO BETUMINOSO DO NORTE

O ministro José Americo dirigiu ao ministro da Marinha o seguinte aviso, relativo á nomeação de uma commissão para estudos do schisto betuminoso do Norte:

"Parecendo ser de grande interesse para as estradas de ferro, a marinha mercante e a armada nacional a exploração das jazidas de schisto betuminoso do Norte, como combustivel, consulto a v.ex. sobre a conveniencia de ser constituida uma commissão de um representante do Ministerio da Marinha e outro da Viação para as necessarias pesquizas e o estudo do melhor aproveitamento desse minerio.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, que já procedeu a experiencias nesse sentido, com excellente resultado, poderá ser utilizado para o estudo definitivo.

Aproveito o ensejo para reiterar a v.ex. os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. — (a) José Americo de Almeida."

O JORNAL NOS SPORTS

OS JOGOS DECISIVOS DO CAMPEONATO DOS SEGUNDOS QUADROS DE 1932

America e Vasco, empataram novamente, ante-hontem, no stadium do Fluminense

Foi como no "melhor de tres" de 1929 para a conquista do campeonato da cidade, Vasco da Gama e America empenhados agora em busca do titulo dos segundos quadros, foram duas vezes ao gramado tradicional dos tricolores, no desempenho da melhor de tres, sem que tenham conseguido qualquer supremacia. Em 1929, tambem os dois primeiros jogos findaram com igualdade no score.

Este anno, a decisão em "melhor de tres", que collocou em luta o America e o Vasco, apesar de tratar-se de um torneio de quadros secundarios, nem por isso deixa de ser interessante, pois que os dois segundos quadros em luta contam com varios cracks do nosso football e podem enfrentar com vantagem alguns primeiros pos que tomaram parte no campeonato da cidade. No ultimo domingo do me zpassado foi realizado o primeiro encontro da "melhor de tres", que findou com a contagem de 1 x 1.

Ante-hontem, no mesmo local do primeiro encontro, no estadio do Fluminense foi travada a segunda luta e o resultado foi novamente igual — 2 x 2.

Uma assistencia numerosa acompanhou a luta em que se empenhavam ardorosamente os cruzmaltinos e os rubros, em busca de um titulo que ainda póde caber á turma de Campos Salles como á de S. Januario.

O America, com um quadro mais homogeneo, tem jogado melhor que o adversario. Foi assim no 1º e 2º encontro. Mas os cruzmaltinos, com uma defesa alta têm conseguido manter a igualdade na contagem .

No "onze" do Vasco, que jogou domingo o trio final onde estão tres "cracks", portou-se bem. Mesmo com a entrada de China no logar de Domingos, o trio continuou bem. Este, de centerhalf, nada fez.

O trio médio bom, apparecendo mais em destaque Barata. Na frente, apenas Bahia e Hamilton jogaram muito bem. Os outros, esforçados.

No America, Armandinho portou-se sempre com bravura e segurança. Lazaro, com os seus shoots largos e barulhentos, enthusiasmou a torcida. Ludovico esteve optimo e Americo, que o substituiu, não comprometteu. Mosqueira e Baby foram dois admiraveis halves, mas o eixo não correspondeu. Na vanguarda rubra, os mais destacados homens foram Ennes, Mineiro e Caio.

A partida foi movimentada do principio ao fim. No primeiro tempo o placard não soffreu alterações. Aos seis minutos do segundo tempo, Negraes ao pretender shootar uma bola na area, applicou uma rasteira em Ennes e o juiz marcou o penalty, que Lazaro com violento shoot transformou no 1º goal do America. Um minuto depois Ennes recebendo um centro de Mangueira marcou o 2º goal do America. Nessa altura, o Vasco retirou Negraes, Domingos foi jogar no centro da linha média e China na zaga. Hamilton, aos 13 minutos desse periodo, aproveitando uma indecisão de Lazaro, marcou o 1º goal do Vasco.

Mais 13 minutos, o Vasco ataca e Odyr centra. Lazaro apanha a bola com as mãos porque a tinha visto sair pela linha de fundo, mas o juiz, que nada havia registado deante do hands voluntario, na area marcou penalty que Barata transformou no 2º goal do Vasco. E pouco depois findava a luta com o score de 2 x2.

OS TEAMS

America:

Armando ; Lazaro e Ludovico (depois Americo); Mosqueira, Jonas e Baby; Ennes, Caio, Mineiro e Manguerinha.

Vasco:

Waldemar; Domingos (depois China) e Moacyr; Barata, Negraes (depois Domingos) e Badu' II; Eloy, Bahia, Alfredo, Hamilton e Odir..

O JUIZ

Foi o sr. Haroldo Dias da Motta. Marcou dois penaltyes que existiram. Teriam sido bem interpretadas as intenções dos jogadores faltosos ?

A preliminar entre o Mavillis e a Portugueza terminou empatada 4 x 4.

O provavel campeão uruguayo de foot-ball

E' SE'RIO CANDIDATO O QUADRO DO PEÑAROL

Vencedor do River Plate, por 3 x 1, em encontro recente, o Peñarol, de Montevidéo, avantajou-se dos seus concurrentes.

Cumprindo uma "performance" magnifica, o Peñarol já agora, segundo as noticias que nos chegam da capital uruguaya, difficilmente entregará o bastão.

Reune-se, hoje, o Conselho de Julgamentos do Sport Nautico

Está convocado para hoje, ás 18,30, o Conselho de Julgamentos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Mais um triumpho do team Juvenil do S. Club Brasil

O team do S.C. Brasil, leader do campeonato de juvenis, enfrentou domingo ultimo o Bomsuccesso e o derrotou por 6x2, continuando á frente da tabella e invicto.

A REGATA DOS ACADEMICOS ALCANÇOU BRILHANTE EXITO

A Escola de Bellas Artes, mais uma vez, levantou facilmente o Campeonato de Remadores. — Georges Silva, da Escola de Medicina, venceu o Campeonato de "Single-scull". — O Collegio Pedro II ganhou o titulo de Campeão Collegial

A équipe de 4 remadores da Escola Nacional de Bellas Artes e o "sculler" Georges Silva", da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, vencedores, respectivamente, dos Campeonatos Academicos de Remadores e do Remador

1º pareo — Estreantes — Yoles a 2 — 1º, Poranga (Polytechnica) — Cassio Veiga — José Possas e Paulo Mendes; 2º, Doris (Bellas Artes).

2º pareo — Estreantes — Yoles a 4 — 1º, Java (Polytechnica) — Leonidas Ribeiro — Hugo Reis — José Gomes — Octavio Cantanhedo e Americo Barbosa; 2º, Irineu (Medicina).

3º pareo — Campeonato do Remador Academico — Canôes — 1º, Biguá (Medicina) — remador: Georges Silva; 2º, Léo (Direito) — Oswaldo Bastos.

4º pareo — Yoles a 8 — Qualquer classe — 1º, Procion (Medicina) — Thomaz Tommasi — Affonso Blanco — Mauricio Monjardin — Newton Guaraná — Walter Buid — Affonso Bortoluzzi — Fbblio Bainha — Orlando Moringolo e Romualdo Carvalho.

5º pareo — Campeonato dos Remadores Academicos — Yoles a quatro — 1º, "Buenos Aires" (Bellas Artes) — Edgard Valle, Vasco de Carvalho, Gabriel Vieira, Sebastião Almeida e Benedicto Barros; 2º "Argol" (Polytechnica).

6º pareo — Yoles a quatro Gymnasio — 1º "Laura" (Pedro II) — Isolino Alves, Mario Diniz, Roberto Limoeiro, Francisco Duarte e Celso Limoeiro; 2º, "Alcyon" (S. Bento).

7º pareo — Marinha — Escaleres a 12 — 1º, "Minas Geraes"; 2º, "São Paulo".

8º pareo — Yoles a dois — Novissimos — 1º, "Doris" (Bellas Artes) — Edgard Valle, Achilles Onito e Ary Garcia; 2º, "Canopus" (Direito).

A regata que o Directorio Central dos Estudantes levou a effeito, ante-hontem, pela manhã, na enseada de Botafogo, para disputa dos campeonatos academicos de remo, alcançou um brilhante exito.

A sêde do Guanabara, onde se viam directores de nossas academias e collegios, professores, o major Ariovisto de Almeida Rego, presidente, e outros dirigentes da Federação Brasileira do Remo, encheu-se de estudantes e suas familias. Na praia, em frente a esse club e ao Botafogo, uma assistencia apreciavel, onde predominavam academicos, collegiaes e desportistas, acompanhava com enthusiasmo o desenrolar das provas.

Estas offereceram disputas interessantes e algumas finaes bem renhidos. O campeonato dos remadores ou de conjunto dos academicos constituiu mais uma facil victoria para a equipe da Escola de Bellas Artes, cujo voga é o remador internacional e olympico Vasco de Carvalho.

No campeonato individual, em single-scull, Georges Silva, futuroso "sculler" do C. R. Guanabara, conseguiu a victoria, sem grande esforço, para a Escola de Medicina.

O campeonato de collegiaes foi o que apresentou luta mais equilibrada, tendo terminado pela bella victoria da equipe do Collegio Pedro II.

O pareo dos marinheiros nacionaes teve, tambem, uma luta brilhante, cujo desfecho foi favoravel ao encouraçado Minas Geraes, secundado pelo S. Paulo.

A regata dos campeonatos da Lagoa Rodrigo de Freitas

O JARDINENSE E O GAVEA, OS CAMPEÕES

Encerrando a sua temporada de remo, este anno, a Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas levou a effeito, domingo passado, nas aguas da lagoa que lhe empresta o nome, uma regata, que decorreu bastante animada.

Teve ella por provas principaes os campeonatos dos remadores e do remador (individual), os quaes foram ganhos com muita galhardia, respectivamente, pelos clubs Jardinense e Gavea.

O interventor Pedro Ernesto fez-se representar. Houve muito enthusiasmo da parte da assistencia.

As provas disputadas á tarde, tiveram os seguintes resultados:

1º pareo — Canôe — Juniors — Venceram: 1º, "Gavea", do Gavea S. C. — Remadores: Jayme Madruga; 2º, "Lia", do Lagoense; 3º, "Raul", do Jardinense.

2º pareo — Canôes a dois — Venceram: 1º, "Irinéa" — C. R. Jardinense — Patrão, Francisco Vieira de Sousa; remadores: Jovliniano S. Ferreira e Amador Camargo Simões.

3º pareo — Canôes a quatro remadores—Venceram: 1º, "Guajará" — C. R. Jardinense — Patrão, Sebastião Faria; remadores: Victorino Pereira Filho, Dorvalino Francisco, Sebastião José Carvalho e Arnaldo Pereira Filho.

4º pareo — Campeonato do Remador — Canôe. Venceram: 1º logar, Gavea, do Gavea S. C. Remador: Jayme Madruga; 2º, Noni, do Lagoense.

5º pareo — Yoles a 2 remos. Venceram: 1º logar, Machadinho, do C. R. Lagoense. Patrão: Mario Haydar. Remadores: Olavo de Abuquerque e Armenio de Queiroz; 2º, Darevé, do Gavea S. C.

6º pareo — Yoles a 4 remos. Venceram: 1º logar, Piraque, do C. R. Piraque. Patrão: Amadeu Lancão. Remadores: Diogenes Faria, José Martins, Paulo Bicalho e João Pinto Lima; 2º, Manoel Fernandes, do Jardinense.

7º pareo — Canôes a dois remos. Venceu em 1º logar Hilda, do C. R. Piraque. Patrão: Amadeu Lancão. Remadores: Alberto Gomes dos Santo se Carlos de Souza Lima.

8º pareo — Campeonato dos remadores — Yoles a quatro remos, Venceram: 1º logar, Manoel Fernandes, do C. R. Jardinense. Patrão: Arnaldo Pereira Filho, Remadores: José Camargo Simões, Oswaldo Brandão, Rogerio Aguirre e Paulo Guaraná.

9º pareo — Yoles a quatro remos, Venceram 1º logar, Piraque, do C. R. Piraque. Patrão: Manoel Geraldo de Andrade. Remadores: José Ventura Pinheiro, Seraphim Soares e Alfredo Arouca.

10º pareo — Yoles a dois remos, Venceram: 1º logar, Doravé, do Gavea S. Club. Patrão: Alfredo Vasconcellos. Remadores: Bartholomeu Ribeiro e Helvecio Dutra; 2º, Alfredo Augusto, do Jardinense.

11º pareo — Yoles a quatro remos, Venceram: 1º logar, Piraque, do C. R. Piraque. Patrão: Manoel Geraldo de Andrade. Remadores: Francisco Marques, Seraphim Soares, Vicente Matheus e Fernandes Augsto da Silva.

A primeira derrota do combinado universitario

INFLIGIU-A A SELECÇÃO DA ANEA POR 3 x 1

O Combinado Universitario, privado do concurso de varios dos seus astros de maior expressão, visitou domingo a vizinha capital, ali enfrentando a selecção da Anea.

Em consequencia, veiu a soffrer o seu primeiro revez, tendo o placard assignalado o score de 3 x 1.

A partida decorreu, comtudo, muito movimentada e com phases de accentuado equilibrio.

Os pontos dos vencedores foram da autoria de Manoelzinho, Curto e Roberto, tendo Cicero assignalado o unico goal dos visitantes.

A's ordens do juiz Euclydes Tristão, que teve algumas falhas, os teams alinharam-se assim constituidos:

Academico — Victor; Padulla e Nuno; Affonso, Martim e Ariel; Goulart (depois Cicero), Amaury (depois Jujú), Cicero, Moura, Costa e Salvio.

Anea — Kafunga; C. Alves e Baleiro; Everardo, Alvaro e Chiquinho; Roberto, Clovis (Juca), Manoelzinho, Curto e Calão.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A reunião de ante-hontem no Hippodromo da Gavea

Habilmente conduzido pelo bridão J. Canales, Carmel triumphou no Classico "França". — O movimento de apostas elevou-se a 493:100$000. — Outras notas

Com grande assistencia o Jockey Club Brasileiro realizou ante-hontem em seu monumental hippodromo da Gavea, a 43ª reunião da temporada turfista do anno corrente.

Todas as vastas dependencias do elegante campo de corridas estavam repletas, do que ha de mais selecto na nossa sociedade, o que emprestava ainda maior brilho á tarde hippica.

— Magistralmente pilotado pelo bridão chileno Julio Canales, o cavallo Carmel venceu em lindo estylo o Classico "França", que era o attractivo principal da competição.

— Tambem com a direcção de Canales, que levou ainda ao disco a egua Plume Dorée, Xiah triumphou no Classico "Ypiranga", tendo para isso contribuido o jockey J. Salfate, que soffreou Xerem proximo ao vencedor para que o seu collega de blusa saisse victorioso.

— Dirigindo o platino Sastre, o jockey peruano Leopoldo Icardy alcançou o seu primeiro successo em nossas pistas. Comquanto na entrada da recta Leopoldo Icardy tivesse saido da linha que até então conservára, — o que foi puramente casual, não chegando a prejudicar os seus adversarios —, mostrou-se um profissional de todo aproveitavel e a quem, para o futuro, certamente não faltarão montarias, o que lhe dará ensejo de obter ainda muitas victorias.

— Os profissionaes ganhadores foram: J. Canales (3), com Xiah, Plume Dorée e Carmel; E. Gonçalves (2), com Sharkey e Edda; L. Ferreira (1), com Astral; L. Benites (1), com Insurrecto; J. Salfate (1), com Verdun e Leopoldo Icardy (1), com Sastre.

— Agindo com felicidade, o starter deu promptas e optimas partidas, agradando a "gregos e troyanos".

— Reflectindo a animação reinante, pela casa de "poules" transitou a importante quantia de .... 493:100$000, e "meeting", que terminou no horario estabelecido, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

1º pareo — Classi "Ypiranga" — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$000

Xiah, masc., alazão, 4 annos, S. Paulo, por Pardal e Fidelidade, do sr. L. de Paula Machado, treinador Ernani de Freitas, jockey J. Canales, 52 us. 1º
Xerém J. Salfate, 54 . . . . 2º
Rex, W. de Andrade, 54 . . . . 3º
Correram mais: St. Moritz e Sun God.
Tempo, 140".
Ganho com esforço por cabeça, do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: de Xiah, 10$; dupla (44) com Xerem 18$400.
Placés, não houve.
Movimento do pareo, 15:160$000.

Após alguma demora motivada pela indocilidade de Sun God e Rex, o starter fez funccionar o apparelho em bom momento, despontando Xerem seguido de Saint Moritz, Rex, Sun God e Xiah. Nesta ordem correram os animaes até á setta dos 1.600 metros, quando Sun God troca de posição com Rex. Sem mais alterações a carreira foi se desenvolvendo até ao inicio da recta final ponto onde Rex passa para segundo e Xiah, de ultimo que estava, para terceiro. Em frente das tribunas especiaes Rex atacou rudemente o ponteiro, porém, sem nenhum resultado, pois Xiah duzentos metros antes do disco, desconta a differença que o separava dos "leaders", consegue dominar. Rex e vae á caça de Xerem, ao qual derrotou com esforço, por cabeça, em virtude do piloto deste ter parado para ceder a victoria ao seu companheiro de blusa, Rex conservou a terceira collocação a tres quartos de corpo de Xerem Saint Moritz foi quarto e Sun God chegou ultra distanciado.

2º pareo — "Umbá" — 1.600 metros 4:000$ e 800$000

Sharkey, masc., castanho 3 annos, Rio de Janeiro, por Constantine e Alsaciana, de d. Olivia Rodriguez treinador, Gabino Rodriguez, jockey, E. Gonçalves 54 kilos 1º
T. Vida, R. Sepulveda, 54 . . . 2º
Paris, A. Rosa, 54 . . . . . . 3º
Correram mais: Kruppe e Sunny.
Não correu Biribi.
Tempo, 99 1|5.
Ganho com esforço por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Sharkey 60$900: dupla (12), com Triste Vida, 19$200.
Placés: do 1º 12$400 e do 2º, 10$800.
Movimento do pareo, 25:090$000.

Optima partida. Sunny despontou, porém, duzentos metros após foi desalojado por Kruppe e logo depois por Paris, ficando em terceiro. Triste Vida corria em quarto e Sharkey em ultimo.

Esta ordem só foi modificada proximo da ultima curva, quando Triste Vida e Sharkey dão conta de Sunny e vão ao encalço dos ponteiros com elles emparelhando duzentos metros antes do vencedor.

Quasi numa mesma linha vieram os quatro animaes até ao principio da tribuna dos socios, ponto onde Sharkey, por fóra, conseguiu avantajar-se tres quartos de corpo e com esforço faz sua a victoria deixando Triste Vida em segundo A um corpo deste, em terceiro, classificou-se Paris, que deixou Kruppe em quarto a uma cabeça. Sunny, esmorecendo completamente no final, foi o ultimo a chegar.

3º pareo — "Tenebrense" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000:

ASTRAL, masc., castanho, 3 annos, Paraná, filho de Aldgate e Baroneza, do sr. Raul de Almeida, treinador Cyrillo de Souza, jockey L. Ferreira, 54 ks. . 1º
Yapon, P. Spiegel, 54 ks. . . . 2º
Xaxim, R. Sepulveda, 54 ks. . . 3º
Correram mais: Minho, Patente, Koran e Chilon.
Tempo, 95".
Ganho facil por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: de Astral, 64$300; dupla (24), com Yapon, 120$600.
Placés: do 1º, 27$300 e do 2º, 30$400.
Movimento do pareo, 28:400$000.

Assumindo a vanguarda poucos metros após á partida, Astral venceu facilmente de ponta a ponta, deixando Tapon, que o secundou, a tres corpos. Xaxim, que mais uma vez falhou lamentavelmente, classificou-se em terceiro a um corpo e meio de Yapon, e os restantes não appareceram em parte alguma do percurso.

4º pareo — "Gravatá" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

VERDUN, masc., castanho, 5 annos, S. Paulo, por Thermogene e Manilha, do sr. L. de P. Machado, treinador Gustavo Roxo, jockey J. Salfate, 56 ks. 1º
Jecyron, C. Morgado, 52 ks. . 2º
Yolanda, W. de Andrade, 52 ks. 3º
Correram mais: Palospavos e Brasil.
Não correu Yamagata.
Tempo, 99 1|5.
Ganho com esforço por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.
Rateios: de Verdun, 25$300; dupla (23), com Jecyron, 111$000.
Placés: do 1º, 17$200 e do 2º, 54$400.
Movimento do pareo, 50:710$000.

Brasil despontou, porém, 200 metros após foi desalojado por Palospavos. A seguir corriam Jecyron, Verdun e Yolanda. No meio da grande curva, Verdun e Yolanda passam por Jecyron, que fica em ultimo. Ao darem entrada na recta final, Yolanda desgarrou muito, perdendo terreno, do que se aproveitaram Verdun e Jecyron, que dominando Palospavos e Brasil, assumiram as principaes posições. Jecyron, que esteve na vanguarda até cem metros antes do disco, não póde resistir ao ataque de Verdun que, por junto á cerca interna, com esforço, conseguiu dominal-o e fazer sua a victoria com a vantagem de tres quartos de corpo. O pilotado de C. Morgado, que sustentou bem a segunda collocação, deixou Yolanda, que foi pessimamente dirigida, em terceiro, a dois corpos e meio.

5º pareo — "Vesta" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

EDDA, fem., zaina, 4 annos, Argentina, por Pulgarin e Lima, do sr. Sylvio Penteado, treinador João Cherubim, jockey E. Gonçalves, 56 ks. 1º
Kodak, F. Lopes, 52 ks. . . . 2º
Vagalume, J. Salfate, 53 ks. . 3º
Correram mais: Vasari, Iberico e Kermesse.
Tempo, 99".
Ganho facil por um corpo e meio; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: de Edda, 21$700: dupla (23), com Kodak, 107$100.
Placés: do 1º, 15$800 e do 2º, 25$000.
Movimento do pareo, 60:200$000.

Edda, Kermesse, Iberico, Vagalume, Kodak e Vasari correram nesta ordem, com pequenas variantes entre os tres de trás, até a entrada da recta final, quando Vagalume e Kodak, passando por Iberico e Kermesse, assumem a segunda e terceira collocações respectivamente. Edda, que não chegou a se aperceber da atropelada de seus adversarios, venceu facilmente por um corpo e meio, secundado por Kodak que, em fulminante investida, livrou pescoço sobre Vagalume, que foi o terceiro. Os restantes nunca estiveram na carreira.

6º pareo — "Regente" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

INSURRECTO, masc., zaino, 4 annos, Uruguay, filho de Air Raid e Margara, do sr. A. Machado de Castro, treinador Fernando Schneider, jockey L. Benites, 56 kilos 1º
Facella, W. Cunha, 48 kilos. . 2º
Aveiro, R. Sepulveda, 53 kilos 3º
Correram mais: Tomyrim e Orgia.
Tempo: 111 1|5.
Ganho firme por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: de Insurrecto, 22$000; dupla (25), com Facella, 44$500.
Placés: do 1º, 15$200 e do 2º 20$200

Facella, Tomyrim, Insurrecto, Orgia e Aveiro correram nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde Insurrecto passa para segundo e vae atacar a ponteira. Apesar da forte atropelada de Insurrecto, Facella resistiu com muito brio até cem metros antes do vencedor, quando o pilotado de L. Benites consegue dominal-a e fazer sua a victoria, aliás muito firme, com a differença de tres quartos de corpo. Não obstante levar a direcção de R. Sepulveda, Aveiro não passou de terceiro, chegando a um corpo e meio de Facella. Tomyrim e Orgia não appareceram.

7º pareo — "Guante" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

PLUME DORÉE, fem., castanha, 5 annos, Argentina, por Dorado e Plumista, do sr. J. M. Moura Costa, treinador Juan Mosegue, jockey J. Canales, 50 kilos 1º
Jundiá, W. de Andrade, 54|52 kilos 2º
Vingativo, M. Medina, 59|47 kilos 3º
Correram mais: Xinaré, C. de Luna, Itararé, La Paz, Ronquido e Mondego.
Não correram: Acuerdo, Sacy e Lambary.
Tempo: 101".
Ganho firme por um corpo e meio; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: de Plume Dorée, 23$400; dupla (24), com Jundiá, 85$000.
Placés: do 1º, 13$400; do 2º, 23$900 e do 3º, 22$900.
Movimento do pareo: 73:090$000.

La Paz despontou, porém cem metros após foi desalojada pelo cavallo Ronquido. A seguir corriam Claro de Luna, Xinaré e os restantes. Proximo da entrada da recta, La Paz e Claro de Luna dão conta de Ronquido, ao mesmo tempo que Xinaré, Plume Dorée e Vingativo começam a atropelar. Nos 2.400 metros, estes tres passam por C. de Luna e La Paz, ao mesmo tempo que Jundiá avançava com muito impeto. Duzentos metros antes do disco, a pilotada de J. Canales consegue se destacar e faz sua a victoria, muito facil, com a vantagem de 3|4 de corpo sobre Jundiá que, por junto á cerca interna, a secundou. Em terceiro, a um corpo e meio de Jundiá, classificou-se Vingativo, que deixou Xinaré em 4º.

8º pareo — Classico "França" 2.500 metros — 15:000$000 e 3:000$000

CARMEL, masc., castanho, 3 annos, França, por Pacific e Cross Word, do sr. J. C. de Figueiredo, treinador Trajano de Carvalho, Jockey J. Canales, 53 kilos. . 1º
Lolita, R. Sepulveda, 55 kilos. 2º
Clever Boy, E. Gonçalves, 58 kilos 3º
Correram mais: Kelani, Caton, Pantomime, Reine Hortense, Topaze e Fleche d'Or.
Tempo: 157 4|5.
Ganho firme por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Carmel, 23$; dupla (34), com Lolita, 29$30.
Placés: do 1º, 17$300 e do 2º, 17$700.
Movimento do pareo: 85:490$000.

Bôa e prompta partida. Na primeira passagem pelo vencedor os animaes mantinham as seguintes collocações: Topaze, Reine Hortense, Fleche d'Or, Clever Boy, Pantomime e os demais, sendo que

(Continu'a na 10.ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

A melancolia de Kreuger...

Segundo as revelações de mme. Ingebord Eberth, esse desgraçado Ivar Kreuger, o "Rei do Phosphoro", que estourou ha tempos os miolos com uma bala, era um homem reservado e silencioso, que gostava de ler e amava a musica. Educado e culto, falava correctamente, não só o sueco, mas tambem o inglez, o francez e o allemão. Tinha algumas manias: quando viajava, occupava sózinho o compartimento do trem, e durante a viagem lia um mundo de jornaes; só atravessava as ruas, com muita prudencia, quando todos os vehiculos haviam passado; nos theatros só se sentava perto das saidas, para retirar-se sem incommodar os vizinhos; não frequentava reuniões officiaes nem grandes banquetes. Uma vez Kreuger ficou muito triste, porque ao passarem por Stockolmo Mary Pickford e Douglas Fairbanks, elle tirou Mary para dansar numa festa e ella recusou, sob o pretexto de que só dansava com o proprio marido!... Foi essa uma das melancolias ingenuas de Kreuger — o seu dinheiro todo não commoveu Mary Pickford!...

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Ao que está apurado, foi por simples exhibicionismo que o mecanico Pierre Guillard cortou a navalha, damnificando-o, o celebre quadro do Louvre-"Angelus", de Millet. Guillard esclareceu que estava desempregado e precisava chamar a attenção para a sua pessoa, afim de vêr se conseguia emprego. Vae dahi, entrou no Louvre e damnificou um quadro celebre. O caboclo brasileiro da pia foi mais discreto e obteve o que queria: ser falado... O cabotino francez tambem o conseguiu, mas foi barbaro e brutal.

Elegancias

Os jardins do Fluminense apresentaram domingo qualquer coisa de sensacional, com a realização do "garden-party" que a Associação dos Anjos da Caridade promoveu, em beneficio do seu Ambulatorio.

Festa organizada com os detalhes do gosto e da elegancia, tudo concorreu para que a chronica mundana pudesse assignalal-a como um acontecimento na vida social do Rio.

O programma, esmeradamente confeccionado, apresentava numeros de Procopio Ferreira, Lely Morel, Lamartine Babo, Ogarita dell'Amico, Brenno Ferreira, Dalila Geraldo, Jorge Fernandes, Roberto Vilmar que, a caracter, com a sua comitiva, cantaram o Hymno da Independencia, da peça "Marqueza de Santos", o conjunto regional "Grupo dos Timidos" Malena de Toledo e o trio T. B. T.

Centenas de mesas distribuiam-se pelos jardins e alamedas que, ao cair da tarde, foram illuminados por possantes reflectores.

As alumnas de Klara Korte exhibiram-se em bailados classicos, ao ar livre, constituindo numero de grande sensação o jogo de damas que teve como tablado um dos "courts" de tennis, sendo disputado entre o director social e o de xadrez do Fluminense e servindo de pedras, senhoritas e rapazes da nossa sociedade, vestidos com apuro.

A festa, que foi filmada, teve inicio ás 17 horas, abrilhantando-a bandas de musica e a orchestra do "grill-room" do Copacabana, que tocou no bar da piscina. Estiveram presentes entre outras, as seguintes pessoas: sra. Getulio Vargas; sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina; dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia; viuva Irineu Marinho, sr. Gervasio Seabra, dr. Juvenal Murtinho, dr. Hugo Napoleão, dr. Anysio de Sá, dr. Salvador Pinto, dr. Americo Silva Pinto, sr. Gustavo Joppert, sr. M. G. Fulton, dr. Victor Vianna, dr. Francisco Limongi Filho, dr. Zopyro Goulart, sr. José Vieira de Castro, dr. Rodolpho Valladão, dr. Aurelio Telles, sra. Carolina Simon, dr. Belisario Penna, sr. Alfredo Schwartz, sr. Sylvio Farrulla, mme. A. Silveira, dr. Paulo Brêtas, mme. Fraga Lourenço, viuva Martins Fluza, sr. Joel Roxo, sr. João Baptista Rodrigues, dr. Miranda Pacheco, dr. H. Miranda Moura, sr. Edwin Hime, dr. Figueira de Mello, sr. Benjamin Guimarães, sr. Jorge d'Affonseca, mme. Sampaio Araujo, sr. Manoel Ferreira Guimarães, dr. Edmundo Miranda Jordão, dr. Gomes de Mattos, dr. Ribeiro de Andrade, sra. Maria Rocha Goulart, dr. Lair Cockrane e outros.

A' sra. Getulio Vargas, foi offerecida uma linda "corbeille" de flôres naturaes.

* * *

Dentre as festas sociaes que já constituem uma tradição nos fastos de elegancia da cidade, figura como das mais bellas o baile de gala que o Fluminense F. Club realiza annualmente para commemorar a passagem do anniversario de sua fundação.

Quer pelo verdadeiro enthusiasmo e animação extraordinaria, que desperta no grande club, onde se reune a nossa melhor sociedade, quer pelos outros elementos, como a rica ornamentação e illuminação originalissima de sua magnifica séde, o baile do Fluminense é esperado ansiosamente pelo seu selecto corpo social.

Por isso, a grandiosa festa deste anno, marcada para a noite de 12 do corrente, ha de certamente alcançar a magnificencia e o brilho fóra do commum, que caracterizam os bailes de anniversario do distinctissimo club.

Nas orchestras contratadas, deve ser destacada a typica uruguaya "Gentile", que, num salão especial, tocará sómente tangos, valsas e rancheras.

A entrada dos socios se fará unica e exclusivamente com a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação. Cumpre, pois, aos associados, que ainda não possuem carteira, procural-a, o mais breve possivel, na thesouraria do club.

O traje marcado pela directoria é casaca.

Letras e artes

E' grande o interesse em nosso meio musical pelo annunciado recital do tenor russo Marcel Klass, a realizar-se no proximo dia 11, ás 21 horas, no Municipal.

— Devido á enfermidade repentina do maestro Francisco Braga e a perturbação trazida por essa enfermidade á marcha dos ensaios, foi transferido para o proximo dia 12 á mesma hora o espectaculo inaugural do Theatro Musical Brasileiro, que ante-hontem deveria ter-se realizado.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Alice Marcondes da Luz; a sra. Ribeiro Pederneiras; o sr. Christovão Bittencourt Filho.

— O nosso companheiro de redacção dr. F. Corrêa de Araujo vê passar, hoje, a data natalicia de sua progenitora sra. Maria Alexandrina Corrêa de Araujo, antiga professora da Escola Normal de Manáos e actualmente residindo nesta capital.

— Faz annos hoje, a menina Alba Maria, filhinha do jornalista sr. Ivo Arruda.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento sabbado ultimo, a senhorita Anna Zilda Trindade, filha da viuva Laurinda Trindade e o sr. Francisco Eugenio Bath, funccionario da Companhia Hanseatica.

— Com a senhorita Dyrce, filha do sr. Joaquim Ferreira Martins, funccionario aposentado da E. F. Central do Brasil, contratou casamento o sr. Aristides Silva Nixon, do nosso commercio.

— Contratou casamento com a senhorita Aurora Fonseca, o alto commerciante em nossa praça sr. Jayme Lamas.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Dinah Moura Ferreira, com o sr. João José Medina, funccionario federal no Rio Grande do Sul. As ceremonias terão logar ás 16 e 17 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim, 581.

Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Costa e Silva e sra. Julia da Costa e Silva e por parte do noivo, o dr. Mario Campello e senhorita Neuza Moura Ferreira. No religioso, por parte da noiva, o dr. Cauby de Castro Sá e senhorita Diva Moura Ferreira e do noivo, o sr. Aloysio Moura Ferreira e sra. Gizella Moura Ferreira.

Os noivos seguirão amanhã para o Rio Gande do Sul, onde fixarão residencia.

— Realizou-se hontem, o casamento da senhorita Ilka Pacca de Borba, filha do fallecido casal Pacca Borba e néta do fallecido marechal Pinto Pacca e sua esposa sra. Candida Costa Pacca, com o dr. Joaquim Gomes de Souza. Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Francisco Monteiro de Almeida e sra. Custodia Gomes de Souza e no religioso, o dr. Augusto Porto e esposa, sra. Beatriz Porto. Do noivo, no civil, o sr. Oscar Moura e sra. Laura Gomes de Moura; no religioso, o dr. José Monteiro da Silva e sra. Candida da Costa Pacca, avó da noiva.

Foi effectuado o religioso na Igreja de S. Francisco Xavier. Os noivos seguiram á noite para Victoria, onde vão residir.

— Realiza-se hoje, o consorcio da senhorita Lupercia Figueira de Andrade, filha do escripturario da Central do Brasil, sr. Job Fróes Pereira de Andrade e de sua esposa sra. Henriqueta Figueira de Andrade, com o 2º tenente do Exercito, Orlando de Carvalho.

O acto civil, realizar-se-á ás 13 horas, na 2ª Pretoria, sendo testemunhas da noiva, o commerciante sr. Arnaldo Pinto de Oliveira e esposa e do noivo, o coronel Chrysolido de Carvalho e esposa.

O acto religioso realiza-se ás 16 horas, na matriz de Todos os Santos (Santuario do Meyer), sendo padrinhos da noiva o capitalista sr. Antonio Augusto Cardoso Figueira e esposa e do noivo, o sr. Job Fróes Pereira de Andrade e esposa.

Bodas de prata

Completam no dia 9 do corrente suas bodas de prata, o sr. José Kahl, encarregado geral do serviço telephonico da E. F. Central do Brasil, em D. Pedro II e a sra. Dorvalina Barbosa Kahl, directora de escola, jubilada. Os filhos e parentes do casal mandam celebrar na matriz do Engenho Novo, ás 10,30 horas, uma missa festiva, em acção de graças, por tão auspiciosa data. O casal receberá em sua residencia á noite, em recepção intima, as pessoas de suas relações, offerecendo lauta mesa de doces.

Jantares

Realizou-se hontem, no Grande Hotel da Lapa, o jantar que os membros do Comité Republicano "Nueva Espana" offereceram ao dr. Modesto Escobar Rosas, secretario geral do mesmo Comité, como uma demonstração de vivo affecto e alta consideração, em virtude de seu regresso á patria, amanhã, pelo sumptuoso transatlantico "Neptunia".

O dr. Modesto Escobar Rosas, durante o tempo em que permaneceu no Rio de Janeiro, foi uma das mais destacadas figuras da colonia hespanhola, tendo collaborado em diversos jornaes, quer da colonia, quer brasileiros, e lutado brilhantemente, em pról dos novos ideaes, ao impulso dos quaes vae resurgindo a Hespanha, como secretario geral da agremiação patriotica cujo nome acima inserimos.

Ao jantar adheriu um selecto grupo de amigos e admiradores do homenageado, desejosos de lhe patentear os sentimentos de estima que lhe consagram. O dr. Modesto Escobar Rosas foi saudado por varios oradores, que lhe auguraram, bem como á sua familia, uma excellente viagem, e os mais bellos triumphos na vida publica, em que o distincto intellectual vae ingressar, seguindo o exemplo dos seus illustres antepassados.

A todos, o homenageado respondeu commovidamente, fazendo um brinde pela maior ventura dos presentes, bem como pela constancia dos laços de cordialidade e sympathia que unem as duas nações irmãs, a Hespanha e o Brasil.

Foi uma festa encantadora, que em todos os que della compartilharam deixou a mais grata das impressões, e que bem realçou o prestigio e a consideração que o dr. Modesto Escobar Rosas soube grangear em todos os nossos circulos sociaes, durante o tempo em que residiu nesta capital.

Festas

E' esperada com justa ansiedade a "Festa Pró-Matre", promovida pelos internos da turma de 1932, em beneficio deste hospital, que tanto tem feito em pról da humanidade desamparada.

E patrocinada por damas da nossa melhor sociedade.

Constará de um chá dansante, com numeros variados a cargo de elementos de destaque no meio artistico.

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, das 17 ás 22 horas, nos salões do Hotel Gloria.

Abrilhantará a festa, a "jazz" J. Thomaz.

Convites á venda nas Casas "A Exposição", Vieira Nunes, Casa do Estudante e Hospital Pró-Matre.

— Os chás elegantes em beneficio da futura matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, em Botafogo, estão constituindo um verdadeiro acontecimento social. O chá de quinta-feira será servido ás 17 horas no Parque do Sublime Hotel, na praia do Flamengo, e terá o patrocinio das sras.: Cornelio Jardim, Oscar da Costa, Waldemar Schiller e Sá Pereira. O programma de arte, gentilmente organizado pelos srs dr. Paulo Bevilacqua e Antonio da Rocha Bessa, terá o concurso valioso das senhoritas Ogarita dell'Amico, Marina Lessa, Zezé Fonseca, Marilu' Proença e dos srs. Lamartine Babo, Patricio Teixeira, Decio Moura Ferreira, Trio T. B. T., Turma da Tijuca e Grupo Euterpe. As mesas podem ser reservadas pelo telephone 5-0215.

Recitaes

Promette revestir-se de um cunho aristocratico, o espectaculo-recital de bailados classicos e rythmicos que a bailarina-professora Klara Korte fará realizar no Theatro João Caetano, em vesperal, no proximo sabbado, 12 do corrente, como demonstração annual dos progressos obtidos pelas suas alumnas, todas ellas meninas e senhoritas da nossa melhor sociedade.

A sra. Klara Korte, cuja perseverante acção se tem feito sentir, de maneira tão efficaz, no decurso de mais de uma decada, em tudo que concerne ao desenvolvimento racial das nossas patricias, a ponto de ter sido honrada com as preferencias para sua designação como professora de mme. Getulio Vargas, esposa do chefe do Governo Provisorio, e suas filhas, assim como para reger a cathedra de Educação Physica do Corpo Feminino da nossa primeira entidade sportiva, o Fluminense Athletico e Football Club, terá mais uma vez ensejo para uma bella demonstração de educação physica, no Rio.

A proposito, cabe fazer notar que a especialidade da sra. Klara Korte consiste, sobretudo na educação e aperfeiçoamento physico de crianças e meninas, tarefa que requer, como é bem sabido, maior dóse de comprehensão, paciencia e bôa vontade, e em summa, attributos de capacidade especialmente moldados para tão alevantada finalidade.

Dentre as 500 alumnas que presentemente frequentam as aulas da sra. Klara Korte, uma verdadeira legião de quasi 80 meninas das mais adeantadas foram já escolhidas para fazer sua apresentação no espectaculo do Theatro João Caetano, no sabbado vindouro. O programma, a "mise-en-scene" impeccavel e o luxuoso guarda-roupa, no qual trabalharam febrilmente durante os dois ultimos mezes, as melhores modistas desta capital, constituirão, sem duvida nenhuma, o attestado da proficiencia innegavel da professora, que por sua vez, irá deliciar a platéa, nessa tarde, exhibindo-se pessoalmente em diversos numeros de sensação, inclusive na sua creação rythmica "Queixa de uma arvore velha", musica do compositor patricio, sr. Sylvio Fróes.

Hospedes e viajantes

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Francisco Lombardi, Gabriel Peres, Joaquim Faria, Elias Gani, Chafick Gani, Antonio Galvão de Macedo, Alfredo Cardoso e Alfredo da Costa.

— Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: Paulo Arantes, dr. Oswaldo Rizzo, Raymond Carrut, Gladston Jafer, Marcos Lobo, Leão Teixeira, João de Castro, V. Ducatti, Cyro Aranha e Ramiro de Barros.

Enfermos

Restabelecido da delicada intervenção cirurgica a que foi submettida na Casa de Saude São José, já se recolheu á sua residencia, a sra. Elisa Rodrigues Quaresma, esposa do sr. Napoleão Quaresma, socio da Livraria Quaresma. Foi operador o cirurgião dr. Fernando Vaz.

— Acha-se recolhido em quarto particular no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, o academico de medicina, Odil Mafra de Souza e Silva, que foi ali submettido a delicada intervenção cirurgica pelo dr. Abel Porto.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital, em 5 do fluente, o sr. Alberto Banerfeldt, que durante longos annos desempenhou, com zelo e competecia as funcções de superintendente da Western Telegraph Company.

Missas

Será rezada hoje, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, a missa do 30º dia do passamento da sra. Christina Barros de Araujo, mandada rezar pelos seus filhos, genros, nóras e nétos.

— A familia da sra. Angela Alvares de Souza fará rezar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Candelaria, a missa de setimo dia do seu fallecimento.

— Reza-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco, missa de setimo dia em suffragio da alma da viuva Carolina de Almeida Luz, sogra do dr. João Lima Monteiro de Castro, da Assistencia Publica.

— Será rezada amanhã, ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de João Miguel Lobo.

Estado do Rio de Janeiro

Na 1ª Vara Civel

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, decretou, hontem, a fallencia de Amaral & Mendes, composta dos socios Antonio Lourenço Amaral e José Mendes da Costa Junior, estabelecida á rua Visconde de Itaborahy n. 515, nomeando syndico a Companhia Usinas Nacionaes e marcando a primeira assembléa de credores para o dia 5 de janeiro proximo vindouro.

— O juiz mandou depositar na filial da Caixa Economica o producto da arrematação dos bens na acção executiva movida contra Manoel Moreira Cancio.

— O juiz proferiu o seguinte despacho na acção executiva movida contra José Lino Alves:

"Verificando que o signatario da petição de folhas 136 não é advogado nem solicitador, desentranhe-se dos autos a dita petição, ficando sem effeito o despacho de folhas 141.

Nada ha que deferir sobre o requerido a folhas 142."

No Tribunal da Relação

Na sessão de hoje do Tribunal da Relação do Estado do Rio (Camara de Aggravos), serão julgadas as seguintes causas: aggravo civel em separado, n. 2.692, de S. Francisco de Paula; aggravos civeis de petição: n. 2.704, de Iguassu'; 2.679, de Petropolis; 2.725, de Campos e 2.662, de Nictheroy.

No Juizo Criminal

Despachando no inquerito administrativo aberto para apurar responsabilidades sobre a fuga da Penitenciaria do Estado do Rio, do sentenciado Joaquim de Souza, no qual é accusado o guarda desse estabelecimento Gaspar Ferreira Rosa, o dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, requereu ao juiz criminal, o archivamento do mesmo processo, por não ter sido verificado que o accusado não agiu intencionalmente.

— O dr. Jacintho Lopes Martins, juiz criminal, condemnou Manoel Caldas da Silva e Dario Martins Baunilha, a 7 mezes e 15 dias de prisão, grão médio do art. 303 do Codigo Penal.

Fallecimento em Nictheroy

Quasi repentinamente, falleceu, ante-hontem, em Nictheroy, o sr. Alvaro Vianna, chefe das officinas graphicas da Escola do Trabalho.

Os funeraes do inditoso artista graphico, realizaram-se, hontem pela manhã, no Cemiterio de Maruhy, com grande acompanhamento.

O saldo do Thesouro Fluminense

Segundo communicação feita ao dr. Raul Quaresma, secretario das Finanças do Estado do Rio, o saldo em caixa, hontem, no Thesouro Fluminense, era de 15.933:973$881.

As crianças querem banhar-se na lagôa Rodrigo de Freitas

UM PEDIDO AO CHEFE DE POLICIA

Os banhistas da praia do Leblon pedem ao capitão João Alberto, chefe de policia, que ordene uma menor severidade por parte do guarda civil n. 761, que tem prohibido ás crianças e ás pessoas menos arrojadas banharem-se nas aguas paradas e calmas da Lagôa Rodrigo de Freitas, obrigando-as a praticarem a natação em logares onde as aguas revoltas constituem perigo para ellas.

1.ª Feira de Amostras da cidade de Campinas

Attendendo ao apello que lhes vem dirigindo o commissariado da Primeira Feira de Amostras da Cidade de Campinas, a realizar-se em dezembro proximo, sob os auspicios da Prefeitura local, as classes productoras campineiras e do Estado conjugam neste momento, os seus esforços no sentido de dar a maior espansão e á maxima efficiencia ao opportuno certame.

Diariamente novas firmas e estabelecimentos adherem á iniciativa, organizando monstruarios e dados que hão de facultar aos visitantes da Feira todos os elementos necessarios ao intercambio dos negocios ou a simples contemplação da potencia que é o Estado de S. Paulo economico.

A propaganda no interior deste e de outros Estados, entregue a um corpo de delegados, está sendo coroada de grande exito, dada a boa vontade que os mesmos tem encontrado por parte dos industriaes, commerciantes e agricultores.

Além das firmas já inscriptas, adheriram nestes ultimos dias mais as seguintes: F. Velutine, especialidades pharmaceuticas A. Neubern, tambem especialidades pharmaceuticas; A. Frameschini & Cª, cervejas; Francisco Mattedi & Filhos, arados; Vicente Cury & Cª, chapéos; Ernesto Carlos Reunnan, desenhos a crayon; Centro Photographico Leal & Cª Ltda., photographias Godoy & Valbert, elasticos para botinas, Salvador Misurelli, confecção para homens; Helen Pankoswky, bordados em geral; Octavio Papaes, officina artistica de esculptura e estucador; Irmãos Collucini, esculptura, ornatos e architectura; Reynaldo Bianchi, fogões economicos; Floriano P. de Souza, moveis artisticos; Assef Rahal Farat, café; Irmãos Zarattini, granitos artificiaes, ornamentações em gesso; Companhia Campineira de Tracção Luz e Força, refrigeradores e artigos electricos em geral; Irmãos Lallomi, granito artificial; L. Faber & Cª Lda, fabrica de lapis e canetas; Moraes Nogueira & Cª, Ltda. tecidos de seda; M. Ferreira Jorge & Cª Ltda., cafés em geral.

Caixas de Aposentadorias e Pensões

CONSTRUCÇÕES DE CASAS PARA OPERARIOS E LICENÇAS PARA OPERAÇÕES A'S CARTEIRAS DE EMPRESTIMOS

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho deu conhecimento ao sr. Salgado Filho dos resultados já colhidos com a applicação dos decretos que approvaram o regulamento para acquisição ou construcção de casas pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões e o regulamento de funccionamento de carteiras de emprestimos.

E' assim que a Caixa da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul já foi autorizada a construir para os seus associados 36 casas seriadas e 3 isoladas, no valor de 763:847$000.

A Caixa da Leopoldina foi autorizada a construir dessas casas no valor de 1.658:000$000, a das Docas de Santos no valor de .. 466:000$ e a de Pernambuco Tramway na importancia de .. 220:000$000.

Em relação ás Carteiras de Emprestimos, tiveram licença para operar com seus associados as seguintes caixas:

Central do Brasil, até 21 mil contos; Leopoldina Railway, até mil contos; Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, até 500 contos; Cáes do Porto do Rio de Janeiro, até 100 contos; Estrada de Ferro Goyaz, até 80 contos.

O JORNAL nos Sports

No Mundo das Redeas

(Conclusão da 9ª pag.)

Carmel encerrava o lote. Na setta dos 1.600 metros, Clever Boy se junta á Reine Hortense e, emparelhados, correram até aos 1.200, onde o pilotado de E. Gonçalves passa para segundo. Continuando na sua atropelada, Clever Boy consegue dominar Topaze antes do fim da grande recta final na vanguarda, ao mesmo tempo que Carmel avançava com muito impeto, o que faziam tambem Kelani e Lolita. Passando um a um os seus adversarios, Carmel fez sua a victoria, muito firme, deixando Lolita, que arrematou violentamente, em segundo, a tres quartos de corpo. Clever Boy sustentou o terceiro logar, a um corpo de Lolita, impondo-se por pequena differença a Kelani que, apesar dos 60 kilos, produziu magnifica "performance". Os restantes não deram impressão, figurando apagadamente.

9º pareo — "Ivanhoé" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000

SASTRE, masc., alazão, 6 annos, Argentina, filho de Aldeano e La Moda, do sr. Americo de Azevedo, treinador o proprietario, Jockey L. Icardy, 55 kilos 1º
Xenon, J. Salfate, 55 kilos . . 2º
Valence, D. Suarez, 54 kilos. . 3º

Correram mais: Ugolino, Larrain, Duggan e Enigma.

Não correu Kelani.

Tempo: 111".

Ganho firme por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: de Sastre, 37$800; dupla (34), com Xenon, 35$600.

Placés: do 1º, 13$400 e do 2º, 12$400.

Movimento do pareo: 79:870$000.

Estado da pista (grama), optimo.

Movimento geral de apostas — 493:100$000.

Enigma correu na frente até ao meio da grande curva, onde Valence assume a vanguarda e Sastre inicia a sua atropelada. Pouco antes da entrada da recta, o pilotado de L. Icardy passa rapidamente para a posição de honra e muito facil attinge o vencedor, secundado a dois corpos por Xenon. Valence foi terceiro a tres corpos de Xenon e os restantes não appareceram.

Está á venda para a reproducção

Encontra-se á venda para servir na reproducção o cavallo nacional Leviathan, que actuou com successo em nossas pistas defendendo as côres do sr. Agnello de Souza.

O descendente de Az de Espadas e Ovacion del Plata poderá ser visto nas cocheiras do treinador Francisco Barroso.

Clever Boy apresentou-se sentido

Apresentou-se sentido dos musculos das patas deanteiras, logo após á disputa do Classico "França", o francez Clever Boy, pensionista do estimado treinador José Lourenço.

Acha-se em negociações

Encontra-se em negociações para ser adquirido pelo sr. F. de Siqueira e Silva, que já possue Aga Khan, o nacional Franco.

O filho de Penny e Alsaciana, caso sejam ultimadas as negociações, continuará aos cuidados do treinador Euclydes Ferreira da Silva.

Ribatejo tem novo proprietario

Para um novo turfman foi adquirido hontem ao sr. A. M. Ribas, por intermedio do jockey Armando Rosa, o cavallo Ribatejo.

A "performance" de Facelia

Causou estranheza ao publico ante-hontem presente ao Hippodromo da Gavea, a surprehendente "performance" da egua Facelia que, mesmo derrotada pelo cavallo Insurrecto, correu mais que era licito esperar, dado as suas ultimas exhibições em que não alcançou collocação.

A commissão de corridas precisa averiguar essas melhoras "assombrosas" e tomar as providencias que julgar mais necessarias.

Resultado de S. Paulo

A reunião de ante-hontem em São Paulo foi muito animada e offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — Venceram: em 1º, Beata (P. Marto) e em 2º, Ferrara (A. Silva). Tempo 110".

2º pareo — Venceram: em 1º: Alegria (P. Marto) e em 2º Tupan (J. Montanha). Tempo: 99 2|5.

3º pareo — Venceram: em 1º: Loira (G. Guerra), e em 2º, Comedia (O. Mendes). Tempo: 106 3|5.

4º pareo — Venceram: em 1º: Galgo (A. Silva) e em 2º, Visconde (E. Silva). Tempo: 106 4|5.

5º pareo — Venceram: em 1º, Xolotlan (T. Batista) e em 2º, Colt (C. Fernandez). Tempo: 110".

Jaçatua (A. Molina) e em 2º, Jaaçtua (A. Molina) e em 2º, Udine (M. Rieiro). Tempo 112".

7º pareo — Venceram: em 1º: Plathero (F. Biernascky) e em 2º, Lohengrin (A. Molina). Tempo: 106".

8º pareo — Venceram: em 1º: Arco Iris (S. Godoy) e em 2º, Festeiro (T. Batista). Tempo: — 119 1|5.

Movimento das apostas: 6:318$.

Movimento geral de apostas: — 187:495$000.

Vão mudar de treinador?

Constava hontem á noite nas rodas turfistas que os animaes pertencentes ás coudelarias Jorge e M. L. da Silva Oliveira seriam transferidos para as cocheiras de outro treinador.

Segundo ouvimos, é provavel que a escolha recaia em Gabriel Reis.

Fernando Barroso

Pelo "Arlanza" seguiu hontem para a Republica Argentina o entraineur e importador sr. Fernando Barroso.

Em seu regresso, o referido profissional acompanhará um lote de dez potros platinos adquiridos nos ultimos leilões de Buenos Aires, a pedido de seu irmão Francisco Barroso.

A grande corrida de ante-hontem em Porto Alegre

Communicando o resultado da magnifica reunião de ante-hontem em Porto Alegre, recebemos domingo, á noite, o seguinte telegramma:

Foram muito concorridas as corridas de hoje. No primeiro pareo, com os premios de 1:300$ e 260$, foram vencedores os cavallos Ney e Malia, no tempo de 91 segundos. A poule simples deu 31$500 e a dupla 28$400. A distancia foi de 1.400 metros.

No segundo pareo, com os mesmos premios e a mesma distancia, venceram Teutonia e Diamante, tendo as poules dado 80$200 e 248$800, a simples e a dupla, respectivamente. O tempo foi de 93 segundos.

O terceiro pareo, com a mesma distancia e os mesmos premios, foi vencido por Taquary e Wilma Banky. Simples, 70$400. Dupla, 167$400. Tempo, 92" 3|5.

Quarto pareo: mesma distancia; mesmos premios. Venceram Orion e Glycia.

Poule simples, 47$600; dupla, 128$900. Tempo, 92" 3|5.

Quinto pareo, 1.600 metros. Premios: 1:600$ e 320$. Venceram Andorinha e Pangalos. Poules simples, 22$; duplas, 24$100. Tempo, 104".

Sexta, 1.500 metros. Premios: 1:300$ e 260$. Vencedores: Taquara e Fulhand. Simples, 33$100; duplas, 122$. Tempo: 97" 4|5.

Setimo pareo, 1.600 metros. Premios: de 1:500$ e 300$. Vencedores: Cavaleiro Rouff e Martinchico. Poules, 68$300. Tempo, 105".

Oitavo, premios e distancia iguaes ao antecedente. Venceram Kamarada e Camaquan. Poules, 27$800 e 52$. Tempo, 104" 2|5.

Nono — Grande Pareo Bento Gonçalves. E' essa a maior prova do turf gau'cho. A corrida foi em 3.100 metros. Premios de réis 20:000$, 4:000$ e 1:000$, com tres vencedores. Venceram Cifrão, Cardito e Audaz.

Foi uma grande carreira. Durante toda ella, Cardito esteve á frente, perseguido de muito perto por Audaz, enquanto Cifrão se mantinha no lote trazeiro. Faltando trezentos metros para o vencedor, Cifrão despega-se do lote e, em fulminante carga, entra para o primeiro logar, deixando Cardito em segundo e Audaz em terceiro.

Cifrão é nacional, riograndense, de propriedade do turfman dr. Mario Difini, que foi muito felicitado. Finda a carreira, a assistencia acclamou o animal vencedor, que recebeu demorada salva de palmas. Foi um final electrizante.

Audaz, que tirou o terceiro logar, é tambem riograndense.

As poules deram o seguinte resultado: primeiro, 181$; segundo, 81$900; dupla, 214$800. Tempo, 208".

Além dos vencedores, correram os animaes Real Envite, que foi favorito e chegou em penultimo logar; Caudal, Rigodon, Lancier, Bujarin e Floviar, todos uruguayos.

Decimo pareo, 1.750 metros. Premios de dois contos e 400$. Venceram Oboé e Curtz. Tempo, 108" 4|5. Poules, 21$ e 37$500.

O concurso de natação do Grupo dos Aquaticos

Domingo, pela manhã, em Santa Luzia, o Grupo dos Aquaticos, filiado ao Club Internacional de Regatas, levou a effeito, entre seus associados, um certame de natação.

Foi uma festa muito animada, devido á quantidade bem apreciavel de nadadores disputantes, sendo este, o seu resultado:

1ª prova — Infantis — 1º, Vicente Galatro; 2º, Attilio Fernandes.

2ª prova — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas — 1º, Murillo Lopes. Tempo: 4' 43".

3ª prova — 100 metros — Novissimos — 1º, Leontino Machado; 2º, Moacyr Povoas. Tempo: 1' 06".

4ª prova — 200 metros — A' la brase — Honra — 1º, Narciso Machado; 3º, Manoel Faria.

5ª prova — 50 metros — Senhoritas — 1º, athilde Almeida.

6ª prova — 100 metros — Fundos — 1º, Lauro Sodré; 2º, Renato Almeida.

7ª prova — 100 metros — Estreantes — 1º, Agenor Mendonça; 2º, Jorge Ferreira. Tempo: 1' 16".

8ª prova — 400 metros — Novissimos — 1º, Alvaro Sá; 2º, Hugo Barata.

9ª prova — 100 metros — Estreantes — 1º, Alexandre Delalustre; 2º, Pedro Freire.

10ª prova — 50 metros — Ovo na colher — 1º, Adolpho Guimarães; 2º, Arnaldo Areno.

11ª prova — 400 metros — Qualquer classe — A' la brase — 1º, Narciso Machado; 2º, Alfredo Lago.

Decathlon — Tres estylos — 1º, Manoel Faria; 2º, Murillo Lopes.

13ª prova — Turmas de 3 x 100 metros — Tres estylos — 1º, turma A — Alvaro Sá, Adolpho Guimarães e Alexandre Delabytie; 2º, turma B — Leontino, Darcy e José Simões.

14ª prova — Pega o pato — Venceu Murillo Lopes.

A excursão do Botafogo ao Rio Grande do Sul

E O JORNALISTA QUE ACOMPANHARA' A DELEGAÇÃO

Estão sendo feitas, no que sabemos, negociações entre a C.B.D. e a sua filiada no Rio Grande do Sul, no sentido de não haver difficuldades quanto á excursão do valoroso Botafogo no Estado do extremo meridional do nosso paiz.

A Federação Riograndense de Desportos solucionará com brevidade todos os casos e a embaixada botafoguense seguirá amanhã pelo "Araçatuba".

O Botafogo enviou um convite á Associação de Chronistas Desportivos, para que fosse designado um jornalista, afim de acompanhar a delegação. O presidente da entidade dos jornalistas sportivos designou hontem o sr. Oswaldo Tavares, que não é socio da A.C.D. e não é jornalista sportivo. Milita na redacção do "Correio da Manhã", mas fóra da secção de sports. Tal escolha não foi bem recebida.

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"ARMISTICIO", NO THEATRO RECREIO

O empresario Antonio de Souza fez reabrir hontem o Theatro Recreio, levando á scena a revista "Armisticio", original dos srs. Marques Porto, Ary Barroso e Carlos Cavaco.

O espectaculo, que apresenta varias charges a politicos bem conhecidos e a factos da actualidade, algumas vezes interessantes, em outras occasiões falhos de espirito e susceptiveis de corte, uma vez que a peça decorreu um tanto longa, agradou, em conjunto, pois está servido por numeros de musica muito agradavel, vivaz, e por cortinas de lindo effeito.

Nemanoff e a sra. Valery esmeraram-se no preparo dos numeros que lhes foram incumbidos e ás suas girls, que constituiram a parte mais forte do "Armisticio".

A sra. Alda Garrido, fez uma optima "rentrée", sendo bastante applaudida quando chefiou as "girls" no numero "Chimarrão ou café", numa scena roceira, e nos seus outros "sketches".

O desempenho do "Armisticio" occupou ainda as sras. Malena de Toledo, Vanise Meirelles, Diva Berti, e os srs. J. Figueiredo, Adolpho Sampaio, Ary Vianna e outros.

M. B.

Nota — Retardada por falta de espaço.

DIVERSAS NOTICIAS

COM "E RROSE D'A MADONNA" TACK GIANNI REALIZA HOJE NO CASINO SUA FESTA ARTISTICA

Entre os elementos principaes da troupe da Canzone di Napoli, destaca-se Tack Gianni, o joven tenor de temperamento exuberante, sempre applaudidissimo. Tack Gianni hoje realiza sua festa artistica, com a primeira e unica representação da bellissima peça de R. Chiurazzi, sobre a canção de Libero Bovio.

"E Rrose d'a Madonna" sobe á scena hoje com a seguinte distribuição: Nannina: Italia Marina — Amalia: A. Furlai — Pascalenella: Pina Faccione — Giulietta: G. Gallo — Marianna: L. Marrone — Brigida: W. Castellano — Carmelina: A. Cantoni — Carmoniello: V. Calafa — Ciccillo: Tack Gianni — Zingaro: N. Faccione — Pasqualino: S. Rubino — Andrea: G. Castello — Gennari: G. Cantoni — Menechiello: G. Sportelli — Tiffariello: M. Giordano.

A FESTA ARTISTICA DE REGINA MAURA

Regina Maura, a querida "estrella" do elenco de Procopio Ferreira, fará com "Caneta Tinteiro" original de Ladislão Fodor, traducção de Oduvaldo Vianna, amanhã, a sua festa artista. Essa festa que será magnifica terá mais em seu programma um acto intitulado "Mulheres" e uma palestra sobre o "Theatro por dentro" pelo sr. Oduvaldo Vianna.

"O ARMISTICIO", NO RECREIO

Vae agradando ao publico que frequenta o Recreio a revista "O Armisticio", original dos srs. Marques Porto, Ary Barroso e Carlos Cavaco. Os principaes papeis estão entregues a Alda Garrido Vanise Meirelles, Palmyra Silva, Nino Nello, J. Figueiredo, Adolpho Sampaio, Ary Vianna.

Musica

O MAIOR ACONTECIMENTO DO MOMENTO — AIMÉE ABRAAMOVA, A BAILARINA CANTORA, HOJE NO MUNICIPAL

A platéa carioca, vae travar hoje conhecimento no Municipal com uma artista original, que creou uma rate sua, consorciando a dansa com o canto. Aimée Abraamova a artista a que nos referimos, do Theatro Colon, de Buenos Aires, é uma artista applaudida não somente na capital platina onde goza de grande renome, como nas grandes capitaes européas, notadamente Paris, onde em diversas opportunidades se tem feito applaudir pelo publico e recebido os mais vivos elogios da critica.

Seu espectaculo, que constitue verdadeiro regalo artistico, tem da dansa e do canto em uma conjugação perfeita, realizado em ambiente de apurado bom gosto realçado por uma mise-en-scène e um guarda-roupa luxuosissimos. Em seu programma que terá, como já foi publicado, a collaboração do notavel violinista Romeu Ghipsmann, como acompanhador de alguns bailados e como solista e do pianista Mario de Azevedo que fará os acompanhamentos, Aimée Abraamova interpretará como cantora e como bailarina paginas escolhidas dos modernos compositores russos além de algumas de musica popular slava.

Esse espectaculo que desperta o maior interesse em nossos meios, será unico, pois a notavel artista está entre nós de passagem para a Europa, onde é chamada por contractos inadiaveis. Por isso mesmo, ninguem o quer perder e dahi, o intenso movimento de bilheteria que se nota desde que elle foi noticiado. Pelo pequeno numero de bilhetes que restam a venda na bilheteria do Municipal, pode-se affirmar que o nosso principal theatro terá hoje uma da suas mais brilhantes noites. O inicio do espectaculo será ás 21 horas.

NOEMI COELHO BITTENCOURT E LORENZO FERNANDEZ, NA SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

O 5º Concerto de Assignatura da Sociedade de Concertos Symphonicos que se effectuará amanhã, no Theatro Municipal, vae ser um dos mais interessantes da temporada deste anno.

Noemi Coelho Bittencourt será o "pivot" do espectaculo de arte que a intelligencia de Lorenzo Fernandez, o apreciado compositor patricio que vae reger o concerto, organizou de accôrdo com a directoria da "Symphonica".

A ORCHESTRA PHILARMONICA REALIZA O SEU ULTIMO CONCERTO OFFICIAL

Não dando ainda por encerradas as suas actividades na presente temporada a Orchestra Philarmonica promette-nos mais um esplendido concerto quinta-feira proxima no Theatro Municipal, com a collaboração preciosa da pianista Odile Kammerer, filha do embaixador da França, que executará as Variações Symphonicas de Cesar Franck, e o Grande Concerto para Violino e Orchestra de Tschaikowsky por Romeu Ghipsmann. Além das peças assignaladas e que são de interesse excepcional, a Orchestra Philarmonica executará o bellissimo poema symphonico de Respighi "Fontes de Roma", e o "Bolero de Ravel", peça que obteve a maxima votação no plebiscito organizado num dos ultimos concertos da Philarmonica para escolha de nossos programmas.

Espectaculos de hoje

João Caetano — "A Marqueza de Santos", peça musicada em 2 actos e prologo, do Luiz Peixoto e Baptista Junior — A's 20,30 e 22,30.

Alhambra — Não ha espectaculo.

Casino — "E Rrose d'a Madona", pela Companhia Canzone di Napoli — A's 15 e 21 horas.

Casa do Caboclo — "Gente de fóra" — "Cabôca feliz" — A's 15, 16.30, 19.45, 21 e 22.15.

Carlos Gomes — "Salada de frutas" revista — A's 20,15 e 22,15 horas.

Recreio — "O Armisticio", revista — A's 20,30 e 21,30 horas.

Eldorado — Variedades — A's 17 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" (genero livre) — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "9º Cocktail" — A's 17 e 21 horas.

Odeon — Variedades — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"CINEGRAF"

De Buenos Aires, onde é editada, acaba de chegar o numero 7 de "Cinegraf", a mais joven revista cinematographica.

"Cinegraf", neste exemplar correspondente a outubro, e que, offerecido pela "Ecebel", temos sobre a mesa, preenche a contento a sua finalidade, tendo como caracteristica proporcional ao leitor variados motivos photographicos sobre os films que virão, e sobre flagrantes dos studios.

A capa, em côres, apresenta-nos Sari Maritza, em uma pose que nos deixa indecisos sobre o que mais admirar: se os seus traços proprios de belleza ou se o lindo chapéo e a linda pelle que ostenta.

No texto, vamos vendo Marlene Dietrich, Ilissa Landi, Barbara Stanwyck, Sally Blanc, Cecilia Parker, Lilian Harvey, Zasu Pitts, Loretta Young, Kay Frances, Jeannette Mac Donald, Suzy Vernon, Lily Damita, Brigitte Helm, Conchita Montenegro, Jean Blondel, entre as estrellas; Eric Lindea, John Barrymore, William Powell, Douglas Fairbancks, Maurice Chevalier, Jean Hersholt, Bruce Cabot, Lew Ayres, entre os astros.

Paulette Goddart a nova "partenaire" de Chaplin, d-nos apresentada em "Cinegraf" n. 7.

"MONSTROS", SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON

Segunda-feira, impreterivelmente, terá o publico do Rio, na téla do Odeon, o film que o preoccupa ha tanto tempo: "Monstros" (Freaks) — que é todo um museu de phenomenos quasi incriveis, um impressionante mostruario de specimens teratologicos, um romance cheio de sensações e de surpresas.

E tamanho o interesse despertado pelos noticiarios espalhados em todos os jornaes, que se prevê para o Odeon, segunda-feira proxima, um dos seus maiores dias.

"Monstros" é dirigido por Tod Browning para a Metro-Goldwyn-Mayer.

"ALMAS DE ARRANHA-CÉOS", UM FILM DE LUXO

O Palacio Theatro vae estrear, segunda-feira, um film de luxo: "Almas de arranha-céos", em cujo elenco a Metro reuniu Warren William, Maureen O' Sullivan, Anita Page, Jean Hersholt e Norman Foster.

Film de technica moderna, dirigido por Edgar Solwyn, que dirigiu Helen Hayes em "O Peccado de Madelon Claudet".

"FOX MOVIETONE NEWS"

Excellente, interessante este volume, o ultimo chegado pelo avião, do apreciado jornal cinematographico da Fox Movietone. Por elle vimos as homenagens de regosijo que o povo allemão prestou ao seu venerando presidente Hindenburg por occasião do seu 85º anniversario natalicio; o primeiro aeroplano da esquadrilha ingleza de transportes aereos trans-africano, no trajecto Inglaterra-Capetown; a inauguração do monumento de Lille, com a presença de todas as nações alliadas; o lançamento no mar de dois gigantescos submarinos francezes — o "Centaure" e "Heros" no arsenal de Brest; a mocidade japoneza festejando o reconhecimento do novo Estado da Mandchuria; os trabalhos de construcção do novo gigante dos mares, o super-transatlantico francez — "Ile de France"; e por fim a sensacional corrida de cavallos em Nova York, que, encerrando a temporada hippica de 1932, e levada a effeito sob um chuva torrencial e deante de uma pista perigosa e lamacenta. Por isto assignalamos que este volume do Fox Movietone News em exhibição esta semana é excellente, interessante e sobretudo magnifico sob todos os aspectos revelados pela sua objectiva sempre alerta para todos os sensacionaes eventos mundiaes.

"NEGOCIOS A' PARTE"

Ella era a secretaria ideal para um homem que tinha "momentos de fraqueza"!

Com aquelle grande banqueiro, as coisas tinham que ser bem cuidadas... Seus multiplos negocios exigiam delle uma constante attenção, quando no escriptorio... Por isso necessitava de calma... Mas, por outro lado, elle proprio reconhecia que tinha os seus "momentos de fraqueza"... quando se approximava... Por isso despediu a secretaria... va de alguma mulher bonita... E, logo, os negocios eram esquecidos... Usava uns decotes exaggerados, perfumes que tonteavam, movia os olhos de um modo que o perturbava e, para cumulo, vivia qual sempre de pernas cruzadas e joelhos ao vento! Aquillo não podia continuar! Finalmente, conseguiu arranjar uma secretaria, que era, verdadeiramente, o ideal para elle — o "seus momentos de fraqueza". Vestidos pretos, de gola alta, mangas compridas, nada de perfumes fortes nem sequer "tornozellos á mostra"! E o resultado? Seus negocios progrediram e elle se encheu de milhões! — Porém a "pequona" já estava aborrecida de vêr o patrão mandar flôres para as outras e, para ella, apenas "serviços urgentes". Por isso, um dia, mostrou os braços, os hombros, as espaduas, vestiu uma toilette bem justa, que lhe realçava as formas irresistiveis... E elle... Bem... Não é preciso dizer o que elle fez... Ella é Marian Marsh, elle Warren William e, com os dois vamos vêr ainda, David Manners, Charles Butterworth e Mary Doran, nessa comedia da Warner-First National, que se intitula "Negocios á l'arte" (Beauty and Boss) e que o Pathé Palacio vae exhibir segunda-feira.

"LONDRES EM REVISTA" — SEXTA-FEIRA, NO ALHAMBRA

Procopio dará o seu ultimo espectaculo amanhã, no Alhambra, que ficará fechado depois de amanhã, em preparo, para reabrir sexta-feira com um novo genero de espectaculos. Serão apresentados films e numeros de palco, tudo de uma maneira grandiosa. O film escolhido é "Londres em revista". O nome indica — uma revista. Mas uma revista ingleza, genero inedito para nós, artistas esplendidos, como Teddy Brown e sua orchestra, Donald Colthrope, John Longdon, o famoso Harry Lauder, os 3 Eddies, que são os famosos sapateadores do mundo, etc. São numeros de bailados, em que Helen Burnell, a famosa e linda actriz executa passos adoraveis, bem como os dois grios de girls — as Charlot e as Adelphi. São numeros de canto, e sketches e fantasias. São scenas coloridas, lindissimas. Em summa — um film que é uma revelação, ao mesmo tempo que encanto e arte.

"DEMONIOS DO CEU", UMA NOVA PELLICULA SOBRE AVIAÇÃO

Nunca é demais glorificar os heróes da aviação. Verdadeiros abnegados que arriscam constantemente a vida para que o progresso continue a pairar sobre a terra, elles não sabem o que é o desanimo, a fadiga, o medo. De um continente para outro, tentam sempre novos feitos arriscados, em busca de um aperfeiçoamento que torne mais seguras as viagens aéreas, pondo-as ao alcance de todos.

Além do valor do film, "Demonios do ceu" tem um elenco magnifico, á cuja vanguarda se encontram Ann Dvorak, aquella morena de "Scarface", Spencer Tracy, William Boyd e George Cooper, tres artistas admiraveis.

CINEMA E ARTE DE CARACTERIZAÇÃO

O poder de caracterização, no cinema, não encontrou ainda o seu limite. Tudo quanto até hoje nos surprehendeu, na arte meticulosa de transformar as feições, metamorphosear os typos e fazer de um moço — velho, de um branco — negro e de um typo normal — uma aberração hedionda, não tem sido mais que pallidas amostras do quanto ainda póde obter-se deante de uma "camera" photographica.

Esses commentarios vieram-nos, não sem uma razão justificada; vieram-nos sabbado, á noite, quando a Paramount offereceu, a um certo numero de convidados, uma sessão especial de "Tudo contra ella". Realmente, Wynne Gibson não era um nome inédito. Não iamos assistir, portanto, sua estréa numa téla. Ainda ha bem poucas semanas, essa mesma Paramount nol-a mostrara em "Almas Captivas". Mas o que ella nos deu, em "Tudo contra ella", é algo de differente. De novo. De ineditismo.

Theatro Carlos Gomes
Empresa Paschoal Segreto
HOJE — A's 8.15 e 10.15 hs. — HOJE
JARDEL apresenta a revista de incontestavel exito
Salada de Frutas
2 actos de humorismo e feerie absolutos

THEATRO RECREIO
HOJE E TODAS AS NOITES ÁS 8 1|4 E 10 1|4
A hilariante revista de Marques Porto, Ary Barroso e Carlos Cavaco
Armisticio!
com ALDA GARRIDO, a rainha do genero.
ELENCO PRIMOROSO! — POLTRONA, 5$200

THEATRO JOÃO CAETANO
Grande Companhia do Theatro Typico Brasileiro.
HOJE-A's 8 e ás 10 hs.-HOJE
Continuação do ruidoso successo da peça musicada em 1 prologo e 6 quadros — MARQUEZA DE SANTOS, de Luiz Peixoto e Baptista Junior, musica do maestro Radammés Gnattali.
O espectaculo que tem encantado todas as familias do Rio — O papel de "Marqueza de Santos", será feito pela sra. Sonia Veiga

---

HOJE — Ás 4 — 7,45 — 9,15 e 10 1|2 horas
GENTE DE FÓRA
A peça regional de maior successo na
Casa do Caboclo
Antigo Theatro S. José
Emp. Paschoal Segreto

Grande CIRCO HOLDELM
Temporada de Turismo da Prefeitura Municipal
Esplanada do Castello. Phone 2-4375
Ponto de reunião das exmas. familias avidas de passar umas horas de sã alegria e indiscutivel attracção
Hoje, terça-feira, ás 16 horas, matinée. A's 21 horas, estréa do espectaculo novedoso intitulado
"A MASCARA NEGRA"
As scenas de Montmartre e do Sena de Paris, no Circo Holdelm, com fantasias aquaticas na ponte do Sena. As mais interessantes attracções circenses terão a seu cargo a primeira parte deste bello e attraente programma, com mais uma estréa de Miss Anna com sua collecção de cães amestrados, de recente successo em Nova York
Preços — Camarotes 20$, Cadeiras numeradas 5$, Geraes, 2$500.
Crianças, para "matinée" sómente, 1$000
Reservem com tempo suas localidades. Funcções todos os dias ás 16 e ás 21 horas

---

BROADWAY
Tel. 2-6788
Horario — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
PROGRAMMA ART apresenta
EMIL JANNINGS
com
RENATE MULLER e OLGA TCHEKOWA
em
FAVORITO DOS DEUSES
Neste film, Emil Jannings canta trechos de "Tannhauser" e "Lohengrin"
Complemento — "Fox Movietone News" n. 43

ALHAMBRA
Amanhã — Espectaculo completo ás 8,45 hs.
DESPEDIDA DA COMPANHIA em festa artistica da brilhante actriz Regina Maura, com Caneta-Tinteiro tres actos do grande autor hungaro Ladislau Fodor, magnificamente traduzidos por Oduvaldo Vianna — "Mulheres" — Episodio comico em um acto, original de Regina Maura "O theatro por dentro" — Palestra humoristica por Oduvaldo Vianna, que será illustrada por todos os artistas de PROCOPIO
Bilhetes á venda

MOULIN BLEU
NO RIALTO — Genesio Arruda e Tom Bill apresentam os espectaculos mais bonitos e alegres do Rio — O unico logar onde se diverte de verdade —
Hoje e todos os dias — MATINÉE VERMOUTH ás 4 horas — A' noite — Sessões continuas — Variedades formidaveis e estonteantes — Sketches engraçadissimos — Deslumbrante quadro de Nu' Artistico e a chanchada para rir até mais não querer — "A mulher homem"
Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para menores
POLTRONAS — 3$000

ELDORADO
PALCO E FILM — 3$000
No Palco — A's 4 e ás 9 horas
Baptista Junior com os seus bonecos que parecem gente
Napoleão de Aguiar em novas imitações
The Turners — Bailados sobre patins
Alba de Sevilla em dansas typicas
Tula Vergara — Cantora de tangos
Na Téla — A partir de 2 horas
"O DR. KARLOV"
com
WARNER OLAUD, JUNE COLLYER, LLOYD HUGHES

THEATRO CASINO
EMPRESA N. VIGGIANI
Cia. CANZONE DI NAPOLI
HOJE — A's 21 horas — HOJE
Um espectaculo magnifico — Festa artistica de Tack Gianni, com a peça de R. Chiurazzi, sobre a canção de Bovio — E' RROSE D'A MADONNA e lindissimo acto de canções — Tack Gianni cantará producções de Piedigrotta 1932, entre as quaes "Le Campane", a canção da moda em Napoles. Amanhã — Duas peças mimosas e alegres — "Pupatella" e "Core Signore". Quinta-feira, a pedido, "Varca Napulitana"

ORCHESTRA PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO
THEATRO MUNICIPAL - Regente BURLE MARX
DIA 10 — A'S 21 HORAS — DIA 10
Ultimo concerto da temporada official
SOLISTAS
ODILE KAMMERER
ROMEU GHIPSMANN
PROGRAMMA
RESPIGHI — CEZAR FRANCK
TSCHAIKOWSKY — RAVEL (BOLERO)
Ingressos na bilheteria do Theatro Municipal. Preços: Frizas 150$ — Camarotes de 1ª 120$ — Camarotes de 2ª 60$ — Poltronas 25$ — Balcões A e B 15$ — Outras Filas 12$ — Galerias A e B 8$ — Outras Filas 5$000.

THEATRO MUNICIPAL
Concessionaria — Empresa Artistica Associada
HOJE, 8 — A's 21 horas — HOJE
UNICO RECITAL VOCAL-PLASTICO DE
Aimée Abraamova
Do Colon, de Buenos Aires
Pela primeira vez no Brasil — Com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e do pianista Mario Azevedo
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro
— POLTRONAS 20$000 —

LONDRES EM REVISTA
o film-revista-maravilha!
28 artistas — em numeros de cantos, bailados — musica — sketches e fantasias — 2 corpos de girls! — os 3 Eddies, famosos sapateadores — a Orchestra de Balalaikas, etc.
SCENAS COLORIDAS

A scena do esquartejamento de uma mulher!
Um acto de sensação pela Troupe do BARON VEN REIHLAT — Fantasia-ficção — com bailados e cantos

MARUSHA FEDOROWNA
EM BAILADOS CLASSICOS COM ACOMPANHAMENTO DE CANTO

HELEN e REGIS
bailados exoticos, de fantasia e acrobaticos

BERTA LEHAR
a eximia cantora de tangos e os seus dois acompanhadores em badoneons
Hugo Macchia e Francisco Miranda

Duo MIGNONS
os reis do maxixe — em numeros dessa dansa e de samba — de que são campeões

SEXTA FEIRA NO **Alhambra**

THEATRO MUNICIPAL
SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS
Amanhã, ás 21 horas — 5º concerto de assignatura
Regente: *M. Lorenzo Fernandez*
Solista: *Sta. Noemi Coelho Bittencourt*
Gluck — "IPHIGENIA IN AULIS" — Ouverture
Smetana — "SARKA" — Poema Symphonico (1ª audição)
Rachmaninoff — "2º CONCERTO" (piano e orchestra)
Lorenzo Fernandez — "Suite Symphonica"
Localidades á venda na bilheteria do Theatro.
Dia 22 — IX SYMPHONIA — MAIS DE 300 EXECUTANTES.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Não houve despacho hontem na pasta da Educação, em vista de se achar ausente desta capital o ministro Washington Pires.

Em audiencia foram recebidos os srs. Souza Dantas, embaixador do Brasil em França; Gustavo Riedel e engenheiro Hiepo Silva.

Em palacio estiveram ainda, hontem, em visita de despedidas, os srs. M. Shirakata e A. J. de Souza, bem como o sr. Luigi Augusto Bonfanti, director presidente das Emprezas Maritimas Brasil S. A., afim de convidar o chefe do governo para visitar o "Neptunia", na sua passagem por esta capital, amanhã.

MINISTERIO DO TRABALHO

Processos despachados:

João Marianno — reclamando contra o acto que o demittiu da Estrada de Ferro Sorocabana — Archive-se.

—— Conselho Nacional do Trabalho — restituindo aviso do ministro da Fazenda em que s. ex. esclarece já haver sido resolvido o assumpto da consulta formulada pela Legião Cearense do Trabalho — Archive-se.

—— Avisos aos srs. bacharel Isodiro José Ribeiro de Campos director da secretaria da Junta Commercial do Districto Federal; Gustavo Adolpho Bailly, 1º official do Departamento Nacional do Commercio; Edmundo Novaes, leiloeiro; bacharel Mario Moreira da Silva, consul de 1ª classe, e Palladio Tupinambá, leiloeiro, agradecendo e louvando os serviços que prestaram como membros da commissão encarregada de elaborar o anteprojecto de regulamentação da profissão de leiloeiro — Assignei os avisos.

—— Durval de Oliveira Valente — reclamando contra a sua dispensa da Cia. Mogyana de Estrada de Ferro — Seja presente ao chefe do governo.

—— Joaquim da Silva Araujo, ferroviario da Central do Brasil — reclamando contra o acto do governo que o poz em disponibilidade — Transmitta-se ao ministro da Viação.

—— Interventoria de Pernambuco — transmittindo reclamação contra varias usinas que se têm negado a cumprir o decreto estadual n. 111 de 23 de janeiro do corrente anno, que instituiu tabellas de preços para cannas, devidamente approvado pelo chefe do governo — Apresente-se a suggestão ao interventor de Pernambuco, por telegramma.

—— Directoria de de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial — remettendo resumo geral do movimento do serviço executado pela Saude Publica na Ilha das Flores — Archive-se. O serviço não foi executado pelo Departamento Nacional de Saude Publica mas pela Directoria da Hospedaria de Immigrantes, a cuja disposição estava o medico indicado, pertencendo ao quadro dos seus funccionarios e enfermeira.

—— União dos Trabalhadores em Padaria — communicando haver designado os srs. Constantino Machado e Arthur Ferreira de Souza para tomarem parte na commissão que deverá elaborar o anteprojecto de regulamentação dos trabalhos em padarias — Faça-se o expediente, convidado um representante da Prefeitura.

—— Aviso ao ministro da Fazenda, transmittindo, para os devidos fins, o processo referente ás contas devidas á Rêde Mineira de Viação, na importancia total de..... 1:469$220, em proveito do serviço a cargo do Departamento Nacional do Povoamento — Expeça-se o aviso.

—— The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. — requerendo pagamento de contas nas importancias de 4:424$341 e ...... 1:097$070, relativas ao fornecimento de energia electrica ao Departamento Nacional de Estatistica — Como parece á Directoria Geral de Contabilidade.

—— Conselho Nacional do Trabalho — encaminhando folha de diarias a que fizeram jus os inspectores de caixas de aposentadoria e pensões, Evandro Lobão dos Santos e José Paulo de Macedo Soares — Defiro de accordo com as informações.

—— Departamento Nacional do Povoamento — propondo seja entregue ao Hospital D Pedro II o receituario do Centro Agricola, em Santa Cruz — De accordo com as informações.

—— Aviso ao ministro presidente do Tribunal de Contas, remettendo, para os devidos fins, cópias do decreto que abre ao Ministerio do Trabalho o credito especial de..... 5:850$, para attender ao pagamento de differença de vencimentos a que tem direito Severo Candido Genaro, machinista de lancha do Departamento Nacional do Povoamento — Expeça-se o aviso.

—— Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil — solicitando seja posta, com urgencia, á disposição da Commissão Central de Compras a importancia de 15:000$ para despesas com a acquisição de material agricola de consumo e mobiliario necessarios ao Campo de Experiencia e Demonstração em Santa Cruz — Prestadas contas do anterior adeantamento, decidirei.

—— Aviso ao ministro do Exterior communicando despacho proferido pelo chefe do governo no processo em que os funccionarios contratados do Ministerio do Exterior pedem dispensa da contribuição obrigatoria ao Instituto de Previdencia e devolução das importancias deduzidas — Expeça-se o aviso.

—— Arp & Cia. — solicitando autorização para importar machinismos — Autorizo a importação.

—— J.J. Tavares — recorrendo do despacho que lhe denegou transferencia de marca — Deixo de tomar conhecimento do recurso por ter sido interposto fóra do prazo legal.

—— Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil — solicitando autorização para importar machinas — Instruido devidamente o processo com a especificação das machinas e a capacidade de sua producção, decidirei.

—— Inspector de Immigração, Manlio de Cunto — desistindo de licença — Junte-se ao processo, fazendo-o subir á minha consideração.

—— Communicação sobre a exoneração do sr. Leon Soltz — Junte-se ao processo anterior.

—— Dissidio entre o presidente do Syndicato dos Operarios e Empregados da Usina Electrica de Aracajú e a Empresa Tracção Electrica de Aracajú — Ao Departamento Nacional do Trabalho.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia os srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America; Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; V. Garcia Calderón, ministro do Perú e T. Daukantas, encarregado de negocios da Lithuania.

— O sr. W. Earl Hopper, director do Museu "Hall of Nations", de Asbury Park, N. J. EE. UU., solicitou ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, a cooperação de artistas brasileiros, no sentido de offertarem trabalhos seus para serem collocados naquelle museu, como symbolo das amistosas relações que prendem o Brasil e os Estados Unidos.

— O sr. Afranio de Mello Franco fez-se representar no embarque do ministro da Hespanha, sr. Antonio Benitez, e sra., pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, e no do ministro Belford Ramos, pelo secretario Jayme Chermont seu official de gabinete.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no desembarque do sr. Teodoras Daukantas, encarregado de negocios da Lituania. Hontem, o sr. Daukantas esteve, no Itamaraty, para agradecer a s. ex. os cumprimentos, que lhe enviou por occasião da sua chegada.

MINISTERIO DA FAZENDA

Aposentadoria — Foi mandado submetter á inspecção de saude, para aposentadoria, o continuo da Casa da Moeda, Antonio do Nascimento.

Chefes de secção, nos Estados, do imposto sobre a renda — O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal do imposto sobre a renda haver designado os auxiliares dessa delegacia, Marcio de Albuquerque Rebello e Joaquim Cavalcanti de Mello para chefes de secção, em commissão, dessa repartição nos Estados.

A nova lei de seguros e as reluctancias das Companhias inglezas — Está sendo objecto de estudo do ministro da Fazenda, um extenso memorial em que as companhias inglezas de seguros, estabelecidas no Brasil, antes da proclamação da Republica, pedem sejam isentas das obrigações impostas pelo novo regulamento de seguros, especialmente em relação ao artigo 2º, paragrapho 2º, e artigos 67 e 69, do decreto 21.828. Tambem se dirigiu ao ministro da Fazenda a Companhia Franceza de Seguros "L'Union", pedindo fosse concedida approvação pura e simples de seus ultimos estatutos, de modo a poder continuar, no regime de excepção, que lhe vem sendo assegurado pelo governo.

Recurso independente do deposito da multa — O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que as firmas J. S. Cavalcanti e J. Freitas & Cia. pedem, respectivamente, permissão para, independente do deposito da multa que lhe foi imposta, por infracção do vigente regulamento do imposto de consumo, recorrer do acto da Alfandega do Maranhão, levantamento da perempção em que incorreram, afim de que possam recorrer ao acto da Recebedoria do Districto Federal que lhes impoz a multa de réis 2:500$.

Alcance em tomadas de contas — O Tribunal de Contas intimou o ex-thesoureiro da Delegacia Fiscal no Estado de S. Paulo, Vicente de Sá Barbosa e os ex-agentes do Correio em Santarem e Aeropolos, respectivamente, nos Estados do Pará e S. Paulo, João Candido de Oliveira Chagas e dona Mascilia de Andrade Freire, para, no prazo de 30 dias, allegarem o que fôr a bem de seus direitos, produzirem documentos ou recolherem ao cofres publicos as importancias de 1:625$900, 13:778$620 e 490$156, alcances verificados nos processos de tomadas de suas contas, sob pena de revelia.

Para transigir com consignações em folha — O ministro da Fazenda approvou os estatutos da Associação dos Funccionarios Civis e Militares e do Centro dos Commissarios de Policia, mandando expedir os respectivos decretos.

— No processo relativo ao requerimento em que a Associação de Beneficencia Burocratica, com séde á rua Buenos Aires n. 52, declara que os seus actuaes estatutos não contrariam, em qualquer ponto, as regras estabelecidas pelo decreto n. 20.322, de 26 de agosto de 1931, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Adopte seus estatutos, dentro do prazo improrogavel de sessenta dias, do regime estabelecido no decreto n. 21.576, de 27 de junho ultimo".

MINISTERIO DA GUERRA

Foram approvadas, por portaria, as instrucções para o uso dos espadins dos cadetes da Escola Militar.

—— Ao Ministerio da Justiça foram remettidos os relatorios relativos aos adeantamentos de ..... 100:000$ e 30:068$431 feitos ao capitão Jacob Gomes e 1º tenente Mirabeau Pontes em outubro de 1930.

—— Foram designados: os capitães medicos Gilberto José Fontes Peixoto para o H. Central do Exercito, Alvaro de Souza Jobim para a Escola de Cavallaria, Honorio Hermeto B. Cavalcante para o H. M. de S. Paulo, Franklin Ferreira Braga para o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; 1ºˢ tenentes medicos Jayme Villalonga para o H. Militar de S. Paulo, Annibal Olympio Medina de Azevedo para o 1º B. E., Nelson Guilherme de Almeida para o H. M. de Curityba; 2º tenente pharmaceutico Joaquim E. Corrêa do Lago para o Forte do Imbuhy; o coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes para chefe do gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra.

—— Foi transferido o estagio do 1º tenente Augusto da Cunha Magessi Pereira do estado maior do Exercito para o da circumscripção militar.

—— Foi nomeado auxiliar especialista de 1ª classe do serviço telegraphico do Exercito, o 3º sargento Joaquim Felicissimo de Almeida.

—— Foi providenciado sobre o pagamento de 266$664 á Cia. N. L. Brasileiro.

—— Foi tornada sem effeito a designação do tenente coronel Antonio Mendes Teixeira e capitão Alcedo Baptista Cavalcante e Olindo Denys para servirem no estado maior da circumscripção militar, visto ter sido exonerado o general Manoel Rabello de commandante da referida circumscripção.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Revisão de Regulamento e Instrucções — O dr. Ed. Cicero de Faria, chefe do Trafego, por acto de hontem, designou o inspector avulso, dr. Lauro Miranda para fazer parte da commissão encarregada da revisão de regudamentos e instrucções da 2ª divisão. A escolha foi muito acertada, dado o espirito pratico do dr. Lauro Miranda, já demonstrado quando exerceu as funcções de chefe da 4ª divisão, onde remodelou serviços com grande rendimento de trabalho e facilidade de interpretação regulamentar.

Passagens — Pela estação de D. Pedro II foram fornecidas, ás diversas repartições, 130 passagens, na importancia de 7:232$300.

Feiras e exposições — A C. C. F. expediu circular transcrevendo o decreto do governo que concedeu favores de transportes ás feiras e exposições regionaes.

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — O MOVIMENTO SPORTIVO. — FESTAS E REUNIÕES

UMA OBRA SOCIAL

O grande festival de domingo em pról da Matriz do Encantado

A pequenina ermida de S. Pedro do Encantado, erguida na collina que é cortada pela rua Guilhermina, fundação da fé e da esperança dos antigos moradores da fazenda que ali existiu; templo que hoje acolhe a almas bemfazejas da população que transforma o pequeno bairro numa villa florescente, vae receber o influxo de novos valores para se ampliar e crescer.

Uma commissão composta dos srs. dr. Sebastião de Arruda Negreiros, morador do bairro e prefeito de Nova Iguassu', coronel Arthur Soares, tenente Horacio Passos da Costa e Carlos F. Vianna, deliberou organizar um grande festival afim de reunir meios de numerario para ampliar as condições do pequeno templo, construindo a Casa Parochial, primeiro ponto de partida para elevaI-a a vigariado.

A Empresa das Aguas Santas, (Santa Cruz) acolheu a commissão, e offereceu o seu magnifico parque afim de ali realizar a festa campestre que a commissão organizou.

Além do comparecimento do Nuncio Apostolico, o cardeal D. Leme comparecerá e dará benção official ao estabelecimento. As alamedas do parque serão transformadas, pelas barraquinhas em varios estylos que serão construidas, servidas por senhoritas das principaes familias locaes.

Em todo o parque haverá bars e artisticos kiosques.

O chá das "Côres" se destacará pela sua grande originalidade.

Distinctas senhoritas luxuosamente vestidas, em "toilette" de gala, servirão, sob as arvores, chá ás familias.

Será uma nota de alta elegancia. Cem alumnos da Escola Popular Cardeal Arcoverde executarão, á tarde, a canção "O Pescador". Ao cair da noite, principiará a festa das lanternas, fogos de ar e jardim.

Como estão em moda as rainhas, essa prova de bom gosto não faltará. Eleger-se-á a "Rainha da Festa", entre as senhoritas presentes, dando-se logo após, a coroação, com uma apotheose de côres.

Abrilhantarão a festa duas bandas de musica, dois Jazz-Bands e uma orchestra de doze professores.

MEYER

A COOPERAÇÃO ECONOMIGA DOS CEGOS

O prefeito visitará amanhã a Liga de Protecção aos Cégos no Brasil

O dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, fará amanhã uma visita ao Departamento Profissional "Pedro Nunes", da Liga de Protecção aos Cégos no Brasil. Esta visita servirá ao governador da cidade para verificar o concurso economico dos cégos abrigados pela Liga, no engrandecimento geral da cidade.

A Liga, sobre abrigar um grande numero de cégos, offerece-lhe educação compativel com as suas capacidades. Mantem o instituto educação literaria, educação musical e educação profissional. Os operarios cégos fabricam escovas, vassouras, empalham cadeiras, fazem espanadores.

O interventor, como ficou dito linhas acima, vae verificar pessoalmente o "modus laborandi" desses admiraveis operarios que supprem pela tactibilidade o sentido da visão. A visita está marcada para amanhã ás 10 horas.

REUNIÃO ESCOLAR

Está marcada para hoje, ás 20 horas, uma reunião do Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar "Padre Antonio Vieira".

A ordem do dia constará de assumpto de interesse do ensino e da participação da familia na educação elementar da criança.

O COMBATE AO ANALPHABETISMO

Dentre os problemas sociaes, o que mais sobreleva em importancia, o que mais deve preoccupar o Brasil actual, pois, de sua solução dependem todos os outros, é o futuro grandioso da nossa Patria, é o da educação.

Para que o problema educacional alcance a sua solução immediata, não basta a acção dos poderes publicos da União, dos Estados e dos municipios, necessario se torna que o esforço individual se una ao esforço governamental, sem o quo, nada de difinitivo se conseguirá.

Em verdade as associações de classes, os gremios sportivos e recreativos e as agremiações religiosas e scientificas poderiam prestar o seu valioso auxilio creando em suas sédes ou nas proximidades escolas para o ensino das primeiras letras, as quaes seriam dirigidas pelas professoras diplomadas na Escola Normal e que até hoje ainda não foram aproveitadas pela Prefeitura Municipal por falta de verba e de escolas.

Os associados das agremiações acima mencionadas contribuiriam com uma pequena quantia para o pagamento das professoras que fossem contratadas e bem assim para a manutenção das escolas, isto é, pagamento do servente, do aluguel do predio, da luz electrica e do material escolar que fosse julgado necessario. Para que o compromisso não se tornasse um tanto pesado para as agremiações seria cobrada uma pequena mensalidade para os alumnos que o pudessem fazer, e a Prefeitura auxiliaria as escolas com o material que faltasse. O programma adoptado pelas escolas seria o municipal ficando todas ellas sob a fiscalização dos inspectores districtaes.

Posta em execução a idéa que aventamos aqui o problema educativo no Districto Federal estaria em breve solucionado, pois, a Prefeitura e alguns particulares abnegados que mantêm cursos primarios e que presentemente são os unicos que arcam com a responsabilidade de educar o povo, teriam a coadjuvação de centenas de agremiações, e uma vez coordenados os esforços de todos, os beneficios resultante seriam sem conta.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

OS JOGOS DE DOMINGO

Em disputa do campeonato das entidades abaixo mencionadas, foram realizados ante-hontem, os seguintes jogos:

A. M. E. A.

2ª DIVISÃO

Serie Faustino Esposel

Andarahy x Modesto — 1ºˢ quadros — Modesto 3x2; 2ºˢ ditos — Modesto 2x1.

Engenho de Dentro x River — 1ºˢ quadros — E. Dentro, 6x0; 2ºˢ ditos — E. Dentro, 4x2.

Anchieta x Central — 1ºˢ quadros — Anchieta, 3x2; 2ºˢ ditos — Anchieta, 4x1.

Cocotá x Fidalgo — 1ºˢ quadros — Empate 1x1; 2ºˢ litos — Empate, 1x1.

Bandeirante x Confiança — 1ºˢ quadros — Bandeirante w. 0.; 2ºˢ ditos — Bandeirantes w. 0.

Serie Raul Reis

Edison x Everest — 1ºˢ quadros — Empate, 3x3; 2ºˢ ditos — Edison, 5x0.

Com o resultado acima o Edison tornou-se campeão dos 2ºˢ quadros.

Municipal x Del Castillo — 1ºˢ quadros — Empate, 1x1; 2ºˢ ditos — Del Castillo, 3x0.

Jequiá x Brasil Suburbano — 1ºˢ quadros — Jequiá, 2x0; 2ºˢ ditos — Jequiá 3x1.

America Suburbano x Fluminense — 1ºˢ quadros — America Sub. 2x1; 2ºˢ ditos — Fluminense 5x2.

Vasco da Gama x União — 1ºˢ quadros — Vasco da Gama, 5x2; 2ºˢ ditos — Vasco da Gama, 5x2.

Mauá x Ideal — 1ºˢ quadros — Mauá, 1x0.

Com o resultado acima foi empatado o campeonato entre o Ideal e o Jardim.

LIGA METROPOLITANA

S. José x Campo Grande — 1ºˢ quadros — Campo Grande, 4x2; 2ºˢ ditos — Empate, 2x2.

Campinho x Sudan — 1ºˢ quadros — Campinho, 4x2; 2ºˢ ditos — Campinho 2x0.

Magno x Esperança — 1ºˢ quadros — Magno, 2x0; 2ºˢ ditos — Magno, w. o.

Oriente x Triangulo Azul — 1ºˢ quadros — Oriente, 3x0.

2ºˢ ditos — Oriente w. o.

Boa Vista x Rio S. Paulo — Tendo o Rio S. Paulo sido suspenso, o Boa Vista venceu em ambos os quadros walker over.

FESTIVAL DO COMBINADO MORAES E SILVA

No campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, realizou-se ante-hontem, o festival do combinado acima verificando-se nelle o resultado seguinte:

1ª prova — Portugueza 9 x Bauzal 1.

2ª prova — Barãozinho 0 x Bola Azul 0.

3ª prova — Cavallo não nega 0 x Barreirinha 2.

4ª prova — Carlos Gomes 2 x Carvalho Araujo 0.

5ª prova — Pedro Alves 2 x Rodrigues Alves 1.

ª prova — Orgia 4 x Ferramenta 0.

7ª prova — Monte Alverne 1 x Maracanã 1.

A taça de sympathia foi vencida pelo Monte Alverne. A equipe vencedora estava assim constituida: Negassinha; Antonio e Mindo; Joaquim, Cae-Cae e Dito; Pasca, Remo, Mario, Fluza e Adhemar.

DIVERSAS NOTICIAS

PIEDADE F. C.

A directoria do Piedade F. C., em sua ultima reunião, resolveu o seguinte: Conceder demissão ao sr. Irineu Coelho, director sportivo, nomeando para substituil-o os srs. Ruy Duarte Lisboa e Djalma Gomes Pinheiro; rejeitar os officios do Rocha F. C. e Kosmos A. C.; nomear uma commissão composta dos srs.: Octavio Prazeres, Sebastião Conceição, Armando Pinto, Monteiro, Denorah Monteiro, Adelino Guimarães e Ismael Pereira de Carvalho, para elaborar os novos estatutos.

EMBAIXADA IMPERIAL F. C.

O club acima fez realizar, ante-hontem, o seu torneio initium da serie "A Noite", verificando-se o seguinte resultado:

1º jogo — S. Christovão 46 x Bangu 50.

2º jogo — União x America Suburbano. Vencedor America Suburbano w. o.

3º jogo — Modesto x Bandeirante. Os dois não compareceram.

4º jogo — Confiança x Portugueza. Ambos faltaram.

5º jogo — Bangu' 20 x America Suburbano 50.

6º jogo — Não foi realizado.

7º jogo — America Suburbano w. o., alcançando o titulo de campeão do torneio initium. O club acima foi representado pelo sr. Virgilio De Agostini.

COMBINADO RUY BARBOSA

Para dirigir os destinos do combinado acima foi eleita a seguinte directoria: presidente, Eduardo Loureiro Pinto; vice, Avelino Francisco; secretario, Edgard Bulhões Freitas; 2º dito, Luiz Figueira; thesoureiro, Ernani Amorim Filho; 1º director especial, Manoel Amorim; 2º dito, Moysés Bendalar.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, á vista, 5 53/128 d. (£ 43$948) e 5 29/64 d. (£ 44$011); Paris, $538; Portugal, $415 e $416; Nova York, 13$310. B. do Brasil, para saques, 5 65/128 d. (£ 43$574) e 5 1/2 d. (£ ...... 43$636); para compra de coberturas, 5 5/8 d. (£ 42$640) e 5 79/128 d. (£ 42$710). MERCADO DE PRODUCTOS — Café: no Rio: mercado calmo. Typo 7, 12$300. Algodão: no Rio: mercado firme. Typo 3, "Seridó", 69$000 a 70$000. Assucar: no Rio: mercado calmo. Cotações: crystal branco, 38$000 a 39$000; crystal amarello, 34$ a 36$000; mascavinho, não ha; somenos, 34$ a 35$000; mascavo, 30$ a 31$000.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 65/128 e	5 1/2
Libra	43$574 e	43$636
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	*A' vista*	
Londres	5 53/128 e	5 29/64
Libra	43$948 e	44$011
Paris	$538	
Italia	$700	
Portugal	$415 e	$416
Provincias	—	
Nova York	13$310	
Canadá	—	
Hespanha	1$121	
Provincias	—	
Suissa	2$641	
B. Aires, papel	3$526	
B. Aires, ouro	—	
Montevidéo	6$511	
Japão	—	
Suecia	—	
Noruega	—	
Dinamarca	—	
Hollanda	—	
Syria	—	
Belgica, papel	—	
Belgica, ouro	1$907	
Allemanha	3$257	
Slovaquia	—	
Austria	—	
Rumania	—	
Chile	—	
Varsovia	—	
Budapest	—	
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 5/8 e	5 79/128
Libra	42$640 e	42$710
Nova York	12$960	—
Paris	$507	—
Italia	$659	—
Allemanha	3$040	—
	A' vista	
Londres	5 37/64 e	5 9/16
Libra	43$040 e	43$110
Nova York	13$040	—
Paris	$518	—
Italia	$668	—
Allemanha	3$100	—
Por cabogramma:		
Londres	5 35/64 e	5 69/128
Libra	43$240 e	43$310
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	43$636,363	44$011,461
Londres	5 1/2 e	5 29/64
Paris	—	$538
Italia	—	$700
Allemanha	—	3$257
Portugal	—	$418
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$907
Hespanha	—	1$121
Suissa	—	2$641
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$400
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$507
Japão	—	3$500
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 7 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	3.30.50	3.29.50
S/Genova, á vista, por £ L.	64.50	64.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	40.40	40.25
S/Paris, á vista, por £ F.	84.21	83.87
S/Berlim, á vista, por £ M.	13.94	13.90
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.25	8.20
S/Berna, á vista, por £ F.	17.12	17.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	23.75	23.70

LONDRES, 7 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da intermediaria, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	3.30.50	3.29.50
S/Genova, á vista, por £ L.	64.50	64.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	40.40	40.25
S/Paris, á vista, por £ F.	84.21	83.87
S/Berlim, á vista, por £ M.	13.94	13.90
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.21	8.20
S/Berna, á vista, por £ F.	17.12	17.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	23.75	23.70

NOVA YORK, 5 de novembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.30.12	3.29.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.50	3.93.00
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.25	5.12.12
S/Madrid, tel., por P. c.	8.20.00	8.20.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.22.00	40.25.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.93.00
S/Berlim, tel., por M.	23.77.00	23.77.00

NOVA YORK, 7 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.30.50	3.30.12
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.62	3.93.00
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.00	5.12.25
S/Madrid, tel., por P. c.	8.18.00	8.20.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.22.00	40.22.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.92.00
S/Berlim, tel., por M.	23.72.00	23.77.00

Bancario	5 1/2 e	5 65/128
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—
Libra (papel)	—
Escudo (papel)	$640
Peso chileno	—
Peso argentino (papel)	—
Peso uruguayo (ouro)	—
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	—
Franco (suisso)	—
Franco (ouro)	—
Franco (papel)	$770
Lira (papel)	$980
Peseta (papel)	—
Reichsmarks (papel)	—
Florim	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de outubro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	—
Belgica (franco ouro)	1$904
Belgica (franco papel)	—
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$526
Canadá	12$300
Chile	—
Dinamarca	—
Hamburgo (Reichsmark)	3$259
Hespanha	1$121
Hollanda	5$518
Italia	$699
Japão	3$724
Londres (£ 45$309,734)	5 19/64
Montevidéo	6$511
Noruega	—
Nova York	13$310
Palestina e Syria	—
Paris	$537
Portugal (Continente)	$427
Portugal (réis insulares)	—
Rumania	—
Suecia	—
Suissa	2$646
Tcheco-Slovaquia	$400

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante movimentado, tendo accusado negocios algo desenvolvidos, num total de 3.218 papeis.

As Apolices Federaes regularam bem collocadas, com as Municipaes em condições estaveis.

As Obrigações de Minas trabalharam em posição fraca, com as cotações em declinio.

As acções do Banco do Brasil funccionaram firmes, ficando os demais valores em destaque destituidos de interesse, tudo como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Federaes:	
Uniformizadas de 1:000$	6 a 785$000
Uniformizadas de 1:000$	50 a 790$000
D. Emissões, nom., de 1:000$	2 a 790$000
D. Emissões, nom., de 1:000$	28 a 792$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	10 a 793$000
D. Emissões, nom., de 1:000$	63 a 794$000
D. Emissões, nom., de 1:000$	90 a 795$000
D. Emissões, port., de 1:000$	100 a 790$000
D. Emissões, port., de 1:000$	182 a 791$000
D. Emissões, port., de 1:000$	10 a 792$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	1.000 a 760$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	200 a 405$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	60 a 500$000
Obgs. do Thesouro, de 1921, 4:000$	4 a 1:000$
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão	10 a 1:024$
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	74 a 1:025$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	3 a 188$000
Obrigs. de Minas, de 200$	10 a 190$000
Obrigs. de Minas, de 500$	3 a 470$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	50 a 955$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	61 a 956$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	3 a 957$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$, caut.	3 a 945$000
E. de Minas, port. 8.555, 6 %	150 a 600$000
E. de Minas, port. dec. 9.635, 7 %	70 a 765$000
Est. do Rio, 4 %	1 a 98$000
Est. do Rio, 4 %	44 a 90$000
Municipaes:	
Emp. de 1906, port.	70 a 153$000
Emp. de 1906, port.	1 a 162$000
Emp. de 1931, port.	394 a 156$000
Emp. de 1931, port.	10 a 157$000
Emp. de 1931, port.	154 a 158$000
Emp. de 1931, port.	9 a 159$000
Emp. de 1931, port.	5 a 150$000
Emp. de 1931, port.	3 a 160$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	20 a 424$000
Mercantil	11 a 480$000
Commercio	100 a 110$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	50 a 178$000

VENDAS POR ALVARA'

O corretor Antonio Vaz de Carvalho Junior, autorizado por alvará do juiz da 6.ª Pretoria Civel desta capital, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 16 do corrente, 5 Apolices Uniformizadas de 1:000$, 5 %, pertencentes á finada Maria Leonidia Kastrup.

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	792$000	790$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	795$000	—
D. Emis, 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	—	794$000
Idem, idem, port.	791$000	790$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	765$000
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	1:000$
Idem, idem, 1930	—	1:002$
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:025$	1:024$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	153$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	142$500
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	143$000	141$000
De 1920, port.	144$000	141$000
De 1931, port.	157$000	156$000
Dec. 1.535, 7 %	165$000	163$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	180$000
Dec. 1.948, 7 %	—	160$000
Dec. 1.999, 7 %	—	159$000
Dec. 2.093, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	162$000	—
Dec. 2.339, 7 %	162$000	—
Dec. 3.264, 7 %	161$000	160$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, do 1:000$, 7 %	—	690$000
Idem, 200$, 6 %.	—	—
Bagé	—	—
Iguassú	—	—
Petropolis, 1918	—	165$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %.	—	—
M. Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %.	610$000	590$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	565$000
Idem, idem, port. 7 %	770$000	765$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	750$000
Obgs. Minas, 9 %	957$000	956$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	800$000
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	95$000	90$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	425$000	424$000
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	115$000	110$000
Func. Publicos	45$000	44$500
Mercantil	500$000	480$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	90$000	84$000
C. R. Minas	350$000	—
C. de Seguros:		
Previdente	2:800$	—
Confiança	—	200$000
Argos	5:000$	3:000$
Varejistas	1:300$	1:000$
U. dos Proprietarios	—	260$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	—	129$000
Brasil Industrial	420$000	—
Alliança	—	70$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	—	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	—	—
Petropolitana	—	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	112$000	117$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	215$000
Docas de Santos, port.	235$000	230$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	5$000
Mestre & Blatgé	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	260$000	200$000
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. de Minas	200$000	180$000
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	150$000	136$000
Conf. Industrial	—	75$000
Prog. Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea	200$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	178$000	177$500
Mestre & Blatgé	—	201$000
Com. Leers	1:030$	1:025$
Magéense	120$000	—
Nova America	—	1:000$
Edificadora	150$000	—
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	160$000	150$000
C. Brahma	—	1:015$
Hoteis Palace	—	170$000
Mercado	207$000	201$000
Bellas Artes	—	310$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 5 de novembro	3.513:626$583
Em 7 do corrente	525:339$885
Total	3.938:966$468
Em igual periodo de 1931	3.547:392$101
Differença para mais em 1932	391:574$367
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 7 de novembro	200.927:980$673
Em igual periodo de 1931	191.423:114$416
Differença para mais em 1932	9.504:866$257

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 7	64:473$600
De 1 a 7 do corrente	328:238$100
Em igual periodo de 1931	181:176$700
Differença para mais em 1932	147:061$400

PAUTA SEMANAL DE 7 A 13 DE NOVEMBRO

Café pilado (kilo)	1$230
Idem, torrado em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel apresentou-se, hontem, em posição calma, revelando-se os compradores mais interessados, sendo, assim, fechados negocios em escala algo desenvolvida.

Cotou-se o typo 7 á base anterior de 12$300 por 10 kilos, preço official em que foram declaradas vendas, durante o dia, num total de 10.246 saccas, contra 8.314 ditas negociadas no ultimo sabbado.

A commissão de preços, sorteada, ficou composta das seguintes firmas: Hard, Rand & C., Coelho Duarte & Comp. e Felix Fonseca & C omp.

O mercado fechou inalterado.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 5

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		—
Pela Maritima:		
Minas Geraes	2.938	
São Paulo	1.833	4.771
Reg. Fluminense (Rio)		1.978
Reg. Flum. (Nictheroy)		1.499
Reguladores de Minas		6.250
Arm. aut. Lage Irmãos		522
Total		15.020
Em igual data de 1931		18.908
Desde o dia 1.º		46.719
Média		9.343
Desde 1.º de julho		1.905.181
Média		15.001
Em igual data de 1931		1.358.869
Embarques:		
Para a Europa		437
Total		437
Em igual data de 1931		2.996
Desde o dia 1.º		13.772
Desde 1.º de julho		1.644.561
Em igual data de 1931		1.345.464
Stock		367.013
Menos:		
Consumo local do dia 5		500
		266.513
Café retirado do mercado pelo Conselho N. de Café, em 5 do corrente		2.018
Existencia:		
No mercado		364.485
Em igual data de 1931		223.400
Vendas realizadas:		
No dia 5		8.314
Mercado: Sustentado.		
Pauta semanal (kilo)		1$230
Imposto ouro, do Estado do Rio (novembro)		6$500
Idem do Est. de Minas (novembro)		4$567

NO DIA 7

Vendas	Saccas
Até ás 10 ½ horas	4.477
No fechamento	5.769
Total	10.246
Preços:	
Typo 7	12$300
Typo 7 em 1931	12$600
Mercado: Calmo.	

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	13$300
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 7 DE NOVEMBRO

Entradas	Saccas
Estado de S. Paulo:	

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, kilo 4$; gallinhas, kilo 3$300; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 3$000; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 3$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 3$400; frango, kilo 5$500. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 38°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

E. F. Central do Brasil		1.500
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		5.896
A. G. São Paulo		2.608
A. G. da Metropolitana		1.816
A. G. Sul Mineira		673
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. Reg. Rio		754
Arm. Reg. Nictheroy		1.891
Arm. Aut. Carq. Soares		1.191
Arm. Aut. Lage Irmãos		675
Somma		15.174
Existencia anterior		364.485
		379.659
Embarques:		
Para a Europa:		
Oeste e Norte	5.921	
Para a America:		
Do Norte	5.325	
Para a Africa:		
Sul e Leste	100	
Somma	11.346	
Retirado do mercado	7.002	
Consumo local diario (3)	1.000	19.348
Existencia ás 17 horas		360.311

EMBARQUES NO DIA 7

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Arbuckle & C. (*)	500
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão S. A. (*)	4.100
Vivacqua Irmão S. A.	250
Ornstein & C.	350
Para Trieste:	
E. G. Fontes & C.	125
Ornstein & C.	2.265
Para Rotterdam:	
Pinto Lopes & C.	25
Theodor Wille & C.	125
Para o Sul da Africa:	
Mc Kinlay & C.	1.250
Castro Silva & C.	900
Para Buenos Aires:	
A. Sion & C.	1.043
Para o Sul da Africa:	
Theodor Wille & C.	200
Para Trieste:	
Sinner & C.	655
Para o Sul da Africa:	
Pinto & C.	200
Para Trieste:	
A. Jabour & C.	637
Para Portos do Sul:	
Hard, Rand & C.	50
Norton Megaw & C.	50
Total	12.725

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar disponivel não se alterou, ainda hontem, continuando collocado em posição calma e sem alteração nas cotações.

Os compradores careciam de novas ordens, de modo que, os negocios foram realizados em ambiente de pouco interesse.

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: não houve entradas, sairam 1.970 saccos, ficando armazenados em stock 118.100 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 5

	Saccos
Entradas	—
Saidas	1.970
Stock actual	118.100

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	34$000 a 36$000
Mascavinho	Não ha
Somenos	34$000 a 35$000
Mascavo	30$000 a 31$000

Mercado: Calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 7 de novembro.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 12 horas:

Entradas (Saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	31.700
No dia anterior	22.400
Existencia:	
No dia de hoje	378.000
No dia anterior	387.500
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	5.600
Para Santos	30.600
Para outros portos do Sul do Brasil	10.000
Total	46.200

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	—	6$700
Dia anterior	6$675 a	6$750
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	6$250 a	6$275
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$600 a	4$800
Dia anterior	4$600 a	4$700

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Funccionou esse mercado, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, ficando as cotações mantidas para os diversos typos.

O movimento entre compradores e vendedores foi o mais desinteressante possivel, fechando o mercado com negocios desconhecidos.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: não houve entradas, sairam 485 fardos, ficando o stock em 16.891 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 5

	Fardos
Entradas	—
Saidas	485
Stock actual	16.891

COTAÇÕES DE HONTEM

	Preços por 10 ks.
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	69$000 a 70$000
Typo 4	67$000 a 68$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	67$000 a 68$000
Typo 5	61$000 a 62$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 5	60$000 a 61$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	51$000 a 53$000
Typo 5	48$000 a 49$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	45$000 a 49$000

Mercado: Firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores

Os problemas da economia domestica são, como ninguem ignora, os de maior importancia para toda a gente.

Essa affirmativa poderá, talvez, parecer graciosa aos observadores superficiaes das condições da vida moderna.

Mas, em abono do que vimos de dizer, ahi estão as estatisticas, os algarismos pacientemente alinhados por estudiosos do assumpto.

As conferencias internacionaes sobre Economia Domestica, realizadas pela Liga das Nações, mostraram ao mundo, com a fidelidade de indice, que no computo total de suas despesas sociaes, o homem dispende 60 % com a existencia domestica.

Verificado isso torna-se desnecessario encarecer a necessidade de se estudar cuidadosamente essa relevante qustão, indispnsavel ao rythmo do equilibrio economico dos lares.

Hoje, vamos focalizar um dos multiplos aspectos desse problema, que, pela sua grande significação, constitue constante preoccupação dos chefes de familia.

Referimo-nos ao consumo do combustivel nas nossas residencias, assumpto, como se deprehende facilmente, de extraordinario interesse para a população.

Um confronto entre os dois combustiveis não deixa de ser necessario, para que se chegue a uma conclusão segura sobre o que maiores vantagens offerece ao consumidor.

A lenha é o primitivo, usado desde a época das cavernas, e que teima em continuar a existir, apesar do progresso da civilização. Comquanto as apparencias dêem, talvez, idéa do contrario, é mais oneroso o consumo desse combustivel.

Sómente isso, em face das tendencias economicas do seculo, seria mais do que sufficiente para mostrar a sua situação de notoria inferioridade.

Senão, vejamos.

Com o tôco de lenha mettemos no fogão uma consideravel percentagem de materia que não será aproveitada como agente de calor.

Da parte restante, uma grande fracção se perde, em virtude da impossibilidade de concentração sobre o ponto onde o calor deve ser utilizado. Deste modo, vamos ter grandes areas de superficie aquecidas inutilmente, servindo, sómente, para espalhar na atmosphera, por irradiação, grande numero de calorias, tornando o ambiente insupportavel.

Mas não é só. Ha ainda a considerar o calor que deixa de ser aproveitado antes do fogo pegar em toda a lenha e, tambem, durante os momentos em que o fogão não está sendo utilizado.

Ora, com tantos prejuizos, o uso da lenha se torna onerosissimo, como será facil de verificar.

Junte-se a isso os males que traz á saude, os incendios produzidos por depositos de fuligem, os inconvenientes de ordem hygienica e ter-se-á, sem duvida, chegado a uma conclusão muito pouco sympathica a esse combustivel, que, felizmente, todos começam a desprezar, intelligentemente.

Quanto ao gaz, nenhuma dessas coisas se observa no seu consumo. E' essa uma verdade clarissima, de tal comprovação, como iremos ver linhas abaixo.

Entre os dois combustiveis, affinal, não ha coração que balance, nem mesmo o do poeta famoso...

Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma do prefeito de Juiz de Fóra:

"Pelo povo Juiz de Fóra tenho a honra e prazer agradecer v. ex. telegramma 26 outubro communicando haver recommendado elaboração projecto predio serviço Correios Telegraphos nesta cidade, e de hoje assegurando corresponderá espirito publico meu municipio com construcção referido predio. Se este povo já a v. ex. admirava como estadista patriota agora passa lhe ser reconhecido pelo real serviço lhe vae prestar concretisando velho ideal Juiz de forano. Digne-se v. ex. receber com minhas saudações attenciosas e expressão do muito o considero e certeza meu grande reconhecimento. — Pedro Marques, prefeito".

O prolongamento da E. de Ferro Central do Rio Grande do Norte

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma de congratulações do interventor Bertino Dutra:

"NATAL, 6 — Certificado pelo director Central v. ex. determinou prosseguimento estrada além Angicos congratulo-me vos auspiciosa nova vem corresponder anseios sertanejos. Saudações cordiaes. — Bertino Dutra, interventor federal".

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana — *Preços para lotes*

ARTIGOS	Unidade	Minimo	Maximo
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	66$000	70$000
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	62$000	65$000
Arroz agulha especial	60 kilos	65$000	68$000
Arroz agulha superior	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha, bom	60 kilos	56$000	58$000
Arroz agulha, regular	60 kilos	42$000	45$000
Arroz japonez, especial	60 kilos	50$000	52$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	47$000	49$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	45$000	47$000
Arroz japonez regular	60 kilos	40$000	42$000
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	—	—
Sanga	60 kilos	22$000	25$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$480	$440
Amendoim em casca	25 kilos	17$500	18$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$300	1$350
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$850	1$900
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	140$000	145$000
Bacalhão superior	58 kilos	110$000	120$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	90$000	95$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	130$000	150$000
Banha de Itajahy	Caixa	140$000	143$000
Batatas paulistas	Kilo	$440	$650
Batatas do sul	Kilo	—	—
Batatas estrangeiras	Kilo	—	—
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	Nominal	
Cebolas paulistas	Kilo	$780	$800
Ervilhas	Kilo	3$000	3$100
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	21$000	24$000
Farinha entre-fina	50 kilos	18$000	19$000
Farinha grossa	50 kilos	14$500	15$000
Fubá mimoso	20 kilos	—	14$000
Fubá extra fino	50 kilos	21$000	23$000
Feijão preto especial	60 kilos	48$000	55$000
Feijão preto bom	60 kilos	40$000	45$000
Feijão branco (meúdo e graúdo)	60 kilos	50$000	65$000
Feijão enxofre	60 kilos	Não ha	
Feijão manteiga novo	60 kilos	65$000	66$000
Feijão mulatinho novo	60 kilos	28$000	32$000
Feijão amendoim novo	60 kilos	57$000	58$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	48$000	58$000
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	60 kilos	58$000	60$000
Linguas defumadas	Uma	2$000	2$300
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$200	2$400
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	1$800	1$900
Herva matte	Kilo	$550	$700
Manteiga do interior	Kilo	5$400	6$200
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho cattete vermelho	60 kilos	18$000	19$000
Milho cattete amarello	60 kilos	17$000	17$500
Milho cattete mesclado	60 kilos	14$000	14$500
Milho cunha ou dente de cavallo	Kilo	—	—
Polvilho do norte	Kilo	—	—
Polvilho do sul	Kilo	$660	$700
Tapioca	Kilo	$750	$800
Toucinho mineiro	Kilo	1$800	2$000
Toucinho paulista	Kilo	2$400	2$500
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$800	3$000
Xarque — Mantas puras, R. da Prata	Kilo	—	—
Xarque — Mantas puras, nacional	Kilo	2$500	2$600
Xarque — Patos e mantas, mineiro	Kilo	2$000	2$400
Xarque — Patos e mantas, do sul	Kilo	2$200	2$500

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1932 — N. 4.301

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

MANIFESTAÇÕES OCULARES DO DIABETES — SEU PROGNOSTICO VITAL

O dr. Gabriel de Andrade, chefe da clinica ophtalmologica da Policlinica, proseguindo na série de conferencias semanaes que vêm sendo feitas nessa benemorita Instituição pelo seu corpo clinico, dissertou sobre o importante thema do "diabetes ocular", procurando focalizar a principaes manifestações oculares e o prognostico vital que apresenta essa tão séria affecção para os seus portadores.

Diz que o olho não sendo orgão isolado independente, mas fazendo parte de um todo harmonico, que é o organismo, quasi todas as suas molestias reflectem as molestias desse organismo mesmo.

Em relação ao diabetes, é grande a frequencia das perturbações que elle acarreta para o lado do apparelho visual e muitas vezes são ellas que, em primeiro logar, chamam a attenção do oculista para a affecção geral, até então ainda não presentida pelo proprio doente e pelo seu medico assistente. Diz-se que no tratamento do diabetes, frequentes vezes o oculista e o medico internista são chamados a prestar uma indispensavel e estreita collaboração.

Segundo as diversas estatisticas de 10 a 30 °|° dos diabeticos apresentam manifestações oculares de varias especies e são especialmente os diabetes mais graves que as apresentam e em phases variaveis da molestia.

Entre as complicações oculares mais frequentes estão a cataracta e a retinite (33 °|°); as lesões do nervo optimo e as paralysias oculares vêm em seguida com (20 °|°) e 5 °|° respectivamente.

A irite apresenta-se na proporção de 6°|°. São observadas outras anomalias, como as perturbações da accomodaço e da refracção (hypermetropia, myopia), etc.

Em relação á cataracta, esta pode ser observada em todas as idades, porém, como o proprio diabetes, é mais frequente nos individuos mais idosos. Nas cataractas que, muito em inicio ainda, apresentem uma desproporcionada baixa de visão, deve-se pensar na causa diabetica para as mesmas.

A cataracta apparece, de preferencia, quando o diabetes está na sua phase de gravidade progressiva e a sua marcha será tambem rapida, quanto maior fôr o estado de gravidade da affecção geral, principalmente nos individuos não idosos, nos quaes ella pode completar-se em algumas semanas, alguns dias e mesmo lagumas horas apenas. Toda cataracta que se desenvolva em taes condições, deve, pois, fazer suspeitar a existencia do diabetes.

Em relação do tratamento, este pode, ás vezes, fazer paralysar, melhorar ou mesmo regredir as cataractas ainda incipientes.

Quando, porém, isso não acontece, é preciso operal-as, fazendo antes um conveniente tratamento do doente. Graças a esse preparo e ao moderno processo de extracção intra-capsular da cataracta, o prognostico post-operatorio das cataractas diabeticas tornou-se geralmente satisfatorio.

Relatou o conferencista diversos casos operados em sua clinica, de cataractas em diabeticos de varias idades e portadores de fortes glycosurias e que tiveram uma evolução post-operatoria plenamente normal, graças ais cuidados pré-operatorios dispensados ao doente não só quanto ao estado ocular como ao geral.

Em relação á **retinite** diz que é uma das complicações mais sérias para os diabeticos, principalmente quando elles são portadores de hypertensão arterial, nephriticos e azotenicos.

Na pratica observam-se retinites "diabeticas puras", ou então "mixtas" (albuminuricas e diabeticas) ou então "albuminuricas puras" manifestando-se em doentes de diabetes.

Em regra, a retinite se manifesta em antigos diabeticos, suas em alguns casos, são as manifestações oculares que permittem, em primeira mão, ao ocultista descobrir a affecção geral, cujos outros symptomas, tinham até então, passado desapercebidos ao proprio duente ou ao seu merico assistente.

E' uma das manifestações oculares do diabetes que requer o maior cuidado desde o inicio, pelo prognostico serio que em alguns casos pode apresentar.

Depois d oconferencista abordar minuciosamente as outras manifestações oculares do diabetes, que requer o maior cuidado desde o inicio pelo prognostico sério que em alguns casos pode apresentar.

Depois do conferencista abordar minuciosamente as outras manifestações oculares do diabetes passa a tratar do prognostico vital que essa affecção pode apresentar para os seus portadores, quando se manifesta para o lado do apparelho visual, principalmente da retina. Estuda as diversas modalidades da retinite diabetica (pura ou associada a albuminurica), sob o ponto de vista do prognostico, mostrando quães os dados de que dispõe o medico para calcular approximadamente o prognostico vital do doente, após a manifestação retiniana da molestia. Em resumo, a chave do problema dependerá da persistencia da hypertensão vascular, da evolução da nephrite e do grão da azotenia, que podem co existir com o diabetes.

Terminando, o conferencista abordou minuciosamente o tratamento e regime indicados para os diabeticos portadores de manifestações oculares.

A commissão do ante-projecto da Constituição

REALIZA-SE AMANHÃ, NO MONROE, A SUA INSTALLAÇÃO

Realiza-se amanhã a installação da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da Constituição.

A ceremonia, que terá logar ás 15 horas, numa das salas do Monroe, será presidida pelo sr. Antunes Maciel. O ministro da Justiça designará, então, a sub-commissão de technicos, que será composta de 15 membros.

Os "coupons" dos emprestimos da Prefeitura

UMA NOTA ESCLARECEDORA

O gabinete do interventor forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O "Jornal do Commercio", no dia 6 do corrente, publicou uma "varia" contendo reclamação quanto ao não pagamento de juros do emprestimo de 1931.

Conforme edital que vae sendo publicado, a Prefeitura já iniciou o pagamento dos juros vencidos, resgatando até 4 do corrente os "coupons" n. 22, do emprestimo de 1921 (decreto n. 1.550), "coupons" n. 17, do emprestimo de 1924 (decreto n. 1.948) e n. 15, do emprestimo de 1926 (decreto n. 2.339).

Conforme consta do edital já referido, pagará, ainda, de 9 a 12 do corrente, os "coupons" de n. 21, do emprestimo de 1921 (decretos ns. 1.622 e 1.623).

Sob pena de anarchizar completamente seus serviços, não poderia a Municipalidade chamar, de uma vez, a pagamento, todos os "coupons" vencidos.

Logo, terminado o resgate dos "coupons" annunciados a Prefeitura irá chamando a pagamento, gradativamente, os "coupons" de outros emprestimos vencidos no corrente exercicio, de modo a regularizar, tão breve quanto possivel, o serviço de seus emprestimos internos."

Creditos abertos e revogados, na Prefeitura

O interventor federal assignou hontem um decreto abrindo o credito de 51:770$500 para pagamento de juros do emprestimo de quatro milhões de libras, de 1904, e um outro, revogando o decreto 3.977, de 10 de agosto ultimo, abrindo um credito de 100 contos de réis.

Homenagens postumas a Santos Dumont

COMO PROSEGUEM OS TRABALHOS DA COMMISSÃO POPULAR — NOVAS ADHESÕES

Mais de duzentas associações de classe, sportivas, de ensino, etc., têm enviado adhesões á Commissão Popular das Homenagens Posthumas a Santos Dumont, facto esse que bem demonstra o interesse publico que vem despertando a grande manifestação á memoria de Santos Dumont, que vem sendo projectada pela referida Commisão. Esta, que vem trabalhando, no sentido do exito de sua iniciativa, com enthusiasmo, espera, com o auxilio de todos os brasileiros, organizar o maior cortejo jámais visto no Brasil.

A Commissão, para a bôa ordem das citadas homenagens, entrou já em entendimento com o sr. Henrique Paulo Santos Dumont, sobrinho do glorioso inventor patricio, o qual se promptificou gentilmente, a communicar á commissão, com a devida antecedencia, a data precisa em que será trasladado o corpo de Santos Dumont.

Considerando o grande numero de adhesões, que diariamente vêm sendo realizadas, a Commissão Popular, com o intuito de facilitar e ordenar os seus trabalhos, conferiu poderes a uma delegação de alumnos do Collegio Pedro II, a qual, em seu nome, entrará em entendimento com os estabelecimentos de ensino secundario desta Capital, Nictheroy e Petropolis, baseando coordenar as actividades dos diversos adherentes.

Essa commissão é constituida dos seguintes alumnos: Ascanio de Farias, Eduardo Mello, Carlos Brasil, Ary da Matta, Carlos Araujo e Augusto Teixeira Colmbra.

Foram já visitados os seguintes colegios: Sylvio Leite, Cardeal Arcoverde, Gymnasio Nacional, Instituto de Educação Wenceslau Braz, Instituto 7 de Setembro, Colegio Militar e La-Fayette, nos quaes foram recebidos com sinceras demonstrações de sympathia, tanto pelos respectivos corpos docentes como pelos proprios alumnos.

OUTRAS ACTIVIDADES

A Commissão Popular, por intermedio de seu secretario geral, dirigiu-se já ao embaixador Macedo Soares e ao sr. Gustavo Capanema, solicitando-lhes que intercedam no sentido de se fazerem representar nos funeraes de Santos Dumont os estudantes de São Paulo e de Minas Geraes.

Realizar-se-á, na proxima semana, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião preparatoria, na qual deverão tomar parte todos os alumnos das escolas superiores e secundarias, os quaes deliberarão sobre a organização da primeira parte do programma. A reunião referida terá a presença do sr. Henrique Santos Dumont, sobrinho do grande inventor patricio.

A pequena açudagem e os seus problemas economicos e sociaes

UMA CONFERENCIA DO DR. EDGARD TEIXEIRA LEITE, NA FACULDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Na proxima quinta-feira, 10 do corrente, o dr. Edgard Teixeira Leite realizará na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março 15, uma confrencia que versará sobre "A pequena açudagem e os seus aspectos economicos e sociaes".

O conferencista quando secretario de Agricultura do Estado de Pernambuco tratou do problema que agora o leva á tribuna daquella Sociedade, apresentando-se, assim, como autoridade que estudou e praticou o problema da pequena açudagem nas zonas das seccas.

Tratando-se de um conhecedor perfeito não só deste como dos demais problemas que interessam ao Nordeste é de esperar que a sua conferencia terá grande numero de ouvintes, não só de associados como de quantos se dedicam aos estudos desses assumptos.

Homenageando os srs. Mauro Roquette Pinto, Ribeiro Junqueira e Washington Pires

(Conclusão da 5ª pag.)

Esta homenagem, para mim é muito maior do que aquella que eu poderia merecer, mas exprime tudo quanto eu pudesse aspirar como compensação ás agruras que experimentei e á dedicação que imprimi a esse mandato exercido não em favor dos lavradores mineiros, mas em favor dos productores brasileiros, porque sabemos que o egoismo não medra em Minas, e ella feliz se sente sempre que pode agir beneficamente além das suas fronteiras.

Mas se a vossa inspiração foi por demais generosa apreciada no ambito apenas da deferencia pessoal, ella se excede em significação analysada em face do panorama que o Brasil offerece neste momento. E' a voz da cohesão espiritnual em que Minas está vivendo, e de onde ha de irradiar-se o espirito da pacificação nacional, da purificação politica, da regeneração social, do soergulmento economico de nossa terra.

E é de vós, que exprimis a classe mais numerosa e sem duvida a mais autorizada, que parte esse movimento renovador. Eu não me illudi quando me alistei de corpo e alma á legião laquelles que se dispuzeram a articular as forças dispersas dessa grande classe, unificar seu pensamento, coordenar suas aspirações, mobilizar suas energias.

Bem sabia quo iamos despertar um gigante chloroformado pela politica ambiciosa e desnaturada do passado.

Hoje não ha mais força que contenha a vossa marcha para cima e para frente.

A LAVOURA MINEIRA

A lavoura de Minas é um corpo que tem musculos, tem alma e tem coração. E só por isso, Minas conduzida por essa figura austera e inconfundivel que se chama Olegario Maciel, nas horas criticas da nacionalidade tem sabido pensar, sentir e agir com o mais alto espirito de brasilidade. E foi assim que ao me investir da presidencia do Conselho não me desliguei do mandato que me confiaste no Congresso de Bello Horizonte. E não me desliguei, porque tenho absoluta segurança de que na defesa dos legitimos interesses de qualquer dos Estados participantes do Conselho Nacional do Café, seja São Paulo, seja Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia ou Paraná, eu me encontrarei sempre apoiado e prestigiado por essa grande força que exprimis, e assim o creio porque Minas, não viveu, não vive e não viverá num ambiente estreito de egoismo regionalista. Minas sabe que o Brasil é vasto, seu povo é nobre e generoso e que se elle acolhe o forasteiro e de outras terras tão distantes traz na face o estigma da miseria e no coração o balsamo da esperança, aqui se reconforta, prospera e enriquece. Minas crê que irmãos que somos, que aqui nascemos, que aui lutamos e ue aqui vencemos, havemos todos de repartir fraternalmente as dadivas generosas com que a natureza nos cumulou assim tambem, as farpas da adversidade, os espinhos da dôr e do soffrimento. E' dentro desse espirito de fraternidade que me encontraes no novo posto onde a confiança do Governo Provisorio me collocou.

O Conselho Nacional do Café, precisa hoje mais do que nunca do vosso apoio, da vossa solidariedade.

Já é tempo de modificar nos meios productores essa mentalidade, que só admitte uma politica do café dentro de methodos valorizadores, que tem sido um mal para a lavoura e uma desgraça para o paiz.

Na hora em que o mundo se debate nas afflicções de um empobrecimento collectivo, não se comprehenderia a possibilidade de recompor-mos a situação economica da lavoura caffeira a um nivel a que attingiu ha tres ou quatro annos. E' preciso nos convencermos de que o Conselho Nacional do Café não se constituiu para restabelecer o fastigio de uma casta, senão para impedir o colapso de uma nação. Corrigir, na mentalidade dos nossos collegas essa preoccupação pela alta dos preços do café é trabalho necessario e patriotico que vos cabe executar.

Faço-vos esse appello porque no contacto diario que venho tendo com innumeros lavradores de todos os Estados, quasi sempre a primeira pergunta com que me fustigam é a que inquire "se o preço do café vae subir".

Vejo na insistencia dessa pergunta um symptoma seguro de que as classes productoras não apreciam com a devida nitidez a situação exacta da economia nacional e do depauperamento mundial.

A POLITICA DO CONSELHO

A politica do Conselho Nacional do Café, tem que se conduzir no sentido de collocar o café nos limites de seu preço estrictamente commercial, para que elle seja mercadoria procurada e consumida com frequencia e abundancia. Baste á lavoura a segurança de que estamos alerta para resistir aos manejos da especulação e crear os meios commerciaes e bancarios do interior e do estrangeiro, um ambiente de confiança e tranquillidade. Feito isso o reajustamento se dará naquelle nivel que fôr imposto pelas condições economicas e financeiras do paiz e do mundo.

A politica do café não está mais nas mãos de cabos eleitoraes ou de negocistas inveterados.

O Conselho Nacional do Café está sendo dirigido por homens da lavoura que se não devem illudir, illudindo tambem a seus collegas.

Aproveitemos as nobres exposições em que se acha o Governo Provisorio, notadamente o illustre ministro Oswaldo Aranha, de nos ajudar, na reconstrucção da economia agricola do paiz, e façamos alguma coisa de solido e duradouro.

Ao contrario do que se pensa e se proclama, o problema do café não é de solução difficil ou impossivel. Eu vos asseguro com a mais solida confiança que o problema do café póde, deve e ha de ser solucionado.

Basta tão sómente que nos armemos de coragem para executar aquillo que nos pareça mais proveitoso aos interesses collectivos da lavoura e da economia nacional.

Desprezemos as imprecações dos eternos descontentes; arrostemos a animosidade daquelles que querem ajustar medidas de interesse geral ás suas condições personalissimas, ou daquelles que têm atravessado a vida locupletando-se com as valorizações passadas, e não tenhamos receio de enfrentar o problema. Dentro de methodos racionaes e commerciaes o Conselho tudo fará, eu vos asseguro, em beneficio da lavoura cafeeira do Brasil.

Fóra de taes principios, os homens que o dirigem, preferem renunciar a representação com que foram honrados, a emprestar sua cumplicidade a um programma de dissolução que conduziria a lavoura á mendicancia completa e absoluta, e o paiz á anarchia avassaladora e deprimente.

O Conselho Nacional do Café, deve ser uma instituição eminentemente commercial. De sorte que é de vosso dever, e a isso estamos dispostos, repellir sobranceiramente tudo quanto fuja a esses objectivos, para ganharmos em definitivo a confiança da lavoura e o prestigio dos homens de negocio. E' a maior das ironias dizer que o problema é complicado em suas linhas geraes. Puro engano. Os homens é que o complicaram em favor de interesses pessoaes.

Com estas palavras tenho definido perante vós o meu pensamento com a clareza merediana, de homem sincero que tem por dever precipuo servir aos vossos interesses com a mais sublime lealdade, que tem por dever precipuo collocar acima de tudo e de todos, os imperativos da grandeza, da prosperidade e da riqueza do Brasil.

O Café não é paulista, nem mineiro, nem bahiano, nem fluminense: O CAFE' E' BRASILEIRO.

Pois é em favor do Brasil que eu depreco aos lavradores brasileiros, constructores que são do patrimonio nacional, um acto de renuncia e de patriotismo porque dentro do Brasil rico não haverá uma lavoura pobre. Sem esse espirito de renuncia, sem esse desprendimento, estaremos fadados a arrastar no decorrer dos annos uma vida andrajosa, que compromette a capacidade constructora de um povo, envergonha e humilha uma nação.

Ao vosso lado, meus caros collegas e com o vosso apoio, caminharei sereno para conquista de nossos ideaes, seguro da victoria que não será minha, nem vossa, mas do Brasil que tanto amamos e idolatramos.

O BRINDE DE HONRA

Erguendo o brinde de honra ao presidente Olegario Maciel, por delegação dos presentes, o dr. Ribeiro Junqueira assim falou:

"Acabam os offertantes deste almoço de determinar proponha ou que ergamos as nossas taças em homenagem ao presidente Olegario.

Logica e justa a determinação, que prazeirosamente cumpro.

Logica, senhores, porque foi o presidente Olegario quem, não se vestindo das qualidades de omnipotente e omniciente que os governantes em regra presumem possuir, entregou a direcção dos negocios do café á propria lavoura cafeeira.

E' a elle que Minas deve a organização autonoma com que hoje a lavoura mineira cuida da sorte do café.

Justa porque ninguem, mais e melhor do que o presidente Olegario, representa os anseios nacionaes, estereotipa a brasilidade.

Não devemos, porém, nos esquecer da phrase ha pouco attribuida ao representante de Minas no convenio cafeeiro: "queremos cooperar mesmo com sacrificios de interesses locaes, em bem da collectividade".

E a cooperação nós vamos encontrando por parte de todos os Estados cafeeiros.

E quem entrelaça os cooperadores e dá forma e força de lei ás deliberações dos mesmos é o Governo Federal.

Justo é, portanto, que estendamos as nossas homenagens aos governantes dos Estados cafeeiros, e ao chefe do Governo Provisorio.

Uns e outro, estou certo, bem dirão, como nós, que, em festa de mineiros, ergamos o brinde de honra ao presidente Olegario que, por sua inquebrantavel firmeza, por sua serena energia, por sua larga e segura visão de estadista, se constituiu o nosso guia.

Ao presidente Olegario pela grandeza e felicidade do Brasil.

O adiamento da conferencia economica mundial

NÃO ESTA' DE ACCORDO O GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 7 (H.) — Em declarações feitas na Camara dos Communs, o sr. Mac Donald annunciou que o governo britannico não se associaria ao pedido de adiamento da Conferencia Economica Mundial que o gabinete de Londres desejaria ver convocada antes da terminação do anno.

Centenas de kilos de opio apprehenddidos no porto de Marselha

MARSELHA, 7 (H.) — Por indicação da Segurança Geral, o commissariado especial deste porto apprehendeu a bordo do "Lamartine" um carregamento de 430 kilos de opio.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

NOTA — A actual situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, com rajadas fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do setimo dia util: — Aposentados da Viação, de A a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos Provisorios a Pensionistas — Pensões Provisorias — Praças de pret e Pensões a Guardas civis.

LOTERIAS

ESTADO DO PARANA'

Extracção da loteria de hontem:

8085	(Curityba)	30:000$000
12606	(Curityba)	2:000$000
2124	Rio)	1:000$000
5819	(Rio)	500$000
2255	(Curityba)	500$000
9494	(Curityba)	500$000
7009	(Curityba)	500$000
4997	(Curityba)	500$000
5395	(Curityba)	500$000
8303	(Rio)	500$000

A SITUAÇÃO

(Conclusão da 4ª pag.)

venções ingratas, para o ajudarem a levar a melhores dias o nosso estremecido Brasil.

O GABINETE DO NOVO MINISTRO

Depois da posse, o sr. Luiz Aranha, apresentou ao sr. Antunes Maciel a demissão de todo o pessoal do gabinete, sendo que a do sr. Castello Branco era, por motivos particulares, irrevogavel.

Respondendo, o novo titular declarou que desejava conservar todos os auxiliares do gabinete, aceitando, no emtanto, a demissão irrevogavel do sr. Castello Branco.

Palestrando, depois, com os reporters, o sr. Antunes Maciel disse que convidara para auxiliar do seu gabinete o sr. Antonio Guerra Flores da Cunha.

— Convidei-o — friza o novo ministro — porque, tendo sido eu indicado para este cargo pelo general Flores da Cunha, era natural que trouxesse um dos seus filhos para servir no meu gabinete.

FOI ELOGIADO O EX-DIRECTOR MILITAR DA C. DO BRASIL

O general Espirito Santo Cardoso mandou elogiar em Boletim do Exercito o capitão Aristoteles de Lima Camara pela funcção que exerceu de director militar da Estrada de Ferro Central do Brasil durante a rebellião paulista.

DEIXOU O CARGO DE AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO DA GUERRA

O 1º tenente Carlos Flores de Paiva foi dispensado de ajudante de ordens do ministro da Guerra visto ter de se matricular na Escola de Estado Maior.

A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE S. PAULO

O 1º tenente Agostinho Pereira Alves Filho foi posto á disposição do governo do Estado de São Paulo.

VAE CURSAR A E. DE ESTADO MAIOR

O ministro da Guerra declarou que o major Francisco Borges Fortes de Oliveira deverá ser matriculado, novamente, na Escola do Estado Maior no anno lectivo proximo vindouro.

UMA ORDEM DO GENERAL PAES DE ANDRADE

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, ordenou ás Divisões que enviem, com urgencia, ao gabinete uma relação nominal de todos os officiaes effectivos e addidos em condições de concorreram na escala de serviço.

A BATERIA DE ARTILHARIA DE JOÃO PESSOA

O ministro da Guerra declarou que o capitão Antonio Diniz que commanda a bateria do 1º G. A. de Montanha que vae estacionar na Parahyba, deixará de seguir com essa sub-unidade.

MILITARES PARA UMA C. DE SYNDICANCIAS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Foram designados para fazerem parte da commissão de syndicancias que deverá apurar a collaboração no movimento de S. Paulo dos funccionarios do Ministerio da Viação e Obras Publicas e do Departamento dos Correios e Telegraphos, o major Pedro Leonardo de Campos e capitães Victor Cesar da Cunha Cruz e Heitor Lobato Valle.

A REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR NAS FERROVIAS

Tendo sido assignado em 28 do mez findo o decreto que dispõe sobre o serviço militar nas estradas de ferro, o Ministerio da Guerra providenciou junto ao da Viação no sentido de serem designados os representantes desse Ministerio junto á 4ª secção do Estado Maior do Exercito, afim de que seja elaborado o projecto de regulamentação.

A GUERRA CHIMICA

O coronel Francisco de Mello Moreira, professor da Escola Militar, foi designado pelo chefe do Estado Maior do Exercito para fazer a conferencia sobre a "Guerra Chimica" na Escola de Estado Maior, durante o corrente anno.

FORAM ADDIDOS AO D. G.

Foram addidos ao D. G., os seguintes officiaes: capitão Camillo Olympio Paraguassu', do Q. S. de I., por ter sido desligado do Q. G. do Agrupamento "P" da A., por achar-se sem commissão; capitão Hugo Affonso de Carvalho, do extincto 2º B. E., para effeito de vencimentos, desde a data de sua apresentação; 1º tenente Romulo Fabrizi, do Q. S. de A., por achar-se sem commissão; 2º tenente commissionado Manoel Alves Cavalcanti, do extincto 4º R. I., por ter sido annullado o seu termo de deserção e estar aguardando reforma por incapacidade physica.

O CORONEL GALDINO ENTROU EM FERIAS

Ao coronel Galdino Luiz Esteves, que commandou um dos destacamentos em operações, entrou no gozo das férias regulamentares.

OS OFFICIAES QUE PRESTARAM SERVIÇOS A' REVOLUÇÃO

O general Affonso Pinho de Castilho, director do Material Bellico, ordenou ás repartições que lhe são subordinadas que apresentem, com urgencia, uma relação geral dos officiaes, com declaração dos serviços que prestaram durante a revolução.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram transferidos por conveniencia absoluta do serviço: do 7º para o 6º R. I., o 1º tenente Arthur Pires da Rocha; do 9º R.A.M., para o 4º R. A. M., os primeiros-tenentes Romero Kirchoffer Cabral, Lauro dos Santos e Oscar Gomes do Amaral; para o 2º G. A. Mth., o 1º tenente Petronio Lobo Jucá e segundos-tenentes Prudente de Castro Jobim e Raymundo Dalcol, este do 9º R. A. M. e aquelles do 3º G. A. P.; do 3º G. A. C. para o 1º G. A. Mth. o 1º tenente Carlos d'Avila Pacca; do Grupop Escola para o 7º R.A.M (sem effectivo), os primeiros-tenentes Antonio Vieira Ferreira e Augusto Sergio Ferreira da Silva; para o 2º R. R. M., os segundos-tenentes Americo Ferreira da Silva, do 5º R. A. M. e Carlos Lassance Cunha, do 6º R. A. M.; do 4º R. R. M. para o 1º G. A. C., Deodoro Nunes e do 6º R. I. para o Q. S., o 1º tenente José Alberto Bittencourt, ajudante de ordens do commandante da 1ª R. M.

— Foram transferidos os seguintes capitães: para o Q. S., José Daudt Fabricio, de Eng., auxiliar de instructo da E. A. O.; Manorel Ignacio Carneiro da Fontoura; de 1|2º G. A. Cav para o cargo de ajudante do 8º R. A. M. por conveniencia absoluta do serviço; Oswaldo Nunes dos Santos, da 2ª Bia., para o cargo de ajudante e Waldemar Pio dos Santos, deste cargo para aquella Bia., ambos do G. A. C., por conveniencia absoluta do serviço; Antonio de Castro Nascimento, da 5ª Cia. do 5º R. I. para a 1ª do 19º B. C., por conveniencia do serviço; Paulo Bolivar Teixeira, do 3º B. E. para o Q. S., por conveniencia absoluta do serviço.

VAE SERVIR NO 3º B. E.

Foi classificado na 3ª Cia. do 3º B. E., por conveniencia absoluta do serviço, o capitão Aristeu de Sá Britto Portella, que se acha addido ao 4º B. E., aguardando classificação.

A MONTAGEM DOS CANHÕES DE ITAIPU'S

O 1º tenente Wagner de Mello e o mestre geral do Arsenal de Guerra, Raymundo Jorg dos Santos, acompanhados por uma turma de operarios, seguiram para Santos para procederem a montagem de canhões o forte de Itaipu's.

NA AVIAÇÃO MILITAR

O capitão Ignacio de Loyola Gaya foi nomeado commandante da esquadrilha de treinamento da E. de Aviação Militar e o capitão Alberto Barcellos, adjunto de divisão da Directoria de Aviação.

OFFICIAES QUE SE APRESENTAM AO D. G.

Apresentaram-se ao D. G., os seguintes officiaes: coronel José Meira de Vasconcellos, do Q. S., por ter sido mandado addir ao E. M. E., e coronel Pantaleão da Silva Pessoa, por ter deixado o cargo de chefe do E. M. da 1ª D. I. e assumido outra funcção; tenentes-coroneis — Luiz Carlos da Costa Netto, do 4º R. C. D., por ter de regressar a Tres Corações; Oswaldo Gomes da Costa, de eng., por ter vindo de São Paulo a serviço, sendo chefe do S. S. de Eng. da 2ª R. M.; Arnaldo da Silveira Autz, do Q. S., por haver concluido o C. J., do qual era presidente; majores — Oscar Severiano Bastos Nunes, do 3º G. A. C., por ter de recolher-se á sua unidade; Eurico Mariano de Oliveira, do 26º B. C., por ter de regressar a Matto Grosso, de onde veiu a serviço; dr. Armando de Lima Meirelles, medico, por ter de seguir para o D. C. C. B.

OFFICIAES QUE PEDEM LICENÇA PARA ESTUDOS

O general Paes de Andrade mandou addir a 1ª C. E., para effeito de vencimentos, os segundos tenentes commissionados José Cassiano de Mello, Francisco Bezerra da Silva e Manoel Marques de Oliveira, todos do 42º B. C. para aguardarem despacho de seus requerimentos pedindo continuarem no gozo de licença em que se achavam para estudos.

O PRAZO DADO AOS OFFICIAES EM TRANSITO

O ministro da Guerra expediu um aviso declarando ficar restabelecido o prazo de 30 dias para o transito de officiaes, de conformidade com o que se acha estabelecido no artigo 285 do R. I. S. G. Para os officiaes que se destinarem á 2ª Região Militar e á Circumscripção de Matto Grosso, fica o transito reduzido a 10 dias, até ulterior deliberação.

DESLIGADO DO D. G.

Foi desligado de addido ao D. G., o capitão Pedro Massena Junior, do 4º B. C., que embarcou com o 29º B. C., ao qual pertencia, quando, de passagem por esta capital de regresso á sua séde, em Natal.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL SEM EFFEITO

Ficou sem effeito, de ordem do ministro, a transferencia do capitão Carlos Cesar Martins, da 7ª Cia. do 7º R. I. para a 4ª Cia. do III 4º R. I.

NOVA RESOLUÇÃO DO CHEFE DO D. G.

O general Paes de Andrade resolveu que de ora avante ficam os officiaes dispensados de se lhe apresentarem e ao chefe do seu gabinete, obrigados, porém, a comparecer ao Departamento e ali deixarem no respectivo livro de apresentações o nome, residencia e outros informes.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem, cerca de 10 horas, ao Ministerio da Fazenda, de onde se retirou ás 13 horas, tendo recebido em conferencias os srs. Olegario Marianno, coronel Floduardo Silva, Pimentel Duarte e Virgilio de Mello Franco.

— O sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, esteve em longa conferencia com o ministro Aranha.

— A' tarde, regressando ao seu ministerio, o sr. Oswaldo Aranha visitou varias dependencias do Thesouro, percorrendo detidamente as secções da Recebedoria do Districto Federal, as duas Pagadorias do Thesouro, a Thesouraria Geral e o Archivo do Tribunal de Contas.

O INTERVENTOR FEDERAL EM SERGIPE EMBARCA HOJE PARA ESTA CAPITAL

O ministro José Americo recebeu do interventor Augusto Maynard o seguinte telegramma:

"Aracaju', 5 — Prazer acusar communicação remessa mais 200 contos para intensificação serviços completar programma rodoviario este Estado. Importancia de 100 contos anteriormente enviada deu entrada Thesouro 31 outubro findo. Proxima terça-feira sigo avião destino Rio onde terei immensa satisfação abraçar querido amigo e reaffirmar-lhe pessoalmente agradecimentos grandes beneficios tem sido incansavel em prestar a Sergipe. Cordiaes saudações. — Augusto Maynard, interventor federal."

UMA MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO DOS MERCEEIROS DE FORTALEZA AO MINISTRO JOSE' AMERICO

O ministro José Americo recebeu o seguinte officio da Associação dos Merceeiros do Ceará:

"Fortaleza, 10 de outubro — A Associação dos Merceeiros, em sua sessão de hontem, resolveu congratular-se com v. ex., pelo termino da luta fratricida, que vinha arrastando o grande Estado de S. Paulo, á impopularidade, á ruina e á miseria.

Reconhecendo esta Associação, em v. ex., um dos grandes propugnadores da Paz, tão ansiosamente esperada, já correspondendo á confiança publica, por todos os titulos de que v. ex. é possuidor, já contribuindo com a palavra vibrante e enthusiastica, levantando, pois, a moral das tropas nordestinas, que correram céleres ao primeiro chamado do seu **grande bemfeitor**, já collaborando com efficiencia e lealdade, com zelo e honestidade, com dedicação e patriotismo ao lado do sr. chefe do Governo Provisorio; vêm, pois, trazer o testemunho da sua gratidão e ao mesmo as suas sinceras felicitações pela victoria alcançada, fazendo votos ardentes para que v. ex. permaneça por muito tempo na direcção da pasta que dignamente vem occupando alheio ás competições politicas, que só males têm trazido á Republica em geral e ao Nordeste soffredor, em particular. Attenciosamente, pela Associação dos Merceeiros (a.) Oséas Leitão, 1º secretario."

O INTERVENTOR DE MATTO GROSSO

O dr. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso, chegou hontem a esta capital pelo trem Cruzeiro do Sul.

O dr. Leonidas foi recebido por amigos e pelos representantes do Governo Federal.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A arrecadação das rendas da Central, depois de terminado o movimento revolucionario de S. Paulo, está retomando o seu rythmo antigo, tendendo a alcançar as medias outr'ora registadas.

No dia 5 do corrente a renda industrial arrecadada montou a .... 450:527$100, registando-se um augmento de 35:863$500 sobre igual dia do anno de 1931.

Apesar da tremenda accusação que lhes pesa

NÃO SERÃO EXECUTADOS, SEM NOVO JULGAMENTO, SETE NEGROS "YANKEES"

WASHINGTON, 7 (H.) — O Supremo Tribunal reformou o julgamento dos tribunaes do Alabama que condemnaram á pena de morte sete individuos de côr residentes em Scottsboro accusados de estupro.

A suprema instancia ordenou que os tribunaes procedessem a novo julgamento visto não haver o processo revestido as necessarias garantias de justa applicação da lei.